



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 29 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 15 DE SETEMBRO DE 2020.**

Aprova o Relatório
Gestor – 2019 do
Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia do Sertão
Pernambucano – IF
SERTÃO-PE.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Relatório Gestor – 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF SERTÃO – PE.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 15/09/2020.

Relatório de Gestão 2019



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Reitora
Maria Leopoldina Veras Camelo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Alexandre Roberto de Souza Correia

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Ricardo Barbosa Bitencourt

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Luciana Cavalcanti Azevedo

Diretora Geral do *Campus* Floresta
Vera Lúcia da Silva Augusto Filha

Diretor Geral do *Campus* Petrolina
Fabiano Almeida Marinho

Diretor Geral do *Campus* Salgueiro
Josenildo Forte de Brito

Diretor Geral do *Campus* Serra Talhada
Kleyton Michell Nunes de Souza

Pró-Reitora de Ensino
Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira

Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Jean Carlos Coelho de Alencar

Diretora Geral do *Campus* Ouricuri
Rejane Rodrigues de Oliveira

Diretora Geral do *Campus* Petrolina Zona Rural
Jane Oliveira Perez

Diretora Geral do *Campus* Santa Maria da Boa Vista
Maria Gomes da Conceição Lira

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão - exercício 2019

[Portaria Gabinete da Reitoria nº 274/2020](#)

Fábio Freire Ribeiro do Vale	CGovDI/PRODI – Presidente
Heitor Pereira França da Silva	CGovDI/PRODI
Klemmerson Amariz Gomes	CGovDI/PRODI
Solange Maria Dantas Gomes	Gabinete da Reitoria
Jean Carlos Coelho de Alencar	PROAD
Alexandre Roberto de Souza Correia	PRODI
Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira	PROEN
Clesio Morgado de Souza	PROEXT
Luciana Cavalcanti de Azevedo	PROPIP

Mensagem da Reitora, Leopoldina Veras

É com entusiasmo que apresentamos o Relatório de Gestão 2019 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), referente ao ano de 2019. Este documento nos possibilita apresentar à sociedade os resultados alcançados, anualmente, perante os objetivos estabelecidos em nosso planejamento estratégico, que tem como propósito fundamental o alcance de nossa missão institucional. Assim, desejando que este relatório seja um elo de transparência e aproximação com a sociedade, buscamos trazer uma linguagem simples e abrangente, acessível a qualquer cidadão.

O IF Sertão-PE tem a missão de promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável. Atualmente, contempla cerca de 10 mil estudantes, contando, além da sua Reitoria, com os campi Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Serra Talhada e Santa Maria da Boa Vista. Com o propósito de conduzir as oito unidades a um direcionamento comum, temos definido importantes objetivos estratégicos, como, por exemplo, a formação cidadã e transformadora, a ampliação de políticas inclusivas e afirmativas, a promoção de soluções inovadoras e a ampliação de práticas institucionais sustentáveis.

Para o alcance desses objetivos, temos priorizado relevantes ações, dentre as quais se destacam: a capacitação e qualificação de servidores; o fortalecimento da integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão; a busca de recursos extraorçamentários; a adequação da infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica; o aprimoramento e integração das ações de planejamento, controle e gestão; a ampliação das parcerias nacionais e internacionais; e o aperfeiçoamento da comunicação interna e do diálogo com a sociedade.

Contudo, é importante destacar que, em 2019, passamos por intensos desafios que dificultaram a implantação e a continuidade de algumas ações, sendo o principal deles o bloqueio de 30% do orçamento destinado ao funcionamento da instituição, que só foi revertido no final do ano. Mesmo diante das adversidades, buscamos agir de acordo com o que foi planejado e conseguimos bons resultados, fruto do empenho cotidiano dos nossos estudantes, servidores e trabalhadores terceirizados.

Entre as ações concretizadas, destacamos a reformulação de todos os Projetos de Cursos do Ensino Médio Integrado para adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais, além da modernização dos processos institucionais com a implantação dos registros acadêmicos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), bem como a disponibilização dos módulos Extensão e Pesquisa. Outra importante ação foi a aquisição de usinas fotovoltaicas para todas as unidades do IF Sertão-PE, que trará benefícios socioambientais e econômicos à instituição para os próximos 25 anos.

Em 2019, reformulamos e aprovamos documentos importantes, como o Estatuto e o Plano Estratégico do IF Sertão-PE (PDI 2019-2023), que foram construídos por meio da atuação conjunta e participação direta da nossa comunidade acadêmica. Alcançamos ainda a modernização da Política de Inovação, ampliando nossas oportunidades de parcerias e ações por meio das Fundações conveniadas.



É importante destacar que conseguimos fortalecer duas grandes áreas que influenciam diretamente o desenvolvimento regional: o empreendedorismo e a pesquisa. Criamos três novos cursos de Pós-graduação, alinhados aos arranjos produtivos locais e ofertamos 21 turmas de cursos com foco no empreendedorismo para a comunidade interna e externa. Além disso, participamos da organização de eventos importantes, como o “V Workshop de Inovação e Empreendedorismo do Vale do São Francisco” e o “Desafio de Ideias: Meu Sertão: soluções para o semiárido”. No campo da internacionalização, firmamos novas parcerias e recebemos alunos e professores do Instituto Melkior, da Guiana Francesa.

Ademais, conscientes da necessidade permanente de qualificação aos nossos servidores, ofertamos um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), com 15 vagas exclusivas para o IF Sertão-PE, e firmamos parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na oferta de cinco vagas para nossos servidores no Dinter em Ciência Política. Buscamos ainda fortalecer nosso quadro de profissionais com a realização de dois concursos, que possibilitaram a chegada de 32 docentes e 17 técnico-administrativos.

Prioridades da Gestão

Como já posto, temos enfrentado muitos desafios, sendo o principal deles, sem dúvida, a diminuição acelerada de recursos destinados ao Instituto e o aumento das despesas do cotidiano, que tem influenciado diretamente no alcance e ampliação de algumas metas institucionais, além de um quantitativo de servidores insuficientes. Assim, tem sido desafiador conduzir o IF Sertão-PE. Para tanto, temos buscado alternativas que ajudem a amenizar os impactos nos resultados, a exemplo dos editais de agências de fomento, dos recursos extraorçamentários do executivo federal e das parcerias com outras instituições.

Nessa busca incansável pela consolidação de condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora, em 2019, alguns indicadores atingiram os melhores patamares da série histórica, a partir de 2016, a saber: índice de eficiência acadêmica, evasão e relação de matrículas por professor; inovação e registros de propriedade intelectual; e qualificação de servidores e padronização de documentos institucionais. Esses indicadores podem ser consultados ao longo deste relatório. É importante frisar que, diante do cenário apresentado, algumas metas planejadas não foram alcançadas, como a adequação de infraestrutura acadêmica e administrativa, ações de Educação a Distância (EAD) e Índice de Publicação Geral (PUB).

Frente ao exposto, seguimos monitorando o nosso planejamento, buscando aproveitar boas práticas consolidadas em outras instituições, e sempre atentos às especificidades e necessidades locais, tendo muitas vezes que nos reinventar e inovar. A prova disso é que estamos constantemente investindo na melhoria dos serviços prestados à sociedade, realinhando nossa Política de Desenvolvimento de Pessoas, no que se refere à capacitação e qualificação dos nossos servidores; ampliando nossa oferta de autoatendimento em serviços digitais para alunos/familiares e demais interessados (Módulo SUAP Educacional); e fortalecendo nossa transparência entregando ao controle social ferramentas digitais de consulta (painel orçamentário, portal de dados abertos e sistema de monitoramento do planejamento e execução de nossas ações estratégicas e táticas).

Portanto, apesar dos obstáculos, continuaremos sempre lutando para garantir a oferta de uma educação pública, gratuita e de qualidade e ansiamos pela sensibilização dos agentes públicos que lidam com a destinação orçamentária, a fim de garantir os recursos necessários para seguirmos cumprindo a nossa missão institucional, fortalecendo o desenvolvimento do Sertão Pernambucano, realizando sonhos e transformando vidas.



Solange Maria Dantas Gomes
Diretoria Executiva do Gabinete da Reitoria
Coordenar as atividades relacionadas ao apoio administrativo necessário ao(à) reitor(a), à gestão da comunicação institucional e ao funcionamento da reitoria.



Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitoria de Ensino - PROEN
Acompanhar o desenvolvimento e a execução das atividades pedagógicas do IF Sertão-PE, pautando-se no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a profissionalização de um número cada vez maior de cidadãos e a constante promoção da melhoria da qualidade do ensino profissional e tecnológico em suas várias formas e modalidades.



Luciana Cavalcanti Azevedo
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - PROPIP
Articular a pesquisa, o ensino, a extensão e a inovação para o desenvolvimento socioeconômico, cultural, científico e tecnológico, promovendo o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social de produtos competitivos e elevado valor agregado, e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.



Ricardo Barbosa Bitencourt
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXT
Desenvolver ações que contribuam para a sustentabilidade social, cultural, ambiental e econômica da região onde atua, interagindo continuamente com o seu entorno, num processo de comunicação que, de acordo com a acepção freireana, implica na “coparticipação de sujeitos no ato de pensar sobre o objeto”, “numa reciprocidade que não pode ser rompida”.



Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitoria de Orçamento e Administração - PROAD
Planejar, coordenar e executar, em nível tático e operacional, a gestão orçamentária, financeira e patrimonial, bem como as atividades relativas à administração de bens e serviços do IF Sertão-PE, elaborar os projetos de infraestrutura e executar as licitações e os contratos.



Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI
Coordenar a elaboração do planejamento estratégico institucional, da prestação anual de contas, prover soluções tecnológicas para dar suporte às atividades administrativas e acadêmicas, coordenar projetos e atividades relacionados à seleção, admissão, acompanhamento e desenvolvimento dos servidores.

Direções Gerais dos Campi

Planejam, administram e supervisionam todas as atividades do *Campus*.

Fabiano de Almeida Marinho
Diretor Geral do Campus Petrolina



Vera Lúcia da Silva Augusto Filha
Diretora Geral do Campus Floresta



Jane Oliveira Perez
Diretora Geral do Campus Petrolina Zona Rural



Rejane Rodrigues de Oliveira
Diretora Geral do Campus Ouricuri



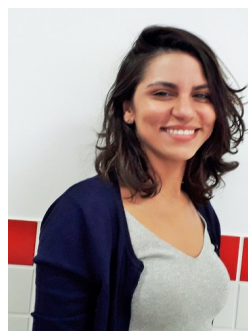
Josenildo Forte de Brito
Diretor Geral do Campus Salgueiro



Kleyton Michell Nunes de Souza
Diretor Geral do Campus Serra Talhada



Maria Gomes da Conceição Lira
Diretora Geral do Campus Santa Maria da Boa Vista



Titulares das principais áreas abordadas no Relatório de Gestão 2019



Adelson Barros de Melo
Diretor de Orçamento e Finanças



Jean Lúcio Santos Evangelista
Diretor de Gestão de Pessoas



Gerson de Alencar Lima
Diretor de Licitações



Ebson Alves da Silva
Diretor de Engenharia e Infraestrutura



Francisco Hamilton de Freitas Júnior
Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação

Lista de Siglas e Abreviações

AUDIN	Auditoria Interna
CGU	Controladoria Geral da União
CODI	Colégio de Dirigentes
CONSUP	Conselho Superior
DINTER	Doutorado Interinstitucional
E-SIC	Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão
E-OUV	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
IF Sertão-PE	Instituto Federal do Sertão Pernambucano
ISA	Incubadora do Semiárido
MINTER	Mestrado Interinstitucional
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PIQ	Programa Institucional de Qualificação
PIT	Plano Individual de Trabalho
PROAD	Pró-Reitoria de Orçamento e Administração
PRODI	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEXT	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROPIP	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
RAINT	Relatório Anual de Auditoria Interna
RAP	Restos a Pagar
RIT	Relatório Individual de Trabalho
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TCU	Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	
	Identificação da unidade prestadora de contas	11
	Estrutura organizacional	12
	Estrutura de governança	13
	Mecanismos de implementação de controles	15
	Modelo de negócio	18
	Comunicação com interessados	19
Cadeia de valor	23	
2	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	
	Planejamento estratégico e supervisão	25
	Principais objetivos estratégicos e fatores internos e externos	26
	Vinculação dos objetivos aos planos nacionais e setoriais do governo	27
	Governança Institucional	28
3	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	
	Principais riscos identificados	31
	Oportunidades	35
4	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	
	Objetivos	
	- Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais	38
	- Promover a capacitação e qualificação dos servidores	39
	- Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica	40
	- Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão	41
	- Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais	43
	- Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão	45
	- Ampliar as parcerias nacionais e internacionais	46
	- Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade	47
- Fortalecer a imagem e a identidade institucional	47	

4	RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	
	- Ampliar as ações de Educação à Distância (EAD)	48
	- Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais	49
	- Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região	50
	- Ampliar práticas institucionais sustentáveis	51
	- Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	52
	- Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	54
	Gestão Orçamentária e Financeira	55
	Gestão de Licitação e Contratos	60
	Gestão Patrimonial e de Infraestrutura	62
	Gestão de Custos	64
Gestão de Pessoas	65	
Gestão da Tecnologia da Informação	68	
5	INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	
	Declaração do contador	71
	Balanço orçamentário	72
	Balanço patrimonial	76
	Demonstração das variações patrimoniais	79
	Demonstração do fluxo de caixa	81
	Balanço financeiro	83
APÊNDICE E ANEXO		
Apêndice A - Índices utilizados no relatório de gestão		85
Anexo A - Declarações de integridade dos responsáveis		89

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Quem somos

Somos uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, que visa melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IF Sertão-PE – foi criado por meio da Lei nº 11.892/2008. Possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

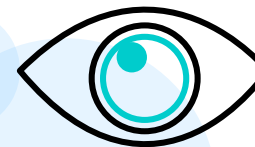
Possui cursos técnicos, de graduação, de pós-graduação e de formação inicial e continuada. São ofertados cursos nas modalidades presencial e a distância, atendendo a públicos distintos, compreendendo desde discentes regulares a jovens e adultos. A proporção de matrículas nos diferentes níveis de educação e modalidades é determinada pela própria lei supracitada e suas metas finalísticas são determinadas principalmente pelo Plano Anual de Educação (PNE), criado através da Lei 13.005/2014 e válido por dez anos. Além do PNE, outras metas são determinadas e/ou detalhadas por meio de documentos diversos do Ministério da Educação (MEC), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) ou outras instituições. A instituição conta também com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e com o plano estratégico, denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado quinquenalmente. No exercício de referência deste Relatório de Gestão, o PDI correspondente é o 2019-2023.

O IF Sertão-PE é formado por 7 campi - *Campus Floresta*, *Campus Ouricuri*, *Campus Petrolina*, *Campus Petrolina Zona Rural*, *Campus Salgueiro*, *Campus Santa Maria da Boa Vista* e *Campus Serra Talhada*, além da Reitoria, localizada no município de Petrolina. Administrativamente, é gerido pela Reitoria, órgão executivo, e amparado pelas Resoluções do Conselho Superior (Consup), órgão colegiado máximo da instituição. A Reitoria exerce papel sistêmico, coordenando e supervisionando as atividades de suas unidades acadêmicas, os *campi*, que, por sua vez, possuem autonomia na execução de suas atividades, respeitadas as diretrizes emanadas pela Reitoria e pelo Consup.



MISSÃO

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável



VISÃO

Consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento pela sociedade como agente de transformação



VALORES

Compromisso social, ética, transparência, valorização do ser humano

Campus Ouricuri

25 Cursos
986 Matrículas
58 Docentes
46 Técnico-administrativos

Campus Salgueiro

22 Cursos
1.443 Matrículas
76 Docentes
50 Técnico-administrativos

■ Sertão Pernambucano

★ Capital de Pernambuco

Campus Serra Talhada

16 Cursos
827 Matrículas
39 Docentes
27 Técnico-administrativos

Campus Sta. M^a da Boa Vista

21 Cursos
854 Matrículas
33 Docentes
35 Técnico-administrativos

Campus Floresta

21 Cursos
1.139 Matrículas
59 Docentes
43 Técnico-administrativos

Campus Petrolina

39 Cursos
2.984 Matrículas
151 Docentes
124 Técnico-administrativos

Campus Petrolina Zona Rural

24 Cursos
1.446 Matrículas
81 Docentes
79 Técnico-administrativos

Reitoria

124 Técnico-administrativos

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Reitoria, na sua estrutura organizacional, é basicamente composta pela Diretoria Executiva e por cinco pró-reitorias que representam os principais eixos de atividades: Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROPIP), Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT), Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) e Pró-Reitoria de Orçamento e Administração (PROAD). As Pró-Reitorias se estendem em Diretorias, Departamentos, Coordenações e/ou setores.

Os *campi* são gerenciados por Diretores-Gerais, amparados por seus conselhos, e são formados, basicamente, por um setor de ensino; um de pesquisa, inovação e pós-graduação; um de extensão; e um de administração. Também se ramificam em outros departamentos, coordenações e/ou setores.

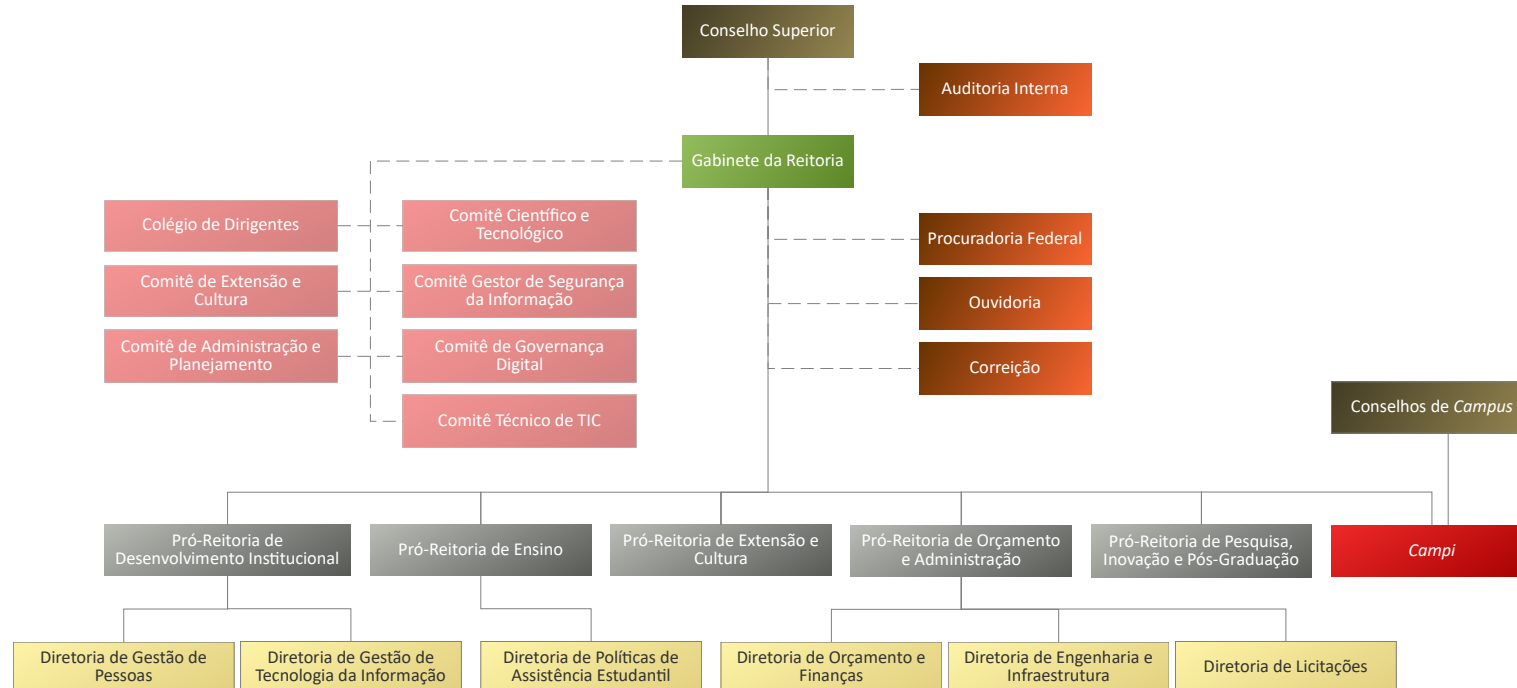
Além dos órgãos executivos, também existem os órgãos colegiados, que deliberam e orientam diversas decisões de gestão. Os colegiados superiores são os Conselhos de *Campus*, determinados por regulamentação interna do IF Sertão-PE e presentes em cada *campus*; e o Conselho Superior, órgão máximo de toda a instituição, definido por lei.

Existem também outros órgãos colegiados de suma importância para a instituição, de caráter consultivo e/ou decisório: o Colégio de Dirigentes (CODI), instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de de-

zembro de 2008, e os comitês, instituídos internamente e que possuem grande importância nas decisões de suas áreas correspondentes. Os comitês existentes estão nas áreas de ensino; de pesquisa e inovação; de extensão e cultura; de administração e planejamento de aquisições; e de tecnologia da informação.

Existem também os órgãos de assessoria, de comunicação e atendimento às demandas da sociedade. Os de assessoria são a Procuradoria Federal, responsável pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos; a Auditoria Interna (AUDIN), que desenvolve atividades de consultoria e avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito da instituição; a Ouvidoria, que dá os devidos encaminhamentos a denúncias, reclamações, informações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição; e a Correição, que atua no acompanhamento e apuração de irregularidades nos termos do art. 143 da Lei nº 8.112/90.

Abaixo é apresentada a estrutura organizacional do IF Sertão-PE de forma resumida. Para visualização do organograma completo, acessar o link <https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/a-instituicao/acesso-a-informacao?id=1194>, em “organogramas”.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

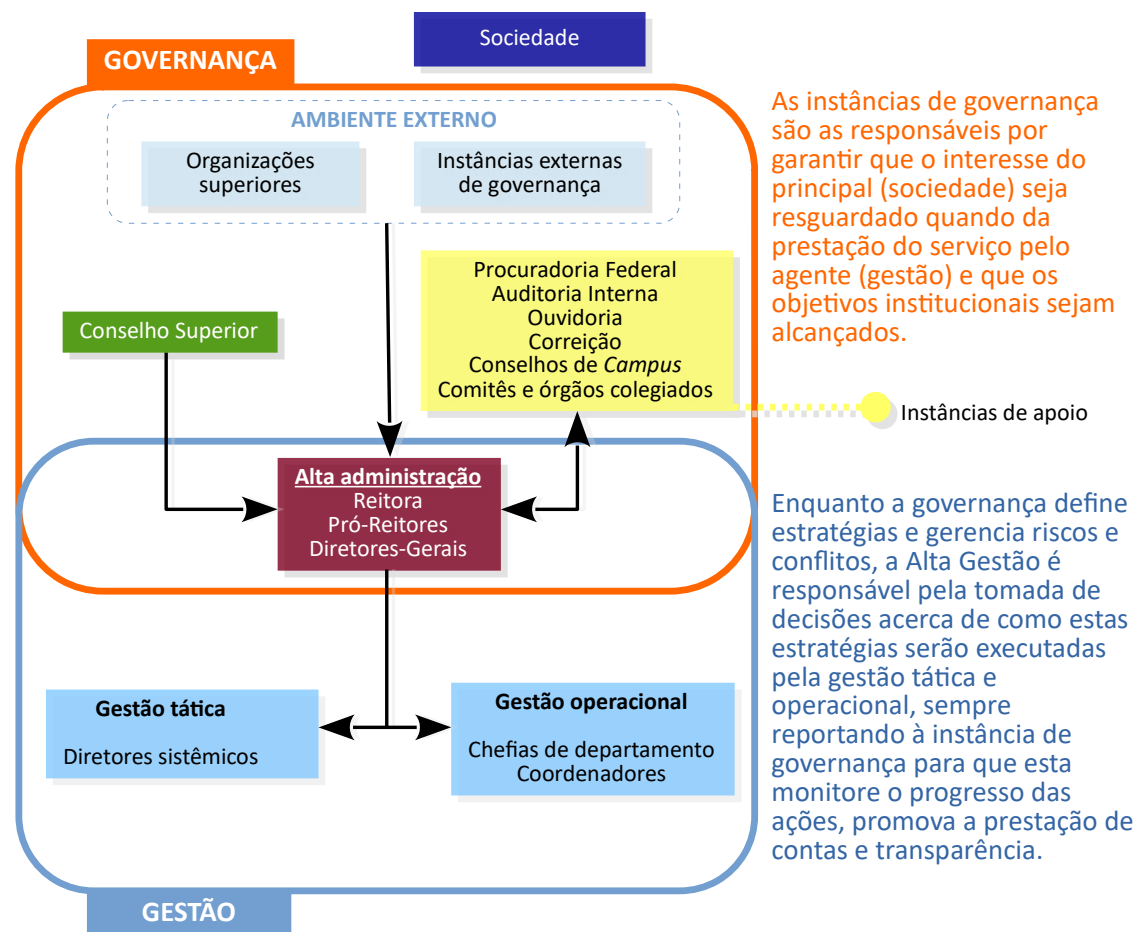
O modelo de governança retrata a forma como diversos atores se organizam e interagem, em busca da construção de uma adequada governança institucional.

O modelo do IF Sertão-PE foi construído com base nas práticas de governança e gestão, em que as instâncias de governança são as responsáveis por garantir que o interesse do principal (sociedade) seja resguardado quando da prestação do serviço pelo agente (gestão) e que os objetivos institucionais sejam alcançados. Ao mesmo tempo, enquanto a governança define estratégias e gerencia riscos e conflitos, a Alta Gestão é responsável pela tomada de decisões acerca de como estas estratégias serão executadas pela gestão tática e operacional, sempre reportando à instância de governança para que esta monitore o progresso das ações, promova a prestação de contas e transparência.

Esse modelo apresenta, de forma estruturada, os diversos atores que atuam nas funções de governança e gestão e como se relacionam para a realização da missão do instituto. Assim, a sociedade atua na fiscalização das ações e com representatividade na tomada de decisões da instituição. As organizações superiores pertencentes ao ambiente externo, como ministérios da educação e da economia, atuam na normatização de diretrizes e processos de negócio. Já as instâncias externas de governança, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU), são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas.

A estrutura interna de governança do IF Sertão-PE segue as definições da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, seu [Estatuto](#), aprovado pela [Resolução do Conselho Superior nº 14](#), de 19 de março de 2019 e publicado no Diário Oficial da União em 21 de março de 2019, e seu [Regimento Geral](#), aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 60, de 28 de dezembro de 2011. O Conselho Superior é o órgão máximo de governança, de caráter consultivo e deliberativo, sendo presidido pela Reitora.

As instâncias internas de apoio à governança possuem entidades que atuam na definição de estratégias para o alcance dos objetivos institucionais, na segurança da informação, na comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, na avaliação institucional e na avaliação e monitoramento de riscos e controles internos, são as seguintes: a Procuradoria Federal; a Auditoria Interna; a Ouvidoria; a Correição; o Conselho Superior; o Colégio de Dirigentes; o Conselho do *Campus*, Comitê de Administração e Planejamento; o Comitê de Governança Digital; o Comitê Gestor de Segurança da Informação; o Comitê Técnico de Tecnologia da Informação; o Comitê de Ensino; o Comitê Científico e Tecnológico; o Comitê de Extensão e Cultura; a Comissão Permanente de Avaliação.



As instâncias de governança são as responsáveis por garantir que o interesse do principal (sociedade) seja resguardado quando da prestação do serviço pelo agente (gestão) e que os objetivos institucionais sejam alcançados.

Enquanto a governança define estratégias e gerencia riscos e conflitos, a Alta Gestão é responsável pela tomada de decisões acerca de como estas estratégias serão executadas pela gestão tática e operacional, sempre reportando à instância de governança para que esta monitore o progresso das ações, promova a prestação de contas e transparência.

Conselhos e comitês de governança

Consup: O Conselho Superior (Consup) é o órgão máximo da instituição, de caráter consultivo e deliberativo, e possui regimento interno próprio. Além do(a) Reitor(a) como presidente, é formado por representantes do Colégio de Dirigentes (Codi), dos servidores docentes, dos servidores técnicos administrativos, dos discentes, da sociedade civil, do Ministério da Educação, e dos egressos.

Codi: O Colégio de Dirigentes (Codi) é órgão de caráter consultivo, de apoio ao processo decisório da Reitoria. É formado pelo(a) Reitor(a) como presidente(a), pelos Pró-Reitores e pelos diretores-gerais dos *campi*.

Concampus: O Conselho de *Campus* (Concampus) tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo, orçamentário e financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IF Sertão-PE, nos *campi*. É formado por representantes da gestão do *campus* e de servidores, alunos e sociedade civil.

Comitê de Administração e Planejamento: é um órgão de assessoramento ao Consup e propositivo no que tange às políticas institucionais de execução orçamentária, financeira, de planejamento e licitações do IF Sertão-PE. É formado pelo(a) Pró-Reitor(a) de Orçamento e Administração e demais chefias de setores vinculadas à administração da Reitoria e dos *campi*.

Comitê de Governança Digital: O Comitê de Governança Digital (CGD), de natureza consultiva e deliberativa, é responsável pela determinação e priorização das ações da área de Tecnologia da Informação e Comunicação do IF Sertão-PE. É formado pelo(a) Reitor(a), Pró-reitor(a) de Orçamento e Administração, Pró-reitor(a) de Desenvolvimento Institucional, Pró-Reitor(a) de Ensino, Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura, Pró-Reitor(a) de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, Diretor(a) de Gestão de Tecnologia da Informação, e Diretor(a) de Gestão de Pessoas.

Comitê Gestor de Segurança da Informação: possui caráter propositivo à política de segurança da informação da instituição. É formado por servidores da área de tecnologia da informação da Reitoria e dos *campi*.

Comitê de Ensino: configura-se como órgão colegiado normativo, deliberativo e de assessoramento para assuntos relacionados aos segmentos didáticos e pedagógicos do IF Sertão-PE, no âmbito da Pró-Reitoria de Ensino.

Comitê Científico e Tecnológico: é um órgão do IF Sertão-PE vinculado à PROPIP, ao qual compete assessorá-la nas ações relacionadas com o desenvolvimento e aprimoramento da Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico Institucional.

Comitê de Extensão e Cultura: é um órgão dotado de função consultiva sobre assuntos pertinentes à Extensão e Cultura, tendo por finalidade subsidiar PROEXT nas questões de natureza extensionista, científica, tecnológica, inovação tecnológica, didático-pedagógica e regimental, exarando pareceres, quando solicitado.

MECANISMOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES

Embora os setores administrativos do IF Sertão-PE, tais como coordenações, departamentos, diretorias e pró-reitorias não possuam mecanismos de controle interno formalizados, existem alguns setores cuja natureza se encarrega desse controle, tais como a Ouvidoria, a Correição e a Auditoria Interna. Em termos práticos, os mecanismos de controle podem ser representados conforme a imagem ao lado.



ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Reitora, os Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *campi* devem identificar falhas em nível estratégico em seus âmbitos, analisar as informações vindas dos diversos setores e determinar estratégias e diretrizes para a solução.

Auditoria interna

O setor de [Auditoria Interna \(AUDIN\)](#) do IF Sertão-PE fica centralizada na Reitoria, na cidade de Petrolina-PE, sendo diretamente subordinada ao Conselho Superior, órgão máximo do Instituto, de acordo com a Resolução nº 23 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, de 31 de julho de 2017.

A AUDIN é um órgão que desenvolve uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para auxiliar o instituto a alcançar seus objetivos, por meio do assessoramento, orientação, acompanhamento e avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito do IF Sertão-PE e apoiar o controle externo no exercício da sua missão institucional.

Assim, a Auditoria Interna atua com o fim de agregar valor e melhorar as operações da Instituição, avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos, de integridade e de controles internos.

Para tanto, baseia-se nas normas técnicas aplicadas à auditoria de órgãos governamentais, na legislação disciplinadora de cada matéria submetida à auditoria e, primordialmente, nos ditames presentes no ordenamento constitucional pátrio e princípios norteadores da função administrativa do Estado.

Anualmente, a AUDIN elabora o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), que consiste na definição dos trabalhos que serão executados por esse setor, e onde são considerados os planos, metas, objetivos e a avaliação dos riscos da instituição, bem como seus programas e ações definidos em orçamento. Também é elaborado o RAIN, que consiste no relatório das atividades e resultados obtidos com base no planejamento presente no PAINT.

Atuaram na AUDIN em 2019 seis servidores, sendo cinco auditores e uma assistente em administração. O [Plano Anual de Auditoria Interna \(PAINT\)](#), para o exercício de 2019, foi aprovado pela Resolução nº 01 do Conselho Superior do IF Sertão-PE, de 15 de janeiro de 2019.

O [Relatório Anual de Auditoria Interna \(RAIN\)](#) de 2019 foi aprovado pela Resolução nº 07 do Conselho Superior do instituto, de 31 de março de 2020.

Correição

As atividades de correição são regulamentadas pelo Decreto nº 5.480 de 2005 e supervisionadas pela Corregedoria-Geral da União. Elas visam identificar e sanar fragilidades na atuação da Administração Pública, por meio de ações de prevenção e apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores e empregados públicos, bem como a aplicação das devidas penalidades. A gestão da função correicional vai para além de instaurar e controlar processos. Ela busca fomentar um ambiente cada vez mais ético, livre de corrupção e serviços públicos prestados com qualidade.

Assim, com o objetivo de gerir risco e resguardar o interesse público, o IF Sertão-PE, instaurou dezoito processos no decorrer de 2019, oriundos de denúncias da Ouvidoria, Auditorias e de ofício pela gestão, após tomar conhecimento de irregularidades, conforme preconiza o Art.143.da Lei nº 8112 de 1990.

Processos Administrativos de Apuração

Situação	Quantidade
Julgado	05
Em andamento	14
Anulado por decisão administrativa	0
Total	19

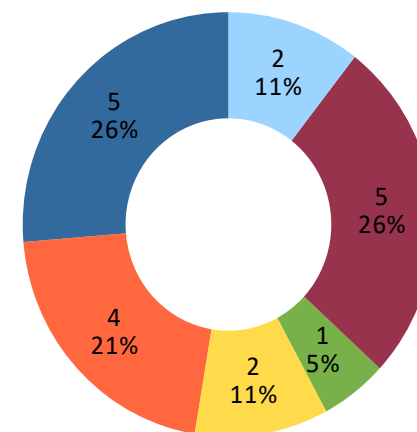
As possíveis irregularidades podem ser apuradas por meio de alguns instrumentos correicionais, os quais estão indicados no Art. 1º da IN CGU nº 14/2018. Em 2019, no IF Sertão-PE, foram realizados os seguintes procedimentos:

- Investigação Preliminar - procedimento de cunho meramente investigativo, que não pode ensejar à aplicação de penalidades disciplinares. É utilizado para verificar a ocorrência ou não de determinada irregularidade funcional e autoria. Geralmente, utilizada quando a denúncia é anônima.
- Sindicância Investigativa - procedimento de caráter preparatório, também não pode resultar em aplicação de penalidade. É utilizada quando a complexidade ou os indícios de autoria ou materialidade não justificarem a instauração imediata de procedimento disciplinar acusatório.
- Sindicância Acusatória - procedimento legal instaurado para apurar responsabilidade de menor potencial ofensivo, pode resultar em aplicação de penalidade de advertência ou suspensão por até 30 (trinta) dias e a instauração de processo administrativo disciplinar.
- Processo Administrativo Disciplinar - instrumento para apurar responsabilidade de servidor por infração cometida no exercício do cargo ou a ele associada, sob rito do contraditório, poderá resultar a aplicação de penalidade de advertência, suspensão de até 90 (noventa) dias, demissão, destituição do cargo em comissão ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade.
- Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - consiste em procedimento administrativo voltado à resolução consensual de conflitos

Classificação dos Processos por Instrumento Correicional

Situação	Quantidade
Investigação Preliminar	1
Sindicância Investigativa	7
Sindicância Acusatória	5
Processo Administrativo Disciplinar	5
TAC	1
Total	19

Abaixo são dispostos os assuntos mais recorrentes de possíveis irregularidades: desaparecimento ou perecimento de bens públicos, assédio sexual e erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos, aos quais devem ser buscado medidas, conjuntamente, pelos gestores para sanar tais fragilidades.



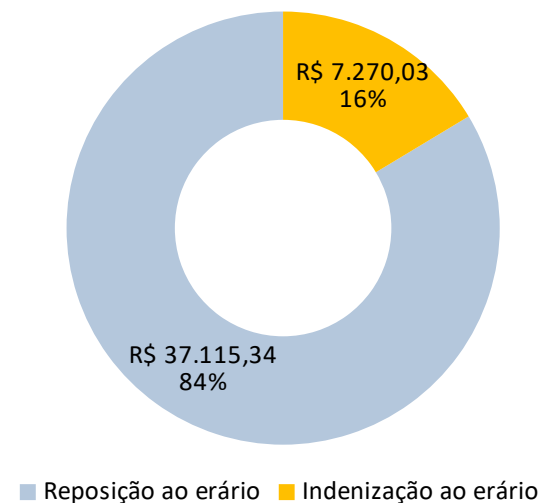
- Desaparecimento ou perecimento de bens públicos
- Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos
- Acumulação indevida de cargos
- Falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou desprezo
- Assédio sexual
- Ausência ou impontualidade ao serviço

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Com o objetivo de averiguação e responsabilização de servidores por eventuais danos ao Erário, o IF Sertão-PE abriu, em 2019, 20 processos administrativos, conforme disposto no quadro abaixo:

Situação	Quantidade
Finalizados	17
Em Andamento	1
Cancelados	2
Total	20

Durante o ano de 2019 o total de recebimentos via reposição e indenização ao erário somados foi de **R\$ 44.385,37**.



Modelo de negócio

De maneira mais prática, o modelo de negócio é o resumo de como o IF Sertão-PE funciona, ou seja, de como organizamos os elementos e etapas que compõem a estrutura e forma do que fazemos.

O objetivo da elaboração do modelo de negócios é de conceber uma representação visual do sistema de transformação de **insumos (recursos)** em **produtos (proposta de valor)** e **impac -**

tos (resultados para sociedade) por meio das **atividades principais** do Instituto, a fim de cumprir a missão e os objetivos estratégicos.

Essa descrição pode ser apoiada por meio de um diagrama simples e de um fluxo narrativo lógico representado a seguir.



COMUNICAÇÃO COM INTERESSADOS

O IF Sertão-PE possui canais de diálogo com a população que são fundamentais para a participação social e o aprimoramento da Administração do Bem Público. São eles: Ouvidoria; e-SIC; emails; e lista de telefones dos setores, bem como o “Fale Conosco”, todos disponíveis no site institucional. Além das redes sociais digitais como o Facebook e o Instagram.

O IF Sertão-PE também adota mecanismos de transparência e controle social, disponibilizando dados de informações institucionais através de canais de comunicação, como, por exemplo: Cartas de Serviços, publicação do Plano de Dados Abertos, página de acesso à informação e o site institucional.

Ouvidoria

No IF Sertão-PE, a Ouvidoria foi institucionalizada formalmente no organograma em 16/01/2018, por meio da Resolução CONSUP nº 02/2018. No mesmo mês, a instituição também passou a adotar o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv).

Tais iniciativas buscaram fortalecer os mecanismos de participação direta dos cidadãos com o IF Sertão-PE, visando à construção de espaços plurais, de diálogo e de negociações, de modo que as manifestações realizadas pela população à Ouvidoria possam servir de diretrizes para melhoria dos serviços da instituição. Assim, a Ouvidoria foi criada com o intuito de aproximar o IF Sertão-PE da sociedade em geral.

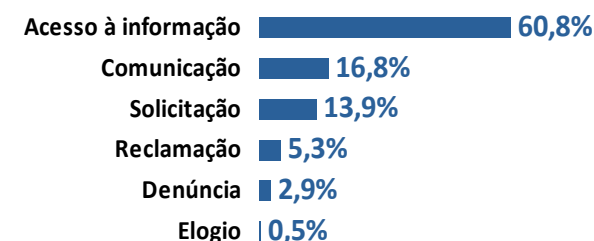
As informações presentes nesse item são referentes às manifestações de ouvidoria e solicitações de informações recebidas através da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), através do endereço eletrônico (ouvidoria@ifserião-pe.edu.br) e as resultantes de atendimento presencial.

Obedecendo a orientação da Instrução Normativa nº 5/2018/CGU-OGU, as manifestações recebidas foram quantificadas por natureza (denúncia, elogio, reclamação, simplifique, solicitação, sugestão). Foram considerados também os pedidos de acesso à informações encaminhadas através do FALA.BR (e-Sic) da CGU.

Além dos tipos de manifestação citados acima existe também a comunicação de irregularidade instituída através do Decreto nº 9.492/2018 e que se refere às denúncias ou reclamações anônimas, acolhidas pela Ouvidoria do IF Sertão-PE e, se for o caso, encaminhadas ao órgão de apuração.

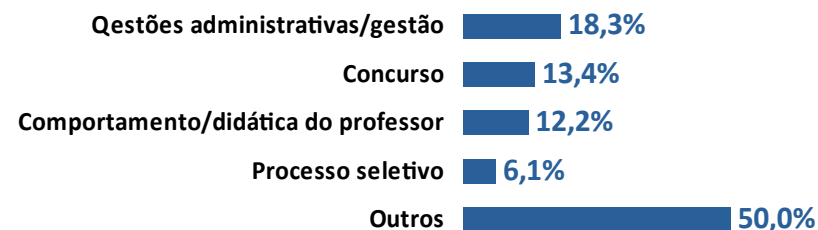
O Gráfico a seguir, informa os percentuais de manifestações recebidas por tipo. Delas, destacam-se as solicitações de informação, que representam 60,8%, seguidas das de comunicação, que representam 16,8% do quantitativo geral.

Manifestações por tipo



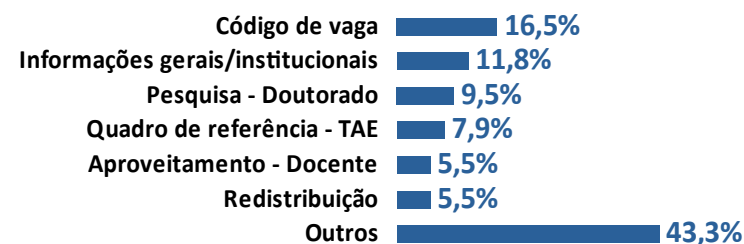
Analisando o teor das manifestações de ouvidoria, constata-se que os assuntos mais frequentes referem-se à questões administrativas/gestão, comportamento e/ou didática de docentes e outras relacionadas a concursos públicos.

Manifestações de ouvidoria por assunto



Na análise dos dados referentes as solicitações de acesso à informação, o destaque é para os assuntos relativos a concurso/provimento de cargos públicos, tais como informações sobre o número de cargos vagos e ocupados, quadro de referência de servidores, provimento por aproveitamento, redistribuição e realização de concurso.

Solicitações de acesso à informação



Formas de participação cidadã nos processos decisórios

Com o intuito de fortalecer a governança institucional e tomar decisões sempre buscando o alinhamento com as necessidades da sociedade assistida pelo instituto, no quadro de membros do Conselho Superior se fazem presentes dois representantes da sociedade civil, além de um representante egresso. Desta forma, com o pleno funcionamento do referido conselho, a sociedade civil passa a ter um papel importante na tomada de decisões, na defesa dos princípios que regem a Administração Pública e na defesa da qualidade de ensino, pesquisa e extensão ofertados para os cidadãos.

A representação da sociedade civil também se faz presente nos Conselhos de *Campus*, órgão consultivo e deliberativo cuja finalidade é colaborar para o aperfeiçoamento dos processos educativo, administrativo e orçamentário-financeiro e, ainda, zelar pela correta execução das políticas do IF Sertão-PE, nos *campi*.

Cartas de serviços ao cidadão

Outro instrumento de comunicação com a sociedade são as cartas de serviços aos usuários, estas tem como objetivo informar os serviços prestados pela instituição, as formas de acesso a esses serviços e os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Abaixo são listadas as cartas de serviços disponibilizadas por nossas unidades.



Em 2019 foram iniciados estudos para reformular as cartas de serviços, buscando unificar os vários documentos existentes em um só e tornar mais simples para o cidadão esse instrumento, devido a isso, foi descontinuada a elaboração da carta de serviço da reitoria no atual padrão aprovado pela instituição.

Principais eventos promovidos

Com o intuito de promover o ensino, pesquisa, inovação, empreendedorismo e extensão além de aprofundar o diálogo com a sociedade, foram realizados em 2019, diversos eventos voltados tanto para a comunidade interna quanto externa. Os eventos abordaram as mais variadas temáticas abrangendo diálogos científicos, tecnológicos, culturais e artísticos, desportos, oficinas, simpósios, seminários, festivais, exposições, campeonatos, feiras, encontros e congressos.

A realização desses eventos está em plena sintonia com a missão institucional de promover a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, a seguir são apresentados alguns dos principais eventos realizados:

V Encontro de Pós Graduação e Grupos de Pesquisa – 10 de maio de 2019



O evento proporcionou um espaço para discutir a pesquisa e a pós-graduação no IF Sertão-PE, a fim de consolidar os grupos de pesquisa, debater os desafios e as novas tendências. Em 2019, o evento enfatizou e sensibilizou os pesquisadores para a importância da divulgação dos trabalhos desenvolvidos internamente em revistas científicas de alto impacto e estimulou a publicação na revista científica *Semiárido de Visu*, publicada pelo IF Sertão-PE, de forma que a instituição consiga atingir melhores índices de produção científica.

II Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne (II Siacarne) – 17 a 19 de junho de 2019



O evento foi organizado pelo IF Sertão-PE, em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal da Paraíba e Embrapa Semiárido, teve como objetivo promover a discussão de temas relevantes na área da Ciência e Tecnologia da Carne e debater aspectos relacionados à cadeia produtiva da carne.



Durante o evento foram ofertados minicursos que abordaram temas como possíveis aplicações de subprodutos do abate em produtos processados, processamento e aproveitamento integral do pescado, produção programada da carne de cordeiro, cortes especiais em carcaças caprinas e ovinas, ultrassonografia em tempo real e análise da imagem em Zootecnia e utilização de carcaças de caprinos e ovinos de descarte para o processamento.

Workshop Redação de Patentes: Além dos Guias – 05 e 06 de agosto de 2019



O Workshop foi realizado com apoio de mais de 150 instituições brasileiras de ensino, pesquisa, empreendedorismo e inovação, entre elas o IF Sertão-PE, e percorreu todos os estados do Brasil, em 75 edições. O objetivo era levar o conhecimento sobre a propriedade intelectual e redação de patente ao maior número possível de alunos, pesquisadores e professores da região.

V Workshop de Inovação e Empreendedorismo – 08 e 09 de agosto de 2019



O evento foi promovido para alcançar toda a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento (RIDE), polos de Petrolina-PE e Juazeiro-BA, e foi organizado pelo IF Sertão-PE, com apoio da UNIVASF, Rede FTC, Sistema FIEPE/SENAI e SEBRAE, contando com 260 inscritos. Além das palestras, oficinas, minicursos, exposição de produtos de *startups*, nesta edição, foi organizado pela primeira vez o desafio de ideias, que recebeu 53 ideias das mais diversas áreas, para resolver problemas relacionados com soluções para o semiárido.

Programa Crescendo e Empreendendo – Agosto a Dezembro de 2019



O projeto foi executado em parceria com o SEBRAE e alcançou os sete campi do IF SERTÃO-PE, atingindo um número de 601 alunos em 21 turmas. O principal objetivo da ação foi a ampliação e consolidação do Programa de Apoio ao Empreendedorismo Inovador no IF Sertão-PE e a consolidação da cultura empreendedora entre os jovens.

Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JINCE) e Jornada de Iniciação a Docência (JID) – 20 e 21 de setembro de 2019



Sediado pelo campus Floresta, o evento congregou simultaneamente a XIV Jornada de Iniciação Científica e Extensão, a VIII Jornada de Trabalho de Extensão e a VII Jornada de Iniciação à Docência. A programação incluiu a apresentação dos cerca de 450 projetos: 126 de extensão; 137 de pesquisa e inovação; e 172 de ensino, além das Mostras Didática e de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, além de apresentações culturais, palestras, oficinas, visitas técnicas, mesas redondas, minicursos, torneio de games, exibição de curtas-metragens.

Mostra de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – 20 de setembro de 2019



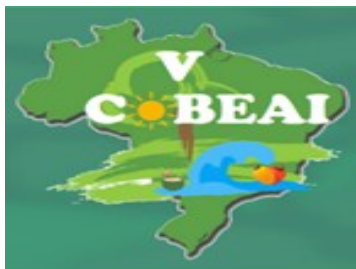
O evento foi realizado durante a JINCE/JID, no campus floresta, com exposição de tecnologias, *startups* e empresas pré-incubadas. A Mostra trouxe ao público 13 projetos: nove vinculados a produtos, protótipos, jogos, *softwares* e outras soluções tecnológicas e/ou sociais, resultado de uma investigação sobre um fenômeno ou tema, aplicando métodos e processos técnico-científicos e quatro vinculados à Incubadora do Semiárido (ISA) do IF Sertão-PE.

V Seminário de Formação de Professores em Exercício – 07 a 09 de novembro de 2019



Evento organizado em parceria com a Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), com o Tema: “Currículo, re-criação de cenários educativos”, com objetivo de reunir profissionais da educação, especialmente os docentes envolvidos na qualificação (mestrado) em Educação, ofertada pelo IF SERTÃO-PE em parceria com a UFBA. Na ocasião houve palestra, mesa redonda e apresentação dos trabalhos de dissertação dos docentes do IF SERTÃO-PE.

V Congresso Brasileiro de Educação Ambiental Interdisciplinar (V COBEAI) – 06 a 08 de dezembro de 2019



O COBEAI é organizado pelo Programa Escola Verde, com o apoio de diferentes instituições de ensino superior como a Universidade Federal de Sergipe, a Univasf, a Universidade do Estado da Bahia, a Universidade de Pernambuco, o IF Sertão-PE, a Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina, e outras instituições de educação e socioambientais.

O objetivo principal do evento foi promover o intercâmbio, troca de experiências e divulgação de trabalhos desenvolvidos individualmente ou em equipe, em várias instituições públicas e privadas nacionais de todo país.

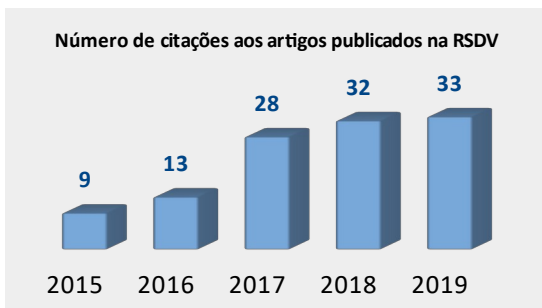
Em 2019 o COBEAI ocorreu em conjunto com o VIII Workshop de Educação Ambiental Interdisciplinar em Aracaju-SE. Estes eventos têm se confirmado como importantes acontecimentos socioambientais do calendário nacional de eventos, com destaque no cenário regional, pelo caráter interinstitucional e interdisciplinar que possibilita abordagens múltiplas, holísticas e integrativas com foco em temas ambientais e da educação ambiental variados.

Revista científica: principais resultados da Revista Semiárido De Visu

A revista Semiárido De Visu (RSDV) tem por objetivo publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística; Letras e Arte.

Os principais resultados foram:

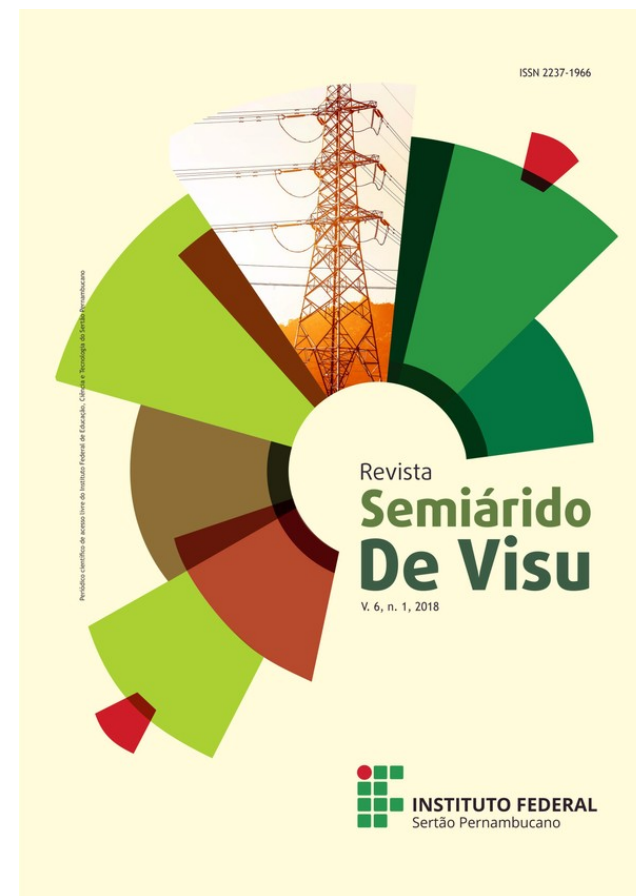
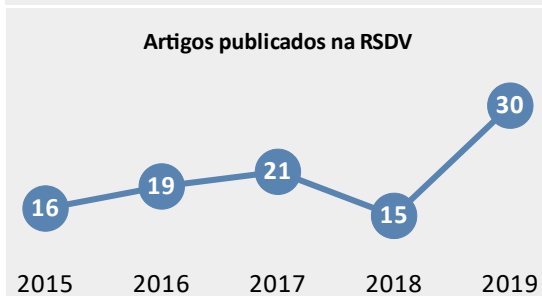
- Crescimento do número de citações dos artigos publicados: 2019 foi o ano com maior número de citações, conforme pode se verificar no gráfico abaixo. Isso se dá ao fato da regularidade da publicação no decorrer dos últimos anos, bem como uso das ferramentas de Tecnologia Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e cadastro em novas bases de indexações, que facilitam as identificações dos artigos publicados no periódico.



- O aumento no número de citações, dentre os quais os mais citados são da área de Ciências Agrárias, que equivalem a cerca de 35% do total.
- Aumento do número de artigos publicados desde 2017, como mostra gráfico abaixo.

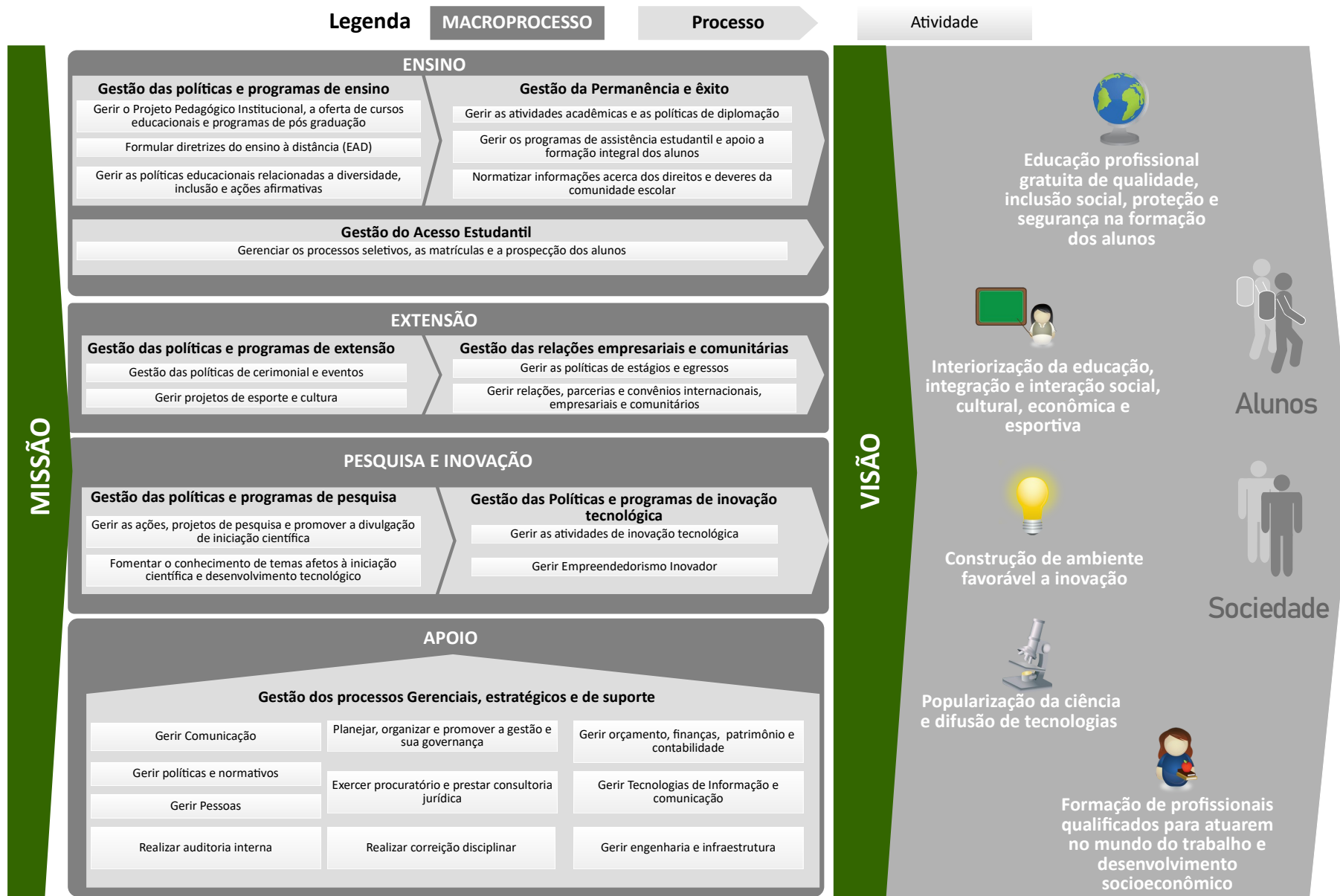
O periódico está acessível pelos seguintes canais:

- Página eletrônica: <http://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br>
- Template de artigos: <http://bit.ly/semiaridodevisu-template>
- Norma da SADV: <http://bit.ly/semiaridodevisu-norma>
- Guidelines da SADV: <http://bit.ly/semiaridodevisu-guidelines>
- E-mail: semiaridodevisu@ifsertao-pe.edu.br



Cadeia de valor

A cadeia de valor é uma representação gráfica que retrata o conjunto de atividades (macroprocessos e processos de segundo nível) de relevância estratégica que a organização realiza para a geração de valor público - resultados gerados, preservados ou entregues pela instituição, que representam respostas efetivas e úteis às necessidades ou demandas de interesse do nosso público, modificando aspectos da sociedade e/ou dos nossos alunos.



Cadeia de valor

A cadeia de valor do IF Sertão-PE, desenhada a partir de seus pilares normativos e de uma visão de gestão hierárquica – funcional, é composto por 3 (três) cadeias de valor finalísticas (diretamente relacionados com a criação do valor para a sociedade e alunos) e 1 (uma) cadeia de apoio (que presta suporte aos processos diretamente relacionados com as áreas finalísticas), como gestão de pessoas, obras, licitação, contratos, orçamento, finanças, tecnologia de informação e comunicação, planejamento, avaliação e monitoramento. Assim, apresenta os principais macroprocessos de negócio da instituição (o que se faz) e apresenta os principais valores gerados para a sociedade e alunos (quais são os resultados).

As informações presentes na cadeia de valor do IF Sertão-PE demonstram como as diversas atividades se organizam e interagem em busca do alcance da missão, da concretude da visão de futuro e dos objetivos estratégicos, identificando os processos envolvidos na entrega do valor.

Apesar da evolução na identificação e representação dos macroprocessos e processos na cadeia de valor, o IF Sertão-PE ainda precisa avançar no uso da cadeia de valor para priorizar suas atividades.

2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O planejamento das ações e projetos do IF Sertão-PE para o ano de 2019 foi realizado com base no direcionamento estratégico proporcionado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que em 2019 encontrou-se no primeiro ano do quinquênio do atual documento (2019-2023).

No PDI 2019-2023 é apresentado o mapa estratégico do instituto, nele são dispostos, em quatro perspectivas (orçamento, pessoas e infraestrutura, processos e resultados para a sociedade), os dezessete objetivos estratégicos traçados. O alcance destes objetivos serve como base para o IF Sertão-PE cumprir sua missão institucional e vislumbrar o alcance de sua visão.

Para cada objetivo estratégico foram traçados projetos e/ou ações estratégicas para serem realizados em 2019. Os impactos das atividades desenvolvidas nos objetivos estratégicos são avaliados com base em quarenta e cinco indicadores de desempenho institucionais que são mensurados anualmente e cujas metas também estão presentes no planejamento.

O PDI vigente caracteriza-se por ser um documento de planejamento dinâmico, permitindo a revisão de posições, a repactuação de ações, o redimensionamento das metas que possam estar super ou subestimadas, adequando-se a eventuais mudanças inesperadas. Dessa maneira, o planejamento estratégico institucional passa por atualizações anuais, buscando estar sempre de acordo com a realidade corrente da instituição e do país, tendo sempre o foco no cumprimento de sua missão e alcance de sua visão.



MAPA ESTRATÉGICO



PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E FATORES INTERNOS E EXTERNOS

Para a construção do PDI 2019-2023 foi realizada uma consulta à comunidade (alunos, docentes e TAEs), com o intuito de identificar os pontos fortes e fracos internamente e compreender as oportunidades e ameaças que se encontram no ambiente externo. A partir da identificação do cenário e categorização dos fatores ambientais significativos, tanto internos como externos à organização, foi possível construir uma matriz SWOT compreendendo as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças institucionais.

Tendo como uma das principais bases o conteúdo da matriz SWOT, foram definidos os objetivos estratégicos institucionais para o período de 2019 a 2023. No modelo sequencial do mapa estratégico, os objetivos estratégicos correspondentes às perspectivas iniciais (orçamento, pessoas e infraestrutura, e processos) devem dar o suporte necessário ao cumprimento dos objetivos finalísticos, presentes na perspectiva “resultados para a sociedade”.

Com base no cruzamento das variáveis da matriz SWOT foi possível vislumbrar como otimizar as forças para corrigir as fraquezas, minimizar as ameaças e explorar as oportunidades. No quadro abaixo estão apresentados os principais objetivos estratégicos e como eles se interligam às variáveis internas e externas identificadas.

Objetivo Estratégico	Superação de fraquezas e ameaças por meio das forças institucionais e das oportunidades
Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região	Aproveitar a qualificação de seus servidores, o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, e o desenvolvimento de novas tecnologias para a superação do subdesenvolvimento regional no longo prazo e a consequente situação de vulnerabilidade socioeconômica da população.
Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas	Aproveitar a qualificação de seus servidores, o fato de fazer parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o desenvolvimento de novas tecnologias, os recursos e ações de assistência estudantil, e as recomendações dos órgãos de controle para a superação das deficiências de infraestrutura na instituição, a evasão escolar, a ausência de pessoal qualificado para ações específicas, o contingenciamento orçamentário e a situação de vulnerabilidade da população.
Ampliar práticas institucionais sustentáveis	Aproveitar a qualificação de seus servidores, o fato de fazer parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a localização regional estratégica e o desenvolvimento de novas tecnologias para a superação do contingenciamento orçamentário e da infraestrutura física insuficiente.
Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região	Aproveitar a qualificação de seus servidores, o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão, a assistência ao educando, as parcerias com instituições nacionais e internacionais, o desenvolvimento de novas tecnologias e as recomendações dos órgãos de controle para superar a infraestrutura física insuficiente, a elevada evasão escolar, a ausência de profissionais para ações voltadas aos alunos com necessidades específicas, o contingenciamento orçamentário, a ausência de transporte público em algumas localidades e a situação de vulnerabilidade socioeconômica da população na região.
Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais	Aproveitar as parcerias e convênios proporcionados por ser da Rede Federal e a localização regional estratégica para superar a elevada evasão escolar e o contingenciamento orçamentário.
Ampliar as parcerias nacionais e internacionais	Aproveitar as parcerias e convênios proporcionados por ser da Rede Federal, o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão, e a localização regional estratégica para superar a situação de vulnerabilidade socioeconômica da população.
Ampliar as ações de educação a distância	Aproveitar as o desenvolvimento de novas tecnologias e a localização regional estratégica para superar a infraestrutura física insuficiente, a ausência de transporte público em algumas localidades e a situação de vulnerabilidade socioeconômica da população..

Vinculação dos objetivos aos planos nacionais e setoriais do governo

Muitos objetivos estratégicos do IF Sertão-PE estão embasados por diretrizes superiores, documentos que norteiam a educação profissional, científica e tecnológica, além de documentos emitidos por órgãos de controle, que visam detectar e corrigir os problemas e aprimorar as ferramentas de governança. Esses documentos, além de se associarem aos objetivos, são determinantes para a elaboração de indicadores que permitem a aferição e o acompanhamento periódicos dos resultados das ações realizadas pela instituição.

Dentre os principais documentos, encontram-se a própria lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008), o Plano Nacional de Educação (PNE), válido por 10 anos, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e o Acórdão TCU nº 2.267/2005, tendo os indicadores de gestão corrigidos pela Portaria SETEC/MEC nº 51/2018, que também estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha.

Outros objetivos que não são diretamente vinculados a planos do governo, estão associados ao próprio PDI 2019-2023 da instituição.

Plano superior vinculado	Descrição	Objetivos finalísticos vinculados
Lei 11.892/2008 (criação dos IFs)	Define objetivos, finalidades dos IFs, além de outros pontos fundamentais, como os níveis e modalidades de cursos a que se devem voltar e o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais. Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região.
Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE)	Define as metas, em nível geral, para a educação no Brasil, incluindo a profissional técnica de nível médio e a superior, com projeções de ampliação do alcance na população e na melhoria da qualidade do ensino, com o aumento da qualificação docente.	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais; Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região.
Acórdão TCU nº 2.267/2005	Define os principais indicadores de gestão, especificando suas fórmulas. Alguns indicadores foram corrigidos e aprimorados por meio da Portaria SETEC/MEC nº 51/2018.	
Portaria SETEC/MEC nº 51/2018	Define conceitos e estabelece fatores para uso na Plataforma Nilo Peçanha - PNP e para cálculo dos indicadores de gestão das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.	
Diretrizes indutoras para oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na RFEPCT 2018	Define metas e prioridades na oferta de cursos técnicos, modalidade médio integrado, e na organização e planejamento curricular.	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais.
Avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP	Avaliações que os cursos superiores e toda a instituição passam periodicamente, incluindo visitas pessoais dos avaliadores, e que envolvem diversos eixos de análise: (i) planejamento e avaliação institucional; (ii) desenvolvimento institucional; (iii) políticas acadêmicas; (iv) políticas de gestão; e (v) infraestrutura.	<ul style="list-style-type: none"> Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região; Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas.
Termo de Acordo de Metas e Compromissos	Acordo firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e os Institutos Federais, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), em que esses se comprometem a atingir uma série de metas, quantitativamente definidas. Essas metas foram estipuladas a partir de indicadores, que também foram corrigidos e aprimorados por meio da Portaria SETEC/MEC nº 51/2018.	<ul style="list-style-type: none"> Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais; Ampliar as ações de Educação a Distância

Planejamento de Recursos para alcance dos objetivos

O planejamento dos recursos é executado em conjunto com a Gestão dos Campi, onde cada unidade apresenta seu planejamento com a distribuição do orçamento de forma a atender os objetivos estabelecidos no PDI. Em situações em que o orçamento previsto não atende, existe um planejamento para obtenção de recursos extraorçamentários, junto ao MEC e outros ministérios, bem como ações junto a parlamentares para obtenção de emendas.

Alocação de recursos nos principais programas, projetos e iniciativas

- Promover a capacitação e qualificação dos servidores: R\$ 800.000,00;
- Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica: R\$1.500.000,00;
- Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão: R\$70.000,00;
- Ampliar práticas institucionais sustentáveis; R\$3.267.921,05(Recurso extraorçamentário);
- Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas: R\$5.415.609,00;
- Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região: R\$ 2.122.587,50;
- Promover a capacitação e qualificação dos servidores: R\$679.185,51;
- Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica: R\$476.474,00;
- Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade: R\$175.000,00;
- Fortalecer a imagem e a identidade institucional: 120.022,69;
- Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas: R\$4.780.313,68;
- Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região: R\$1.503.096,40.

Avaliação sobre como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos

A atual estrutura de governança do IF Sertão-PE, a qual permite vários agentes participarem da definição de estratégias e tomadas de decisão, por meio de Instâncias Colegiadas (Conselhos ou Comitês), tem permitido que o Instituto busque cada vez mais atingir seus objetivos e o interesse social. Ademais, as unidades de apoio à governança como Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão têm possibilitado o diálogo constante com a sociedade e apontado caminhos para que a instituição se aperfeiçoe na prestação do serviço. Nesse processo, a Procuradoria Federal, por meio de assessoramento, tem contribuído para que as instâncias de governanças atuem com segurança jurídica.

O IF Sertão-PE também conta com uma Auditoria Interna, que é responsável por avaliar e melhorar o gerenciamento de riscos e da integridade. Completam ainda esta estrutura as instâncias de governança externa de controle e regulamentação, como Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria Geral da União (CGU) e Ministério Público Federal (MPF).

Contudo, apesar de se ter um sistema estruturado, reconhece-se que a governança institucional interna necessita avançar, principalmente, em relação ao aperfeiçoamento de seus normativos, os quais definam claramente competências e fluxos.

Mecanismos, ações e atividades implementadas para garantir a legalidade, a economicidade, a eficiência, a eficácia e a legitimidade de atos, processos e procedimentos.

Existe um amplo conjunto de ações que foram implementadas, aqui apresentamos algumas das principais ações estratégicas (divididas em áreas ou de forma transversal) que conferiram uma visível melhora do Perfil de Governança do IF Sertão-PE:

Orçamento, contratações e finanças institucionais: criação de um [Painel Digital](#), desmembrado em dois *dashboards*: o primeiro com as despesas correntes da Instituição distribuídas por meio de gráficos e quadros; e o segundo com o detalhamento orçamentário do Instituto. Essa ferramenta possibilitou e facilitou a produtividade dos gestores de recurso e o compartilhamento acessível ao público das informações financeiras da Instituição.

a Unidade continua o processo de melhoria contínua de seus procedimentos, através do Comitê de Administração e Planejamento do IF Sertão-PE, na oferta de oficinas, capacitações e encontros para a elaboração e publicação de Manuais de Licitações, Compras, Planejamento, entre outros artefatos normativos e de procedimentos.

Gestão da Assistência Estudantil: elaboração, em parceria com Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, de sistema digital para gerenciamento dos recursos de assistência estudantil para as áreas de atenção aos alunos. A ferramenta, que está em fase de implementação, tem o objetivo de auxiliar os departamentos e coordenações de assistência na execução transparente (pois permitirá acompanhamento social) dos auxílios e bolsas advindas da fonte de recurso de assistência estudantil.

Gestão pública: modernização do PDI, fortalecimento de boas práticas (comunicação, compromisso, participação, monitoramento, avaliação e ajustes) com as instâncias de governança e de apoio à governança externas (CGU, TCU, MPF, MEC, ME, etc.) e internas (Consup, Codi, Audin, CPPD, CIS, comitês e comissões de outra natureza), diante da execução das ações na instituição.

Gestão de pessoas: as áreas de Pesquisa/Pós-graduação, Gestão de Pessoas, e Desenvolvimento Institucional estabeleceram um protocolo que descreve procedimentos para o acompanhamento dos servidores em qualificação no âmbito do IF Sertão-PE, resultando na [Resolução CONSUP nº 18 de 2019](#) que apresenta o papel e as responsabilidades de cada setor em relação ao monitoramento e gestão de cada servidor autorizado ao afastamento, desde o início até a conclusão e retorno do servidor às suas habituais atividades. Para a capacitação dos servidores, o plano anual de capacitação foi ajustado à [Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas](#) além da revisão de normativas, adoção de novos processos e sistemas eletrônicos de gestão de pessoas.

Gestão de TI: capacitação e qualificação de servidores na área, gestão de normativas, adoção de novos processos e novos sistemas tecnológicos.

Os desafios são intensos, mas com união e determinação valorizaremos ainda mais as pessoas, que se relacionam com a instituição, entregando adequados níveis de serviços de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Avaliação da Governança Institucional

Nas organizações públicas, os objetivos e os serviços prestados por elas são direcionados para a sociedade, por isso é importante que haja uma estrutura de governança (ou seja, boas práticas de liderança, estratégia e prestação de contas amparadas por estruturas eficientes de gestão e governança de TI, de pessoas e de contratações) que proveja os melhores incentivos para que os agentes públicos (gestores, servidores e terceirizados) possam mitigar aspectos indesejáveis (como desperdício, dispersão e perda de foco) e possam atuar sempre no melhor interesse da própria sociedade.

A partir de 2017, o TCU unificou os levantamentos de Governança pública, tornando-o um instrumento prestação de contas anuais das organizações públicas, permitindo que a sociedade possa acompanhar o histórico e a evolução do desempenho dos serviços prestados por essas organizações.

Assim, ao observar a situação de gestão e governança do Instituto Federal do Sertão Pernambucano (doravante, perfil de governança IF Sertão-PE) nos exercícios 2017 e 2018, podemos apresentar algumas considerações:

i. A organização está atualmente posicionada no estágio iniciante de Governança e Gestão Pública com Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG) de 31%. A fronteira para atingir o estágio intermediário é de 40% e o estágio aprimorado é de 70%. A média nacional das organizações públicas é de 47%.

ii. O IGG praticamente dobrou, quando a instituição estava na fronteira limite (15%) do intervalo inexpressivo/iniciando, atingindo 16% no exercício 2017. Melhorando para próximo da fronteira limite (40%) do intervalo iniciando/ intermediário, atingindo 31% no exercício 2018.

iii. Por área, tiveram melhores evoluções (inclusive alguns saíram do estágio inexpressivo para o iniciante) os índices de governança de: gestão de contratações de 17 para 46%, gestão pública de 14 para 28%, gestão de pessoas de 11 para 24% e capacidade em gestão de TI de 26 para 36%.

Os resultados revelam uma visível melhora no perfil de governança IF Sertão-PE nas áreas de gestão de contratações (valorização das pessoas e modernização de processos de aquisição/manutenção de bens e serviços), gestão pública (estratégia, planejamento, execução, monitoramento, avaliação e ajustes), gestão de pessoas (valorização das pessoas, modernização de processos e monitoramento) e gestão de TI (valorização das pessoas e modernização de processos) embora, se saiba que para enfrentar os desafios que as políticas públicas das áreas finalísticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, impõem à instituição, será preciso que a gestão e toda a instituição continuem amadurecendo juntos.

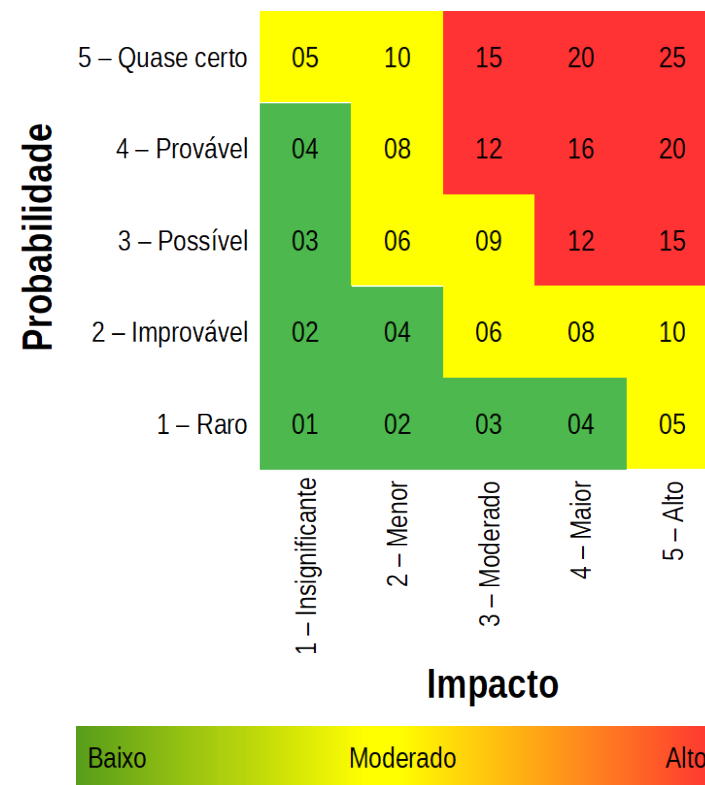
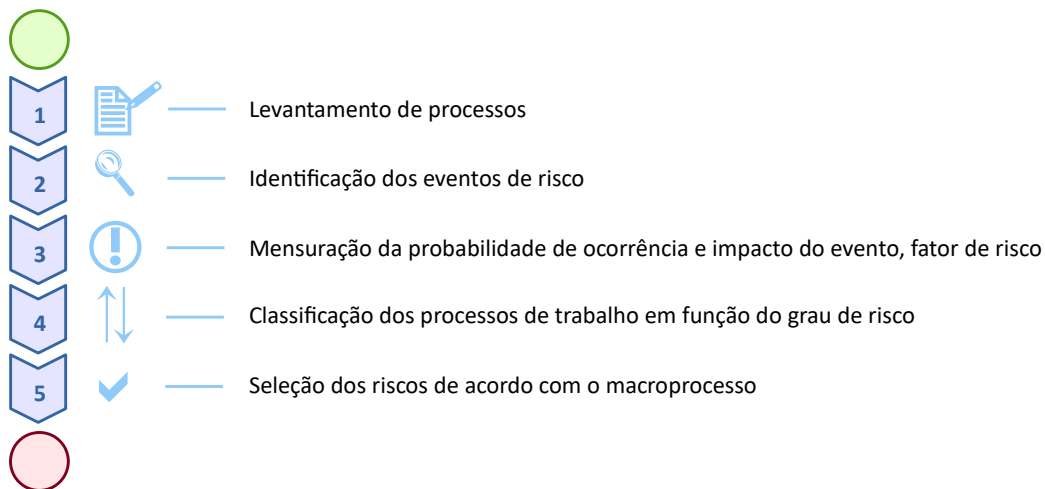
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

O IF Sertão-PE não dispõe de um instrumento formal para institucionalizar a Gestão de Riscos. Atualmente, cada setor da Instituição é responsável por gerir/controlar os riscos inerentes às suas atividades. Dessa forma, a instituição utiliza o PAINT 2019 como instrumento de referência aos riscos e os processos de trabalho correspondentes.

No PAINT 2019, para o levantamento dos riscos, foram identificados os processos de trabalho passíveis de auditoria, com a indicação dos principais eventos que pudessem afetar negativamente cada processo. Em cada um desses eventos, foram apurados seus respectivos riscos por meio da multiplicação matemática entre a probabilidade de ocorrência dos eventos e a média do impacto, sendo esta definida pela gestão e pelo setor de Auditoria Interna, alcançando os valores correspondentes ao risco de cada um dos eventos. Seus níveis são definidos de acordo com a matriz de probabilidade e impacto disposta ao lado, retirada do PAINT 2019, cuja pontuação pode ir de 01 a 25, onde o maior valor corresponde ao maior risco.

Essas informações subsidiaram o processo de tomada de decisões da gestão do IF Sertão-PE em 2019, e contribuem para o amadurecimento institucional na elaboração e execução de seus planos estratégicos, táticos e operacionais.

Etapas de elaboração do PAINT 2019



Ao todo, foram identificados 370 eventos que podem afetar negativamente os 56 processos de trabalho relacionados no PAINT 2019.

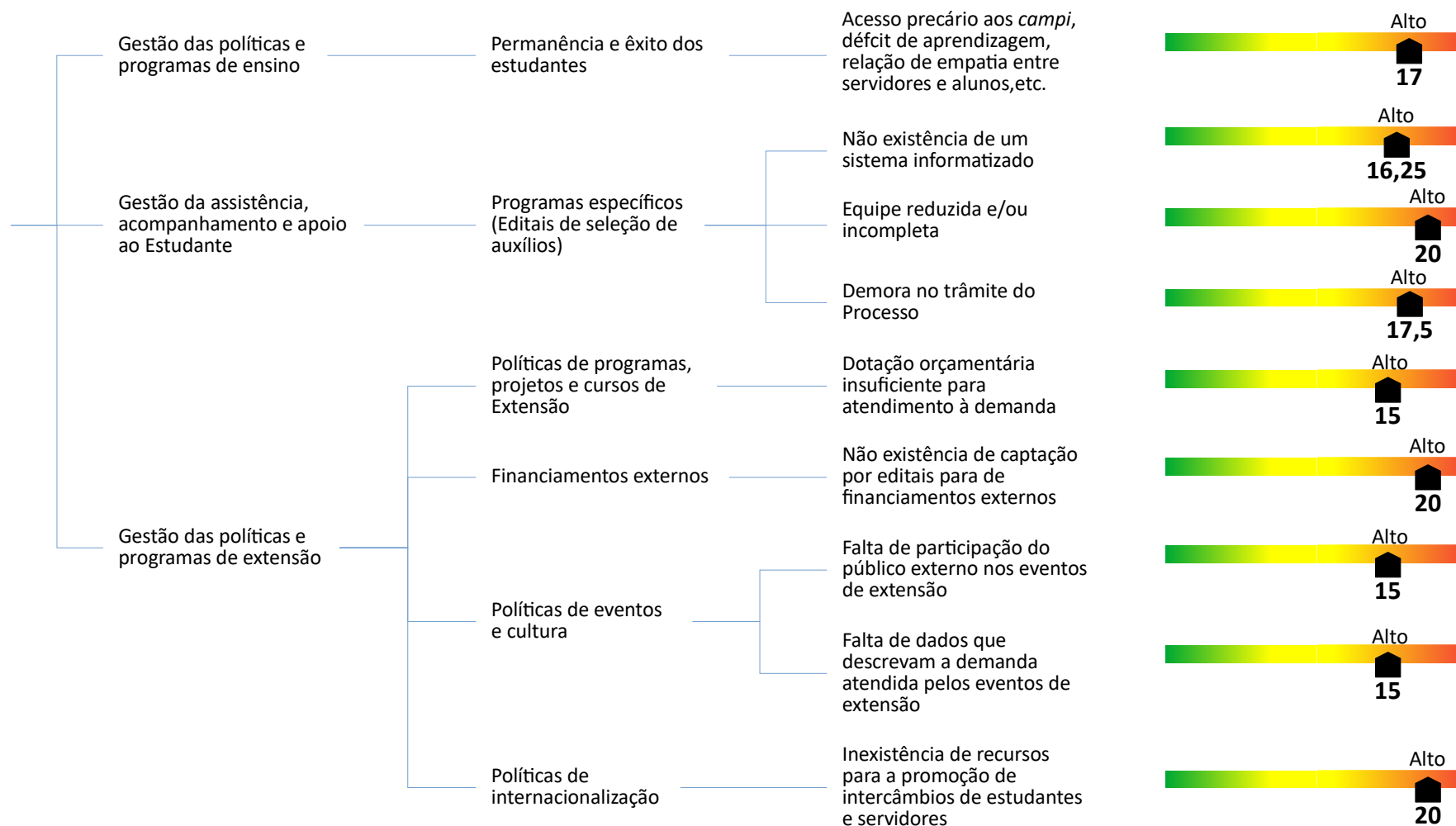
A amostra no presente relatório selecionou os eventos mais graves, que obtiveram os maiores escores de nível de risco, e diretamente relacionados a atividades fins da instituição.

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS



Probabilidade x Impacto

Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região





Objetivo estratégico



Macroprocesso

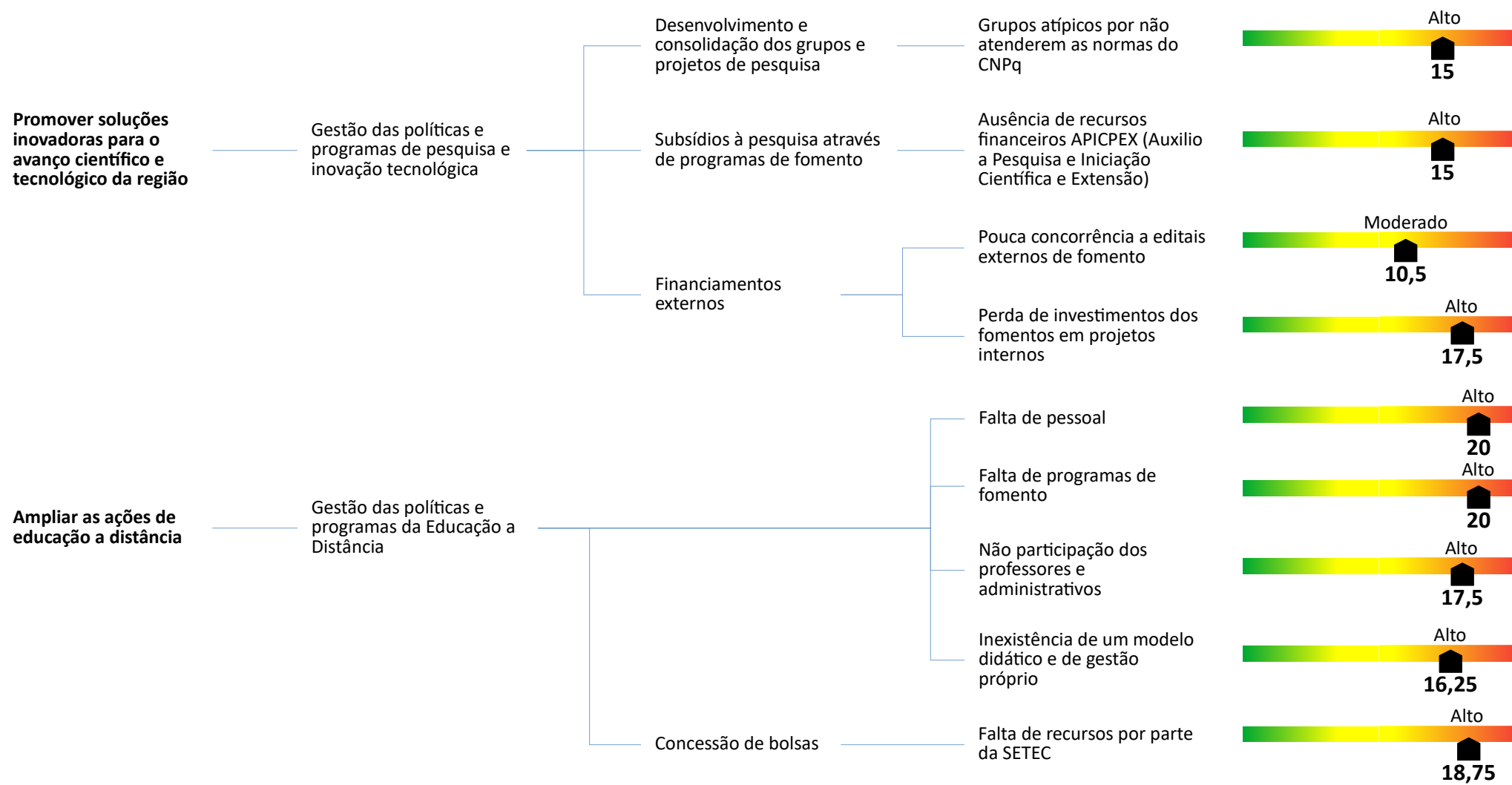


Processo



Principais riscos

Probabilidade x Impacto





Objetivo estratégico



Macroprocesso



Processo



Principais riscos

Probabilidade x Impacto

Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas

Gestão da assistência, acompanhamento e apoio ao Estudante

Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne)

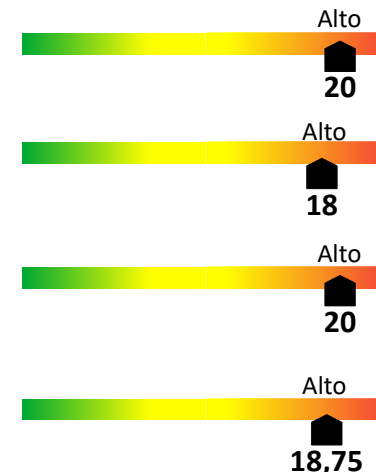
Falta de tecnologia assistiva

Falta de acessibilidade

Equipe reduzida na DPAE

Concessão de Bolsas

Falta de recursos por parte da SETEC



Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais

Gerir o Projeto Pedagógico Institucional, a oferta de cursos educacionais e programas de pós graduação

Escolha e análise dos cursos que serão ofertados

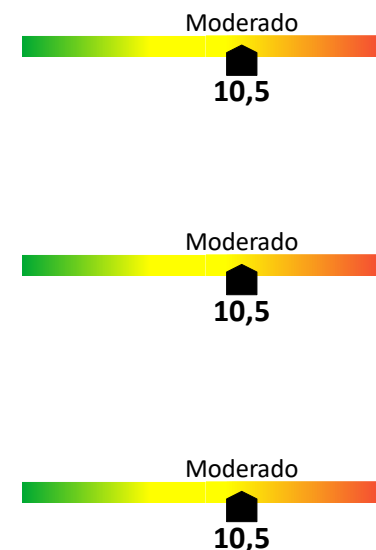
Curso não atender as necessidades do arranjo produtivo local

Elaboração de novos projetos de cursos a partir de demandas apresentadas

Evidência de interesses de pequenos grupos em detrimento do interesse da comunidade como um todo

Adequação da oferta de ensino à legislação e realidade local

Projeção de novas vagas sem considerar a lei da Criação do Institutos e o Decreto do PROEJA.





Objetivo estratégico



Macroprocesso



Processo



Principais riscos

Probabilidade x Impacto

Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica

Gestão de Engenharia e Infraestrutura

Estudos e Projetos de construções, reformas e manutenção

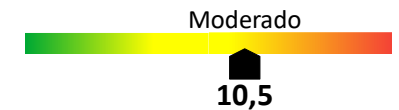
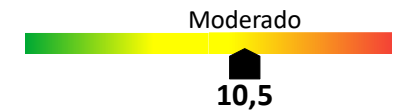
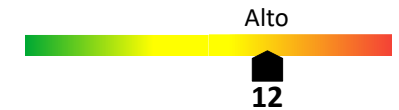
Controle, fiscalização e recebimento de Obras e Serviços de Engenharia

Ausência de softwares específicos à atividade de projetos de arquitetura e engenharia.

Erros de composição de preços

Falta de conhecimento jurídico e técnico por parte dos demais setores institucionais envolvidos nos estudos preliminares.

Execução do serviço fora dos parâmetros estabelecidos no projeto básico.



OPORTUNIDADES

O IF Sertão-PE através da construção de sua matriz SWOT, que está inserida no PDI 2019-2023, identificou as principais oportunidades que, mediante a construção de planos de ação, podem ser aproveitadas para aumentar a possibilidade de se concretizar os objetivos estratégicos institucionais. A ilustração a seguir apresenta as seis oportunidades vislumbradas pela instituição no ambiente externo onde a mesma está inserida.



4 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Neste capítulo são apresentados as principais ações e resultados obtidos pelo IF Sertão-PE em relação aos seus objetivos estratégicos, além das mensurações dos principais indicadores de desempenho presentes no PDI 2019-2023, comparando os resultados alcançados com as metas planejadas.

Em sintonia com a metodologia do Relato Integrado a qual preconiza que seja feita a seleção e apresentação dos principais resultados da instituição com base na efetividade e relevância destes para a sociedade assistida, foram feitas algumas análises, subsidiadas por perguntas chaves, para determinar quais ações seriam incluídas no presente relatório. O detalhamento das perguntas utilizadas e o fluxo simplificado do processo de seleção são expostos a seguir.

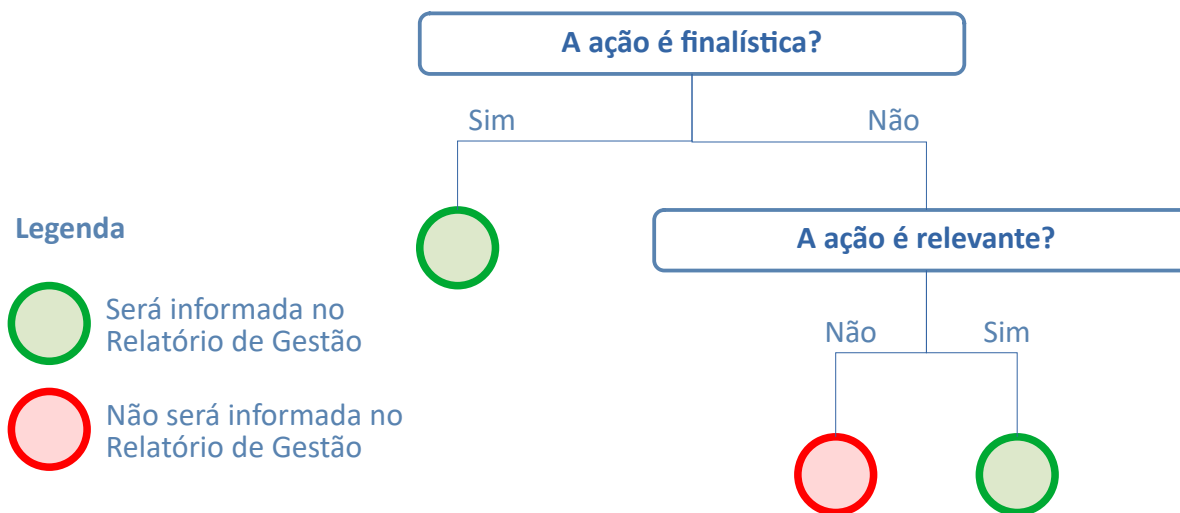
- 1) A ação tem forte relação com as atividades finalísticas da instituição?
- 2) A ação está entre as mais relevantes para o cumprimento da missão e alcance da visão institucional?

A primeira pergunta avalia se a ação é finalística. Caso seja, automaticamente ela faz parte do documento. Caso não seja finalística, ou seja, esteja mais relacionada a processos intermediários e de apoio da instituição, ela passa para a próxima pergunta.

A segunda pergunta se refere à relevância da ação em relação à missão e visão institucional. Essa relevância se refere à intensidade da relação com atividades finalísticas, mesmo que de forma indireta, e sua importância do ponto de vista orçamentário e financeiro.

Juntando-se a essas respostas, também foi verificado o fato de a ação ser objetiva e de fácil compreensão e mensuração.

Após o processo de seleção das ações, apenas dois objetivos estratégicos presentes no PDI 2019-2023, compostos apenas de ações que não se enquadraram nesses critérios, ficaram de fora do relatório: o objetivo 01 - Otimizar a utilização dos recursos orçamentários e o objetivo 04 - Promover a melhoria na qualidade de vida dos servidores no trabalho.



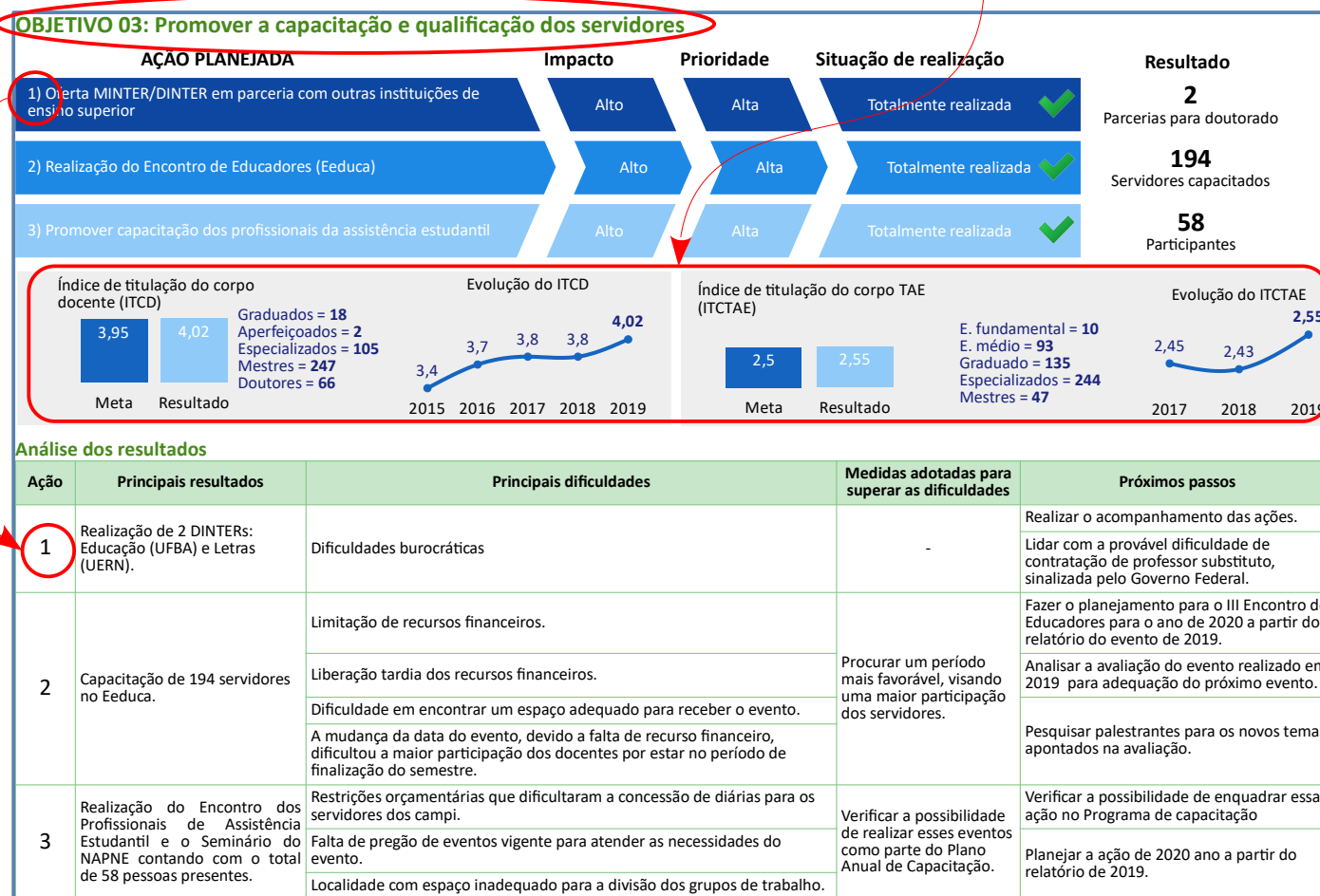
As informações apresentadas nesse capítulo são representadas conforme demonstrado na figura ilustrativa abaixo. Elas são compostas do objetivo correspondente, das ações selecionadas, seu nível de impacto para esse mesmo objetivo, a prioridade dada pela gestão e sua situação, se foi realizada totalmente, parcialmente ou não foi realizada. Também são informados alguns resultados importantes e indicadores previstos no PDI 2019-2023. No caso dos indicadores, pelo fato de muitos deles serem novos, calculados pela primeira vez nesse exercício de 2019, ainda não possuem histórico para que possa ser realizada uma comparação e análise temporal. Sua fórmula de cálculo pode ser consultada no [PDI 2019-2023](#) ou no Apêndice A deste relatório.

Também é apresentado, em formato de quadro, análises importantes sobre as ações, como os principais resultados, principais dificuldades, medidas adotadas para superar essas dificuldades e os próximos passos a serem realizados.

Todos os objetivos estratégicos institucionais possuem indicadores e todos os indicadores que a instituição conseguiu mensurar em 2019 estão presentes neste relatório de gestão.

As informações seguintes se referem a esse objetivo estratégico, definido no PDI

Ação correspondente

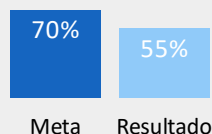


OBJETIVO 02: Buscar a captação de créditos orçamentários adicionais

AÇÃO PLANEJADA

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Obtenção de recursos para concessão de bolsas junto à Capes, CNPQ e Fapece	Alto	Alta	Totalmente realizada	R\$ 804 mil Bolsas Capes e CNPQ
2) Estabelecer parceria com fundação de apoio a projetos institucionais	Alto	Alta	Totalmente realizada	2 Parcerias com fundações
3) Obtenção de recursos para financiamento de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação	Alto	Alta	Totalmente realizada	R\$ 573 mil Bolsas, projetos e convênios de extensão

Índice de captação de recursos orçamentários adicionais



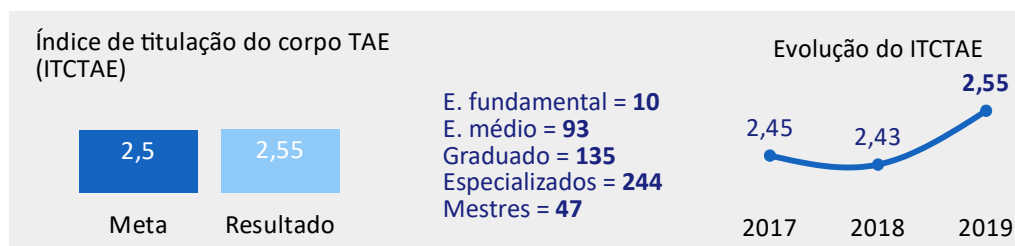
Valor de recursos captados = **R\$ 6.350.048,71**
 Valor de recursos planejados = **R\$ 11.545.543,11**

Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Concessão de 24 bolsas CNPq, correspondentes a R\$ 115.200 em recursos obtidos; Concessão de 126 bolsas PIBID e 56 bolsas de Residência Pedagógica com recursos na ordem de R\$ 689.460 obtidos junto a Capes.	Dificuldades naturais de concorrência de chamada pública.	Constituição de comissão responsável pela elaboração e submissão dos projetos institucional e das áreas.	Gestão dos projetos em andamento e envio de relatório ao CNPq para renovação das bolsas, continuação do acompanhando de editais de fomento à pesquisa e organização para submissão as chamadas que serão abertas em 2020.
2	Realização de parcerias com duas fundações: FACTO e FADE.	O fato da fundação interna do IF Sertão-PE não estar regularizada impossibilitou algumas parcerias, levando a busca pelo apoio de fundações externas. A inexistência de normativa que contemple a possibilidade de parceria com fundações externas.	Criação e aprovação da normativa pelo CONSUP, mediante a resolução nº 06 de 2019.	Renovação anual dos convênios.
3	Implementação de 114 bolsas PIPBEX, totalizando, em 7 meses, R\$ 359 mil; 16 bolsas, totalizando, em 3 meses, R\$ 24 mil (o total de meses de pagamento deste edital foi de 5 meses).	Devido ao contingenciamento anunciado pelo Ministério da Educação, gerou-se uma incerteza em relação ao pagamento integral do quantitativo de bolsas. Com a reversão do contingenciamento manteve-se o prazo estimado.	Não foram informadas.	Fomentar a participação de pesquisadores extensionistas em editais disponíveis para a captação de recursos.
	Captação de R\$ 151 mil em recursos destinados a Academia Hacktown para o desenvolvimento de Jogos e Robótica.			
	Captação de R\$ 39 mil por meio de convênio com o INCRA, que visa a elaboração de análise de solos e recomendações de adubação para beneficiários da reforma agrária do médio São Francisco.	Demora na assinatura dos contratos de cooperação técnica.	Sensibilização e implantação do sistema de otimização de contratos de cooperação técnica.	Validação e divulgação interna do sistema.
	Captação de R\$ 5 mil, através da FACEPE, para o II Simpósio Ibero-Americano de Marcas de Qualidade de Produtos Cárneos e Cadeia Produtiva da Carne (II Siacarne). Apoio a 24 projetos PIBITI por empresas públicas ou privadas, com aporte de recursos financeiros na ordem de R\$11.400, técnico, estrutural e custeio.			

OBJETIVO 03: Promover a capacitação e qualificação dos servidores

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Oferta MINTER/DINTER em parceria com outras instituições de ensino superior	Alto	Alta	Totalmente realizada	2 Parcerias para doutorado
2) Realização do Encontro de Educadores (Eeduca)	Alto	Alta	Totalmente realizada	194 Servidores capacitados
3) Promover capacitação dos profissionais da assistência estudantil	Alto	Alta	Totalmente realizada	58 Participantes



Análise dos resultados

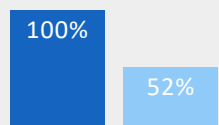
Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Realização de 2 DINTERs: Educação (UFBA) e Letras (UERN).	Dificuldades burocráticas	-	Realizar o acompanhamento das ações. Lidar com a provável dificuldade de contratação de professor substituto, sinalizada pelo Governo Federal.
2	Capacitação de 194 servidores no Eeduca.	Limitação de recursos financeiros. Liberação tardia dos recursos financeiros. Dificuldade em encontrar um espaço adequado para receber o evento. A mudança da data do evento, devido a falta de recurso financeiro, dificultou a maior participação dos docentes por estar no período de finalização do semestre.	Procurar um período mais favorável, visando uma maior participação dos servidores.	Fazer o planejamento para o III Encontro de Educadores para o ano de 2020 a partir do relatório do evento de 2019. Analisar a avaliação do evento realizado em 2019 para adequação do próximo evento. Pesquisar palestrantes para os novos temas apontados na avaliação.
3	Realização do Encontro dos Profissionais de Assistência Estudantil e o Seminário do NAPNE contando com o total de 58 pessoas presentes.	Restrições orçamentárias que dificultaram a concessão de diárias para os servidores dos campi. Falta de pregão de eventos vigente para atender as necessidades do evento. Localidade com espaço inadequado para a divisão dos grupos de trabalho.	Verificar a possibilidade de realizar esses eventos como parte do Plano Anual de Capacitação.	Verificar a possibilidade de enquadrar essa ação no Programa de capacitação Planejar a ação de 2020 ano a partir do relatório de 2019.

OBJETIVO 05: Adequar a infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Aquisição de Equipamentos de TIC, de telecomunicações, de rede e de solução corporativa <i>wi-fi</i> para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas*	Médio	Baixa	Parcialmente realizada	38 Servidores contratados
2) Realização de concurso público para a contratação de novos servidores	Alto	Alta	Totalmente realizada	
3) Planejamento da estruturação do estúdio de gravação e transmissão da EaD	Médio	Média	Parcialmente realizada	30% Ação concluída
4) Realização do projeto de estruturação da escola fazenda nos quatro campi da expansão	Alto	Média	Parcialmente realizada	

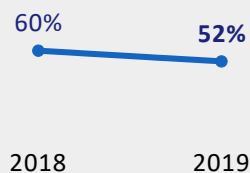
* A aquisição de equipamentos de TIC, de rede e de solução corporativa de *wi-fi* foram repactuadas para 2020 por questões de priorização da gestão, pela mudança da instrução normativa (IN04/2014 para IN01/2019) e pelo contingenciamento orçamentário.

Índice de eficácia na execução do PDTIC

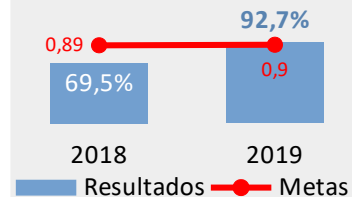


Projetos cumpridos totalmente = 18
 Projetos cumpridos parcialmente = 15
 Não cumpridos = 16
 Total de projetos = 49

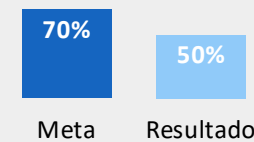
Evolução do índice



Índice de infraestrutura física



Índice de planejamento de obras



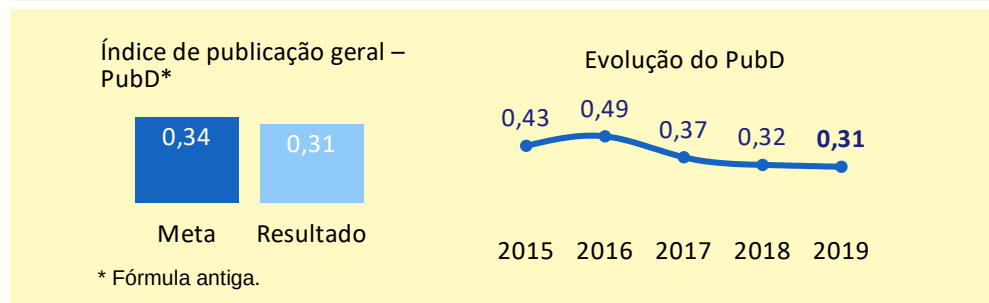
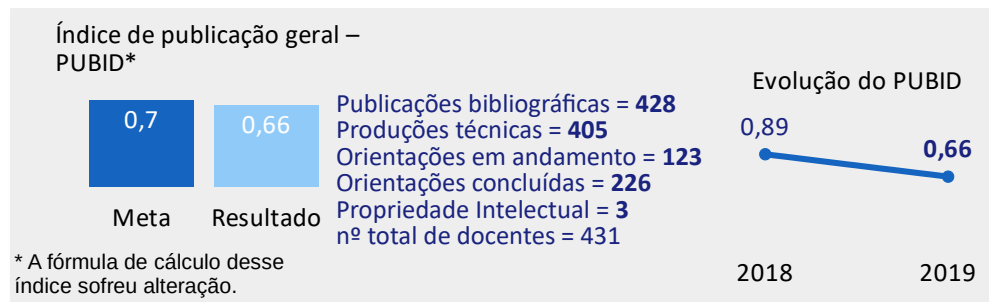
Projetos elaborados = 05
 Demandas identificadas = 10

Análise dos resultados

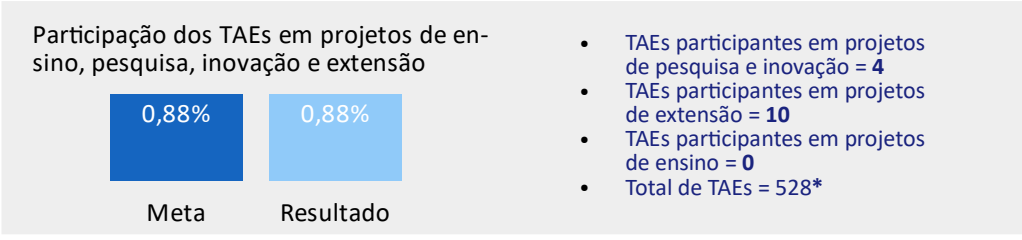
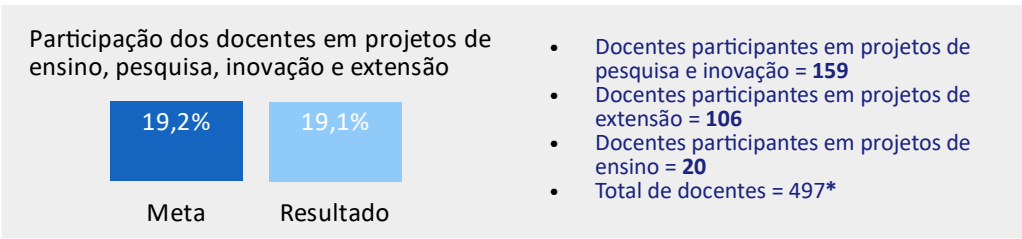
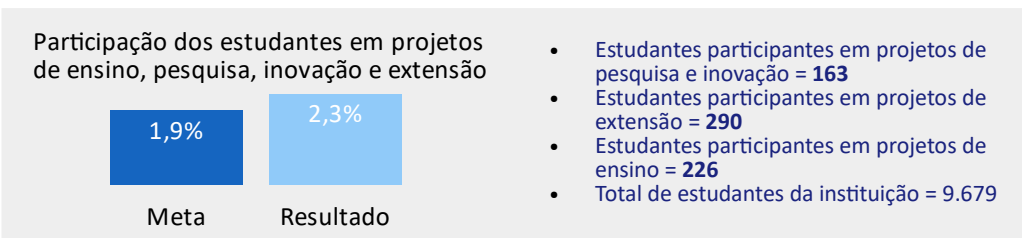
Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Aquisição de equipamentos de telecomunicações	A mudança da instrução normativa (IN04/2014 para IN01/2019) exigiu tempo de adaptação. O contingenciamento orçamentário imposto pelo Governo Federal fez com que a ação não pudesse ser totalmente realizada.	Foi realizada capacitação da equipe responsável à nova legislação.	Realizar a seleção de fornecedor.
2	Realização de 2 concursos públicos para provimento de cargos efetivos. Realização de 2 processos seletivos para contratação de professores substitutos.	Recursos orçamentárias, logística e pessoal.	-	Monitorar o número de servidores e cargos vagos a fim de avaliar a necessidade de novos processos.
3	Viabilização de ambiente próprio para o setor de EaD.	Não houve orçamento para que o estúdio de gravações pudesse ser estruturado. Não houve pactuações no ano. Reduzido interesse dos servidores.	-	-
4	A ação encontra-se 30% concluída.	Inexistência de um modelo padrão de projetos para escola fazenda.	-	Criação de uma comissão para trabalhar na padronização dos modelos, e continuidade no desenvolvimento dos projetos.

OBJETIVO 06: Fortalecer a integração entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Realização da JINCE-JID	Alto	Alta	Totalmente realizada	141 Trabalhos orais apresentados
2) Realização do Festival Estudantil de Arte	Médio	Baixa	Parcialmente realizada	150 Estudantes participantes
3) Realização do Jogos Internos	Alto	Alta	Totalmente realizada	357 Estudantes participantes
4) Elaboração do regulamento para curricularização da extensão	Alto	Alta	Totalmente realizada	
5) Oferta de auxílios pelo programa PaEmpl	Alto	Alta	Totalmente realizada	R\$ 30 mil Auxílios



* Os dados relativos ao número total de docentes e TAEs foram extraídos da Plataforma Nilo Peçanha, que possuem uma pequena divergência com os mesmos totais em outras partes do documento. Essa diferença não altera a interpretação dos resultados dos indicadores uma vez que não haveria variação significativa.



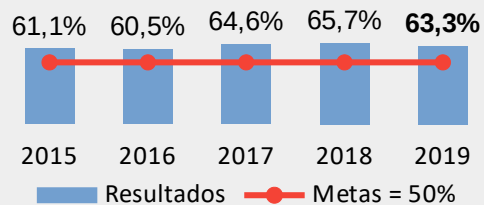
Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Apresentação de 141 trabalhos orais.	Enfrentar as dificuldades financeiras, uma vez que o recurso foi disponibilizado apenas em junho e contingenciado.	Foram realizados ajustes nas regras da participação dos servidores, desobrigando a participação dos orientadores.	Planejamento para realização da edição 2020.
	Apresentação de 13 projetos e participação de 36 alunos na Mostra de inovação tecnológica.			
2	Participação de 150 estudantes no Festival Estudantil de Arte.	Lidar com a diferença entre os calendários dos <i>campi</i> .	-	Realizar o festival sempre junto a um outro evento.
				Aumentar a integração entre o ensino e a extensão para realização dos próximos eventos.
3	Participação de 357 estudantes/atletas, além de professores e treinadores voluntários.	Não conclusão de pregão para contratação de arbitragem.	Colaboração voluntária dos servidores que realizaram a arbitragem do evento.	Conclusão do pregão para a contratação de arbitragem para realização dos jogos em 2020. Realizar planejamento com a PROEXT para uma participação mais efetiva da extensão no evento.
		Quantitativo reduzido da equipe de organização do evento.	-	Aumentar a integração entre o ensino e a extensão para realização dos próximos eventos.
		Contingenciamento orçamentário.	Realização do evento em dezembro, chocando com o período de avaliações finais em alguns <i>campi</i> .	-
4	Formação de comissão para criar o regulamento.	Dificuldades na criação de um modelo próprio pra a instituição devido ao ineditismo da ação, com limitados exemplos em execução na Rede Federal.	Promoção da vinda de uma servidora de outra instituição com expertise na área, para colaborar com a criação do regulamento	Participação de servidor no Fórum de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), no qual será discutido o processo de curricularização da extensão.
5	Concessão de 6 auxílios no valor de R\$ 5.000,00 cada, totalizando R\$ 30.000,00.	Pouco conhecimento do programa por parte dos pesquisadores.	-	Maior trabalho de divulgação do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação (PaEmpl) na instituição.
				Divulgação e abertura de novo edital.

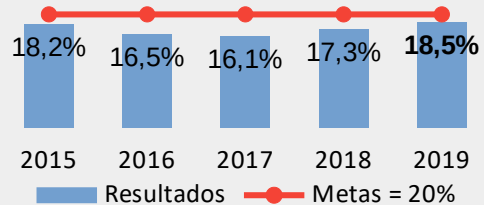
OBJETIVO 07: Adequar a oferta de cursos de acordo com as necessidades locais

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Ampliação do módulo SUAP Educação para todos os <i>Campi</i>	Alto	Alta	Parcialmente realizada	
2) Ofertar cursos de formação inicial e continuada	Médio	Média	Totalmente realizada	57 Cursos FIC
3) Oferta de cursos de idiomas	Médio	Média	Parcialmente realizada	16 Cursos
4) Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Alto	Alta	Totalmente realizada	5 Especializações
5) Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs)	Alto	Alta	Totalmente realizada	23 PPCs
6) Formalização da normativa que regulamenta o estudo de viabilidade para abertura de novos cursos	Alto	Alta	Totalmente realizada	
7) Adequar as matrizes curriculares de acordo com as diretrizes indutoras para ofertas cursos integrados da Rede Federal	Baixo	Alta	Parcialmente realizada	

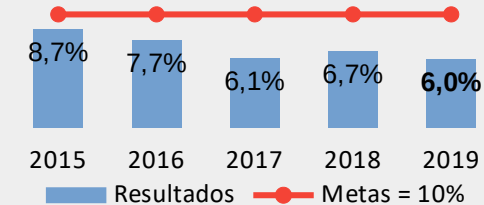
Matrículas equivalentes em cursos técnicos



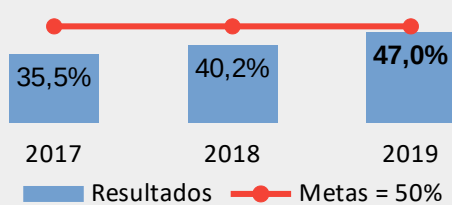
Matrículas equivalentes em licenciaturas



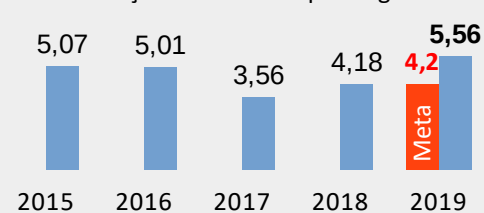
matrículas equivalentes em cursos do EJA



Matrículas em cursos técnicos - Médio Integrado



Relação de inscritos por vaga



Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	70% da ação foi realizada devido ao grande fluxo de atividade a ser informatizada. A ação é executada por etapas e está de acordo com o previsto.	Mudança de Cultura com a utilização do novo sistema (SUAP-EDU).	Foram realizadas apresentações sobre o novo sistema, evidenciando seus benefícios para as rotinas de trabalho.	Migração de todos os alunos da plataforma atual (SAGE) para nova plataforma SUAP-EDU.
2	Foram realizados cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), inglês, espanhol e português instrumental, totalizando 57. Todos os <i>campi</i> foram contemplados, não necessariamente com todos os cursos.	Quantitativo limitado de servidores. Articulação com a comunidade externa.	Orientação permanente aos coordenadores de extensão dos <i>campi</i> .	Mapear professores com baixa carga horária.
3	Foram realizados cursos de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), inglês, espanhol e português instrumental, totalizando 16. Três dos sete <i>campi</i> ainda não foram contemplados.	Reduzido o quantitativo de professores na área. Poucos espaços disponíveis nas unidades. Limitação de recursos para equipar os centros de línguas.	Foi elaborada e aprovada a normativa criando os centros de línguas no IF Sertão-PE.	Implementar os centros de línguas nas unidades ainda não contempladas.
4	Foram ofertados 5 cursos de especialização, 2 a mais que o exercício anterior. Os cursos foram: Manejo Solo e Água (2), Tecnologia Digitais Aplicados à Educação (1), Metodologia do Ensino de Línguas (1) e Recursos hídricos para o semiárido (1).	Morosidade nos trâmites dos processos.	Monitoramento constante das ações.	Estimular e monitorar os <i>campi</i> que ainda não ofertam cursos de especialização.
5	Foram revisados e atualizados 23 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).	Discussão e consenso sobre a mudança no tempo do ciclo dos cursos de 4 para 3 anos.	Discussões permanentes e monitoramento das atividades vivenciadas com o novo formato.	Reformular os PPCs do ensino superior de acordo com a legislação vigente.
6	Foi instituída, por meio da Resolução CONSUP nº 23/2019, a normativa que regulamenta o estudo de viabilidade para criação e manutenção de cursos no IF Sertão-PE.	-	-	Acompanhamento sistemáticos das proposições para os estudos de viabilidade para os cursos.
7	Para a finalização da adequação, resta apenas a construção da matriz de referência, que depende de novos encaminhamentos da SETEC, do CONIF e do FDE.	O alinhamento da Rede Federal de Ensino no tratamento do tema.	Participação efetiva das discussões do Fórum de Dirigentes de Ensino sobre o tema para alinhamento necessário.	Aguardar as definições da Rede.

OBJETIVO 08: Aprimorar e integrar as ações de planejamento, controle e gestão

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização
1) Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT)	Alto	Média	Totalmente realizada
2) Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT)	Alto	Média	Totalmente realizada
3) Implantação do Programa de monitoramento e avaliação da Assistência Estudantil	Alto	Alta	Totalmente realizada
4) Implementação de ambiente para divulgações de informações orçamentárias e financeiras	Alto	Alta	Totalmente realizada



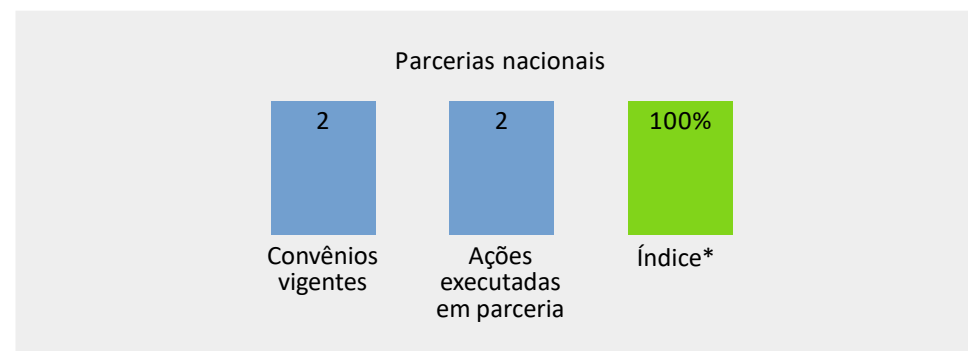
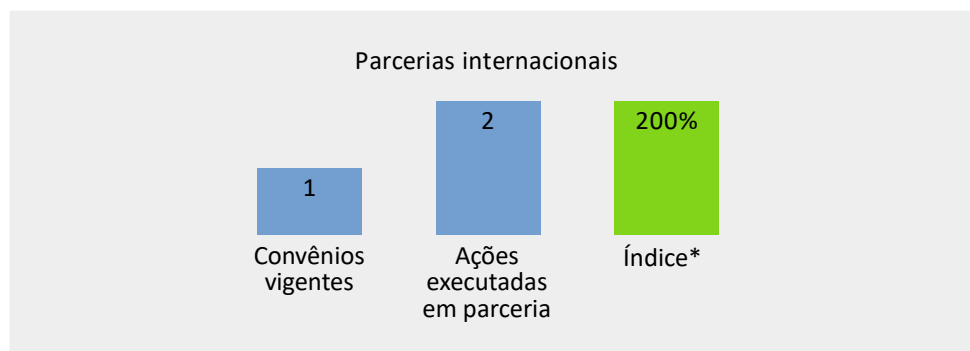
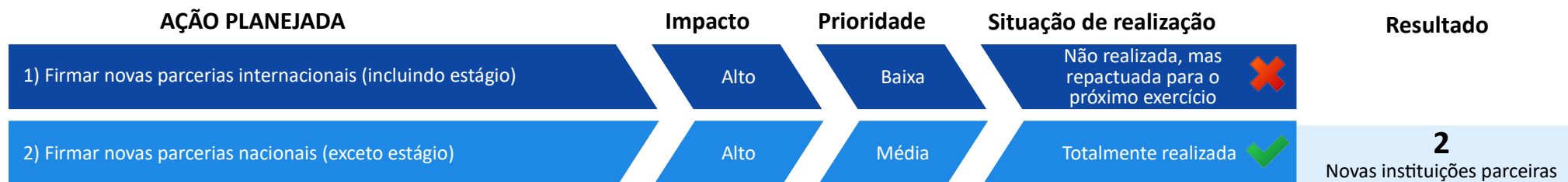
* Os três índices acima possuem polaridade negativa, ou seja, o objetivo da instituição é reduzir o seu valor.

Obs.: Em 2019 foi realizada a primeira mensuração desses índices, o que justifica os mesmos não possuírem metas para o ano e ainda não ser possível a comparação temporal dos resultados.

Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Elaboração e publicação do PAINT por meio da Resolução CONSUP nº 01/2019.	-	-	Elaboração e publicação do PAINT referente ao próximo exercício.
2	Elaboração e publicação do RAINTE por meio da Resolução CONSUP nº 17/2019.	-	-	Elaboração e publicação do RAINTE referente ao próximo exercício.
3	Foram aplicadas todas as linhas de ação e análise de indicadores sugeridos no Programa.	Pouca colaboração dos <i>campi</i> , principalmente na demora do envio dos relatórios, sobre os quais muitos dos indicadores são analisados.	-	Solicitação com mais antecedência os relatórios. Utilização do sistema informatizado da Assistência Estudantil.
4	Foi utilizada a plataforma G Suite e está em constante atualização.	Por ser uma ferramenta recente, não há capacitação específica disponível para os servidores.	Foi verificado a dedicação específica da equipe envolvida, com conhecimentos em <i>Business Intelligence</i> (BI).	Manter a alimentação dos dados, atualização e implementação de novas funcionalidades ao Painel.
	Realização de oficina sobre o Tesouro Gerencial, para atualização dos conhecimentos.	-	-	-

OBJETIVO 09: Ampliar as parcerias nacionais e internacionais



Análise dos resultados

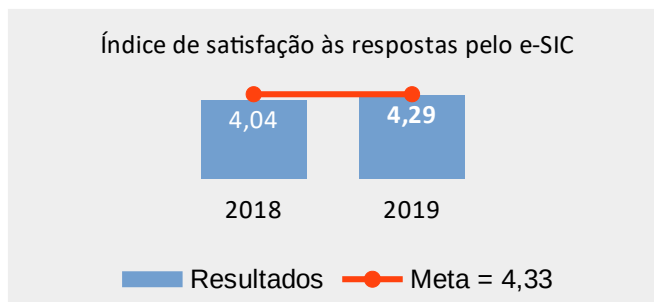
Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Com o contingenciamento orçamentário houve uma limitação nas ações da internacionalização.	Falta de disponibilidade orçamentária para pagamento de diárias e passagens para servidores e estudantes.	-	<p>Formulação de edital para seleção de servidores para programas de internacionalização (para ida mediante bolsa ao invés de pagamento de diárias).</p> <p>Busca por parcerias internacionais que não demandem recursos internacionais.</p>
2	<p>Realização de convênio entre o IF Sertão-PE e a Associação Proteja para ministrar cursos de Robótica, vinculado ao Programa Academia <i>Hacktown</i>.</p> <p>Realização de parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).</p>	Pouca atuação das unidades em buscar parcerias para ações não vinculadas ao estágio.	-	Sensibilizar aos coordenadores de extensão e aos diretores gerais sobre a necessidade de firmar parcerias para realização de ações de extensão.

OBJETIVO 10: Aperfeiçoar a comunicação interna e com a sociedade



Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	80% da ação foi realizada.	Elaboração de uma política que atenda servidores, prestadores de serviço e discente.	-	Aprovação da normativa



OBJETIVO 11: Fortalecer a imagem e a identidade institucional

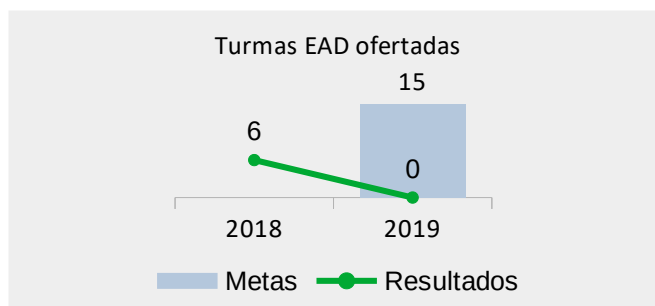


Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Os equipamentos chegaram apenas no final de 2019, o que inviabilizou a realização de novas ações de comunicação institucional por meio de produção de vídeos.	-	-	Iniciar a produção regular de vídeos.

OBJETIVO 12: Ampliar as ações de Educação à Distância (EAD)

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização
1) Oferta de cursos técnicos	Alto	Alta	Não realizada, mas repactuada para o próximo exercício ❌
2) Oferta de cursos de especialização	Alto	Alta	Totalmente realizada ✅
3) Apoio a oferta de cursos na modalidade semipresencial	Médio	Média	Totalmente realizada ✅



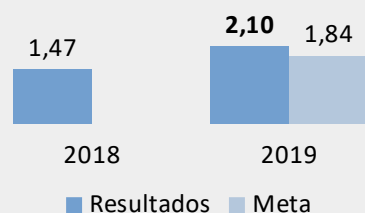
Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Não houveram pactuações para oferta de novos cursos através do MEC como também não houve disponibilidade própria de orçamento.	-	-	Continuar a implementação para o ano de 2020.
2	Foi dado apoio aos cursos de especialização do <i>Campus</i> Petrolina e do mestrado do <i>Campus</i> Salgueiro.	Restrições orçamentárias específicas para estes cursos e falta de pessoal de apoio para viabilizar as ações necessárias para o desempenho das atividades	Foram feitas parcerias com os campi no sentido de minimizar as dificuldades como atribuir coordenadores para os cursos.	Esperar liberação de orçamento e executar os planejamentos em outros 2 campi.
3	Foi realizado treinamento e a abertura de espaço virtual para os professores executarem os 20% da carga horária na modalidade a distância.	Ausência de suporte técnico.	-	Apoio técnico para atender as necessidades de planejamento do ambiente virtual.

OBJETIVO 13: Aperfeiçoar, padronizar e atualizar os processos e documentos institucionais

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Elaboração de metodologia para mapeamento dos processos institucionais.	Alto	Média	Totalmente realizada	8 Processos modelados
2) Elaboração de metodologia para mapeamento dos riscos dos principais processos institucionais.	Médio	Baixa	Não realizada, mas repactuada para o próximo exercício	
3) Coordenação do mapeamento dos principais processos institucionais.	Alto	Média	Parcialmente realizada	
4) Implantação de sistema de processo eletrônico e documento eletrônico.	Alto	Alta	Parcialmente realizada	

Índice de aperfeiçoamento da utilização documental*

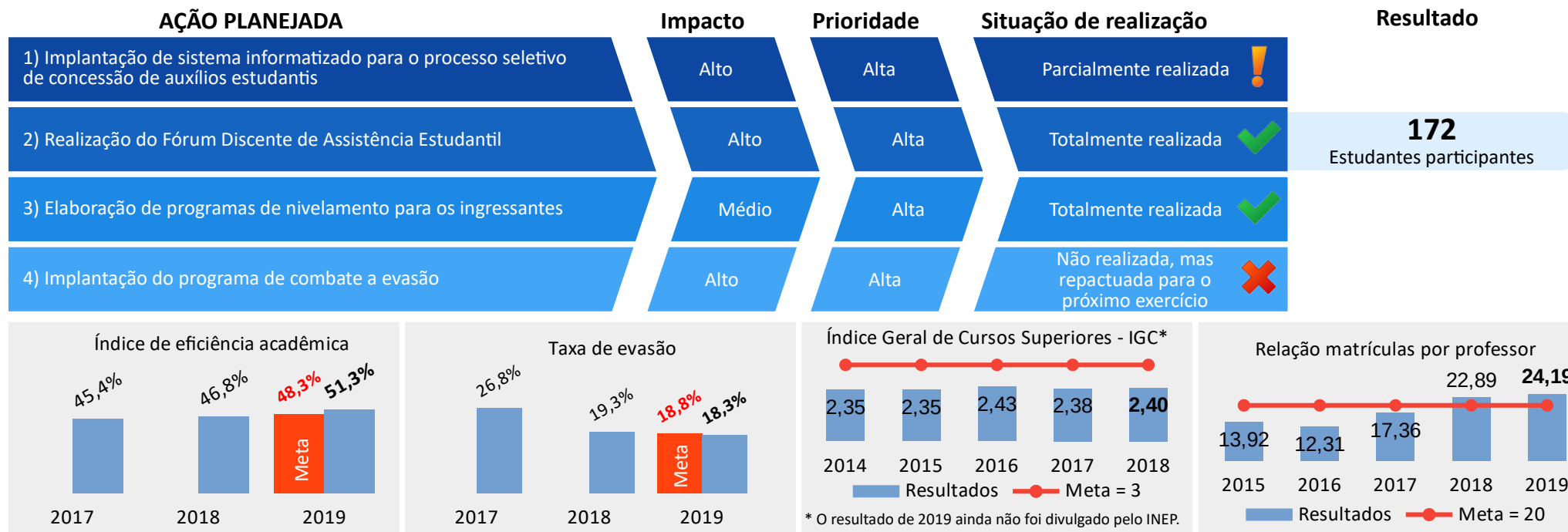


* Links de acesso ao indicador: [2018](#) | [2019](#)

Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	O documento está em elaboração e foi cumprido em 50%, conforme planejado.	Quantidade elevada de projetos para serem executados simultaneamente em comparação ao tamanho da equipe disponível para executá-los.	-	Finalizar a metodologia e aplicá-la em setores piloto na reitoria.
2	A ação foi repactuada pois sua execução está atrelada ao andamento do mapeamento dos principais processos institucionais, cujo tempo de execução teve uma ampliação de prazo.	Quantidade elevada de projetos para serem executados simultaneamente em comparação ao tamanho da equipe disponível para executá-los.	-	Iniciar a elaboração da metodologia no prazo repactuado.
3	Foram modelados e publicados no <i>site</i> do IF Sertão-PE 8 processos.	Compreender a dinâmica de cada processo junto a área de negócio. Quantidade insuficiente de servidores na equipe para o desenvolvimento do projeto de forma rápida.	-	Continuar com o mapeamento e modelagem de processos nos setores pilotos da reitoria.
4	A ação encontra-se 10% concluída. A instituição está aguardando a liberação de uso do <i>software</i> por parte do TRF4.	Liberação da aplicação por parte do TRF4 e definição de quais áreas farão a transformação digital.	Envio de ofício para TRF4 solicitando a liberação da aplicação.	Aguardar a liberação para instalação e uso da ferramenta.

OBJETIVO 14: Formar cidadãos capazes de transformar a realidade social da região



Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	Foi cumprido 50% da ação. Devido à grande quantidade de funcionalidades do sistema, o desenvolvimento está sendo segmentado.	Unificação do fluxo de funcionamento do sistema que atenda a realidade de todas as unidades.	Foram realizadas reuniões de alinhamento frequentemente.	Entrega do módulo de Seleção (Edital).
2	O fórum contou com a participação de 172 estudantes.	Contingenciamento orçamentário.	-	-
		Viabilização de local para o evento.	O local do evento foi procurado com antecedência.	Realização de reuniões com bastante antecedência para planejar o evento.
3	O programa foi normatizado e aplicado a todos os alunos ingressantes.	Encontrar elementos que fossem comuns em todos os campi relacionados às ações de nivelamento como disciplinas com maior dificuldade de aprendizagem, deficit de leitura ou interpretação de textos, dificuldades com operações matemáticas.	As ações relacionadas ao nivelamento foram postas nos PPCs reformulados em forma de disciplinas optativas.	Implementar os novos PPCs em todos os campi. Orientar sobre as disciplinas optativas que ajudam no nivelamento de conhecimentos. Monitorar os resultados.
4	A instituição está aguardando as instruções e indicativos da Rede Federal de Ensino.	Alinhar o entendimento de processo de modo geral.	Participação no grupo de trabalho do Fórum de Dirigentes de Ensino do Conif, formado para estudar a temática.	Aguardar deliberações e resultados dos estudos do grupo de trabalho do Fórum de Dirigentes de Ensino do Conif.
	Foi implementado o Ensino Médio Integrado em 3 anos e sistema de aulas com período integral.			

OBJETIVO 15: Ampliar práticas institucionais sustentáveis

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Implantação de estação de tratamento de esgoto para todos os Campi	Alto	Alta	Parcialmente realizada	50% Ação concluída
2) Implantação de energia solar fotovoltaica em todas as unidades	Alto	Alta	Parcialmente realizada	10% Ação concluída
3) Realização de atividades de pesquisa e extensão no exterior em parceria com a Red Iberoamericana em Medio Ambiente	Baixo	Média	Cancelada	
4) Criação do Núcleo de Pesquisas Geoambientais (NUPGeo)	Médio	Média	Cancelada	
5) Continuação do curso de pós-graduação em Tecnologia Ambiental e Sustentabilidade nos Territórios Semiáridos por meio do curso de pós-graduação	Alto	Alta	Totalmente realizada	25 Vagas disponibilizadas

Índice de consumo de água (m³ por pessoa)

55.....Limite máximo desejável

38,63

Quantidade total de água consumida = **423.195 m³**
 Total de servidores + total de alunos + total de terceirizados + total de estagiários = **10.954**

Índice de consumo de energia elétrica (kwh por pessoa)

540.....Limite máximo desejável

217,74

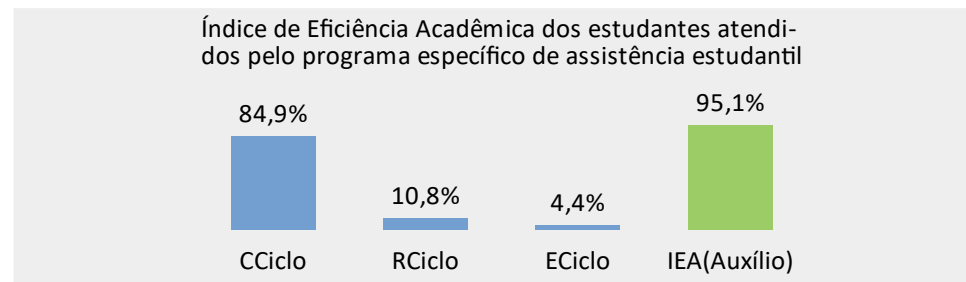
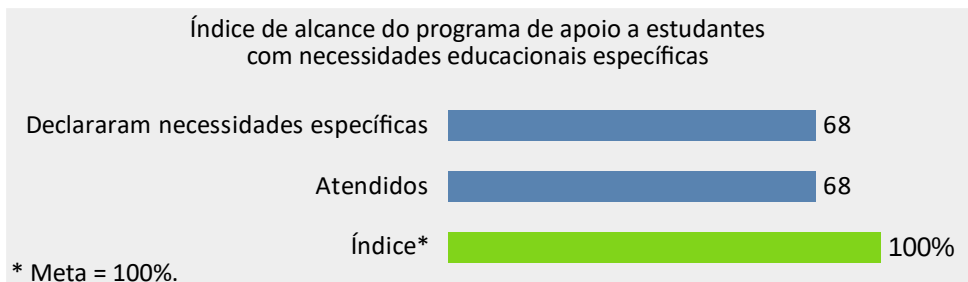
Quantidade total de energia consumida = **2.385.147,32 kwh**
 Total de servidores + total de alunos + total de terceirizados + total de estagiários = **10.954**

Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	A ação encontra-se 50% concluída.	Disponibilidade orçamentária para recursos de Investimento.	Foi efetivada reserva de orçamento em 2020 para execução desta ação.	Execução da Licitação e efetivação da contratação.
2	A ação encontra-se 10% concluída.	Disponibilidade orçamentária para recursos de Investimento.	Foram efetivadas tratativas junto ao MEC para obtenção de recursos de investimento.	Iniciar a implantação das usinas.
3	A ação não ocorreu pelo contingenciamento financeiro do MEC e por situações particulares de membros da organização.	-	-	-
4	Não houve possibilidade de criação do grupo do núcleo por situações particulares de membros.	-	-	-
5	Foi realizada a entrada de 01 turma com 25 vagas.	Preenchimento do número de vagas ofertadas.	Foi estendido o prazo de inscrição e intensificada a divulgação.	Abertura de novas turmas.

OBJETIVO 16: Ampliar as políticas inclusivas e afirmativas

AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Aquisição de equipamentos e materiais para atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas	Alto	Alta	Não realizada, mas repactuada para o próximo exercício ❌	6 Cursos de Libras
2) Promoção de ações junto a comunidades tradicionais e/ou pessoas em situação de vulnerabilidade social	Alto	Média	Totalmente realizada ✅	
3) Formação de comissão para realização de procedimento de heteroidentificação de candidatos que se autodeclarem negros em exames de concurso público e processos seletivos	Médio	Alta	Totalmente realizada ✅	3 Cursos de Libras
4) Oferta de capacitação para profissionais que atuam com as temáticas inclusivas e afirmativas	Alto	Média	Totalmente realizada ✅	
5) Oferta de curso para pessoas com necessidades educacionais específicas	Médio	Média	Não realizada, mas repactuada para o próximo exercício ❌	



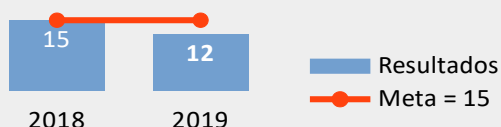
Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	-	Após a elaboração do termo de referência houve alterações nas legislações de licitação e o processo precisou de ajustes documentais.	Houve um esforço conjunto das Pró-reitorias PROEN e PROAD para ajustar o documento às normas vigentes.	Acompanhar junto ao setor competente o andamento do processo.
2	Foram ofertados cursos de Libras: 1 no <i>Campus</i> Floresta, 2 no <i>Campus</i> Petrolina Zona Rural e 3 no <i>Campus</i> Santa Maria da Boa Vista.	Expandir a oferta de cursos para os demais <i>campi</i> .	-	Será feita campanha de sensibilização com os docentes da área, bem como os NAPNES. Criar editais específicos para atender a população em situação de vulnerabilidade.
3	Foi formada a comissão especificada.	Tempo para execução da ação que dependia da capacitação dos membros participantes.	As dificuldades foram superadas com redução de trâmites burocráticos para execução.	Monitorar processos futuros que demandem atuação da comissão.
4	Foram ofertados cursos de Libras específicos para professores da Rede Municipal (1) e Rede Estadual (1) no município de Santa Maria da Boa Vista e aberto para a comunidade em geral (1).	Expandir a oferta de cursos para os demais <i>campi</i> .	-	Será feita campanha de sensibilização com os docentes da área, bem como os NAPNES. Manter a oferta de cursos nessa área.
5	A ação será realizada após capacitação dos servidores para as temáticas inclusivas.	-	-	Capacitar os servidores para servirem de multiplicadores nos campi em relação às temáticas inclusivas.

OBJETIVO 17: Promover soluções inovadoras para o avanço científico e tecnológico da região

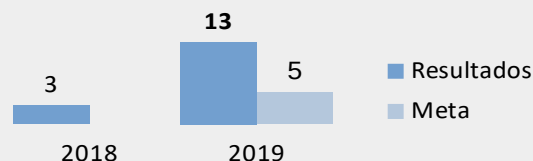
AÇÃO PLANEJADA	Impacto	Prioridade	Situação de realização	Resultado
1) Promoção do ingresso de empresas para o processo de pré-incubação	Alto	Alta	Totalmente realizada	11 Empresas pré-incubadas
2) Promoção de mostra de inovação tecnológica	Médio	Alta	Totalmente realizada	13 Projetos apresentados
3) Promoção de encontro entre comunidade científica e setor empresarial	Alto	Alta	Totalmente realizada	338 Participantes nos eventos
4) Criação de uma empresa júnior	Médio	Média	Não realizada, mas repactuada para o próximo exercício	

Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados



Incubados graduados = 1
Incubados não graduados = 0
Pré-incubados = 11

Número de proteções de propriedade intelectual



Softwares = 13

Análise dos resultados

Ação	Principais resultados	Principais dificuldades	Medidas adotadas para superar as dificuldades	Próximos passos
1	06 pré-incubadas através PAEMPI - Editais 01 e 22/2019I. 05 pré- incubadas (Edital 54/2019).	Falta de experiência da equipe, uma vez que a maioria estava iniciando suas atividades na Incubadora do Semiárido (ISA).	Capacitação e apoio a equipe.	Ampliar a divulgação da ISA a comunidade externa.
2	13 projetos apresentados, contemplando 26 participantes.	Por conta do contingenciamento orçamentário, as ações foram realizadas em tempo curto, dificultando a participação de mais equipes.	Otimizou os recursos para que o evento ocorresse da melhor forma possível.	Realização da 7ª edição do evento em 2020.
3	Realização do V Workshop de inovação - 171 participantes. Dentro do evento foi promovido o Desafio DE IDEIAS: "MEU SERTÃO - Soluções para o semiárido", no qual concorreram 53 ideias inovadoras e foram premiadas 15 dessas ideias. Realização do II SIACARNE - 167 participantes.	Falta de recursos financeiros.	Os eventos somente ocorreram por conta das parcerias firmadas.	Manter a realização desses e outros eventos e fortalecer as parcerias.
4	Iniciou-se um diálogo com estudantes do curso de Agronomia do Campus Petrolina Zona Rural, estando a empresa em fase de criação.	Falta de profissionais com expertise na área. Desconhecimento, por parte dos estudantes, desta ferramenta.	-	Promoção de campanhas que envolvam o empreendedorismo e a inovação. Promoção de campanhas institucionais para a criação de novas Empresas Juniores. Acompanhar a equipe que iniciou a discussão sobre a implementação da Empresa Júnior.

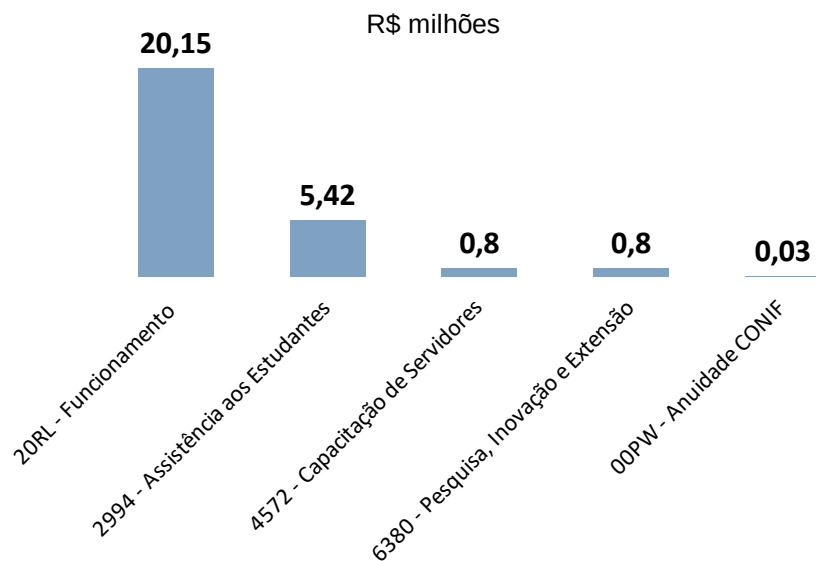
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Na Lei Orçamentária Anual de 2019 – LOA/2019 foi alocada ao IF Sertão-PE a dotação orçamentária no total de R\$ 179,776 milhões. No decorrer do ano houve um acréscimo de R\$ R\$ 13,74 milhões no tocante às despesas com pessoal, e uma redução de R\$ 2,58 milhões em Investimento, fechando as dotações do orçamento/2019 no valor de R\$ 190,56 milhões.

Os valores supracitados estão distribuídos entre gastos de custeio (R\$ 27,21 milhões), investimento (R\$ 2,00 milhões) e pessoal (R\$ 161,35 milhões). Neste último estão incluídas também algumas despesas de custeio, da programática 2109, como por exemplo a ação 212B, de Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. No gráfico a seguir, pode ser observada a distribuição do orçamento de custeio por ação de Governo.

Além do previsto na LOA 2019, o orçamento do IF Sertão-PE foi acrescido de rubricas extraorçamentárias provenientes do MEC, repassadas por meio de Termos de Execução Descentralizadas – TEDs. Isso, no intuito de atender demandas específicas de custeio (a exemplo da Academia *Hacktown*, Mestrado PROFEPT, FNDE) e investimento (como a execução de obras e aquisições de equipamentos), contabilizando R\$ 0,48 milhões no primeiro e R\$ 6,16 milhões no segundo semestre. Um fato importante a se observar, é que a partir das medidas tomadas em relação ao planejamento orçamentário, e de aquisições, foi possível executar 98,92% do limite orçamentário liberado em 2019.

Distribuição do Orçamento de Custeio por Ação de Governo



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

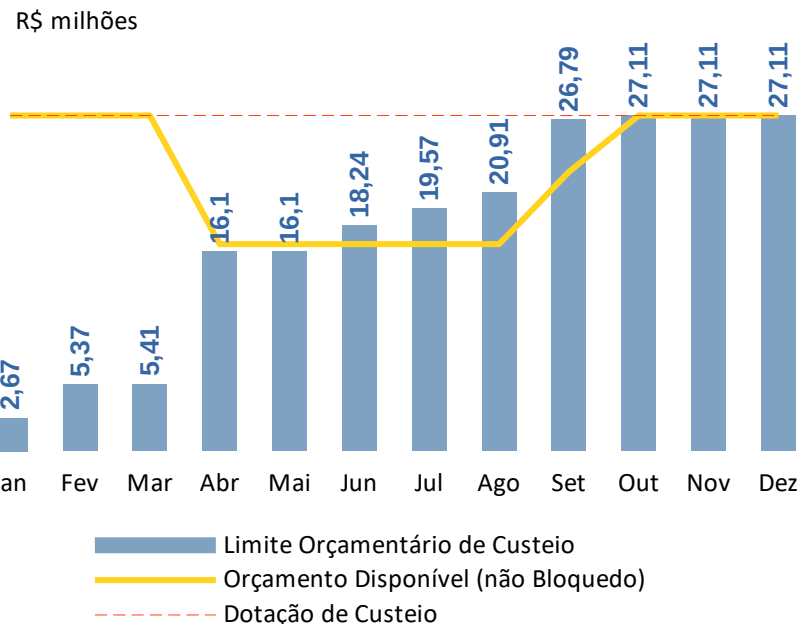
LOA x Limite Orçamentário Liberado x Despesas Empenhadas (R\$ milhões)

LOA da despesa	Limite orçamentário liberado	Despesas empenhadas	% de execução
R\$ 29,11	R\$ 29,11	R\$ 28,90	98,92%

Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

Nos últimos quatro anos o Ministério do Planejamento vem autorizando 100% de limite do orçamento previsto na LOA, entretanto, a liberação desse teto orçamentário ocorre paulatinamente. Isso, acaba causando em determinados momentos danos ao planejamento institucional, principalmente em relação as contratações e aquisições. Dado ao fato, que a última liberação de limite orçamentário é realizada já no fim do prazo para empenho. Os dois próximos gráficos, apresentam a dotação orçamentária de custeio e investimento, em relação a liberação de limite orçamentário, bem como o orçamento bloqueado.

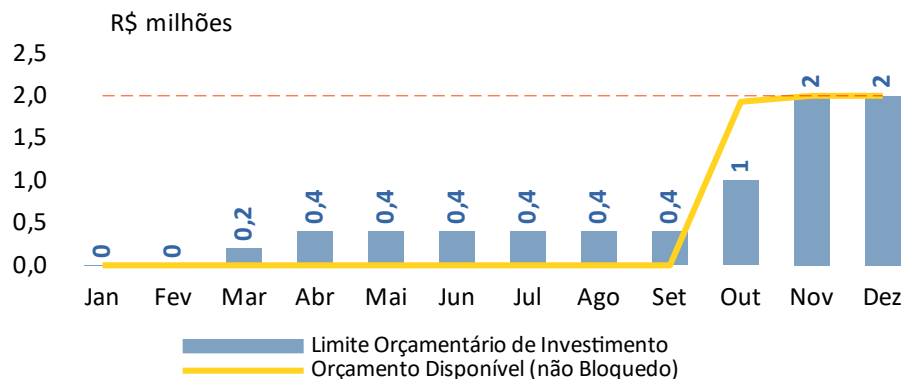
Dotação Orçamentária de Custeio vs Liberação de Limite Orçamentário



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

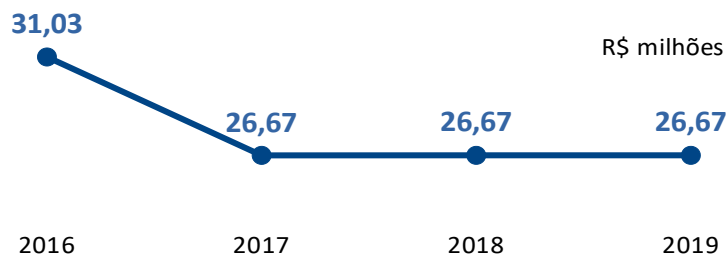
Como pode ser observado no gráfico anterior, o limite orçamentário para custeio chegou próximo de 100% no mês de setembro, mais precisamente na segunda quinzena. Tendo em vista que só há garantia de recebimento do orçamento na sua totalidade após as conclusões das liberações do limite orçamento, esta situação ocasiona uma reorganização por muitas vezes danosa, já que existe despesas que são fixas e essenciais ao desenvolvimento das ações da Instituição. Outro fator que complicou bastante o planejamento foi o fato de ter aproximadamente **38%** do orçamento de custeio bloqueado e sem previsão de liberação. Este bloqueio causou impacto direto no planejamento da instituição, ocasionando a não execução de determinadas ações pela incerteza do recebimento do orçamento na sua totalidade.

Dotação Orçamentária de Investimento vs Liberação de Limite Orçamentário



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

Evolução da Matriz CONIF nos últimos três anos

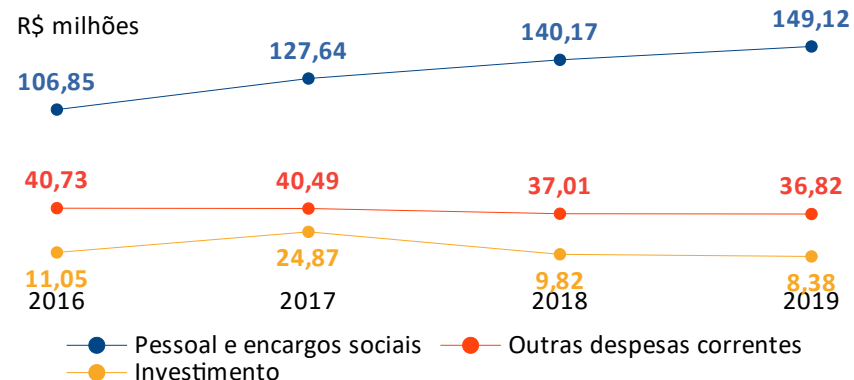


Fonte: FORPLAN (12/2019).

De 2016 para 2017 houve uma queda de aproximadamente R\$ 4,00 milhões no orçamento base da Matriz CONIF. Por sua vez, entre 2017 e 2019, o orçamento se manteve no mesmo patamar, já sob a influência da Emenda Constitucional n.º 95, de 2016 que limita o teto de gastos. Esta limitação proferida pela EC nº 95 em conjunto com a queda no orçamento base da Matriz CONIF, ocasionou um drástico reordenamento do planejamento orçamentário da Instituição, principalmente no tocante a distribuição para as Unidades.

Detalhamento das despesas por grupo

Evolução das despesas empenhadas

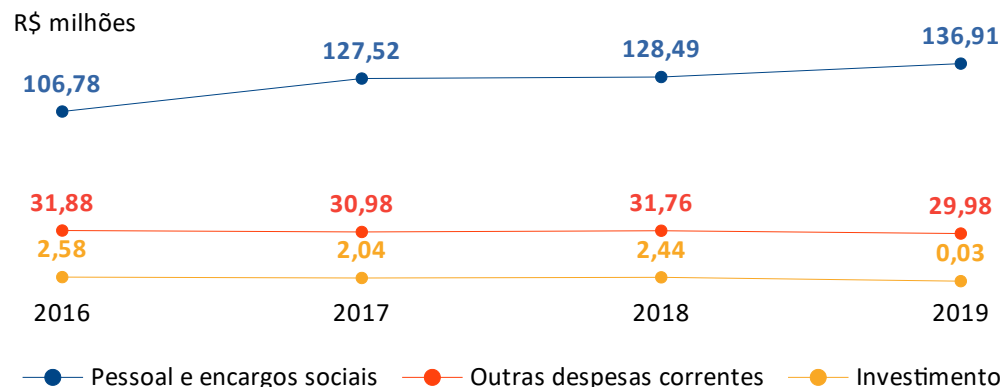


Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

Ao analisar a evolução das despesas empenhadas, percebe-se um aumento nas despesas de pessoal, em contrapartida há uma constância nas despesas correntes, contrariando o demonstrado na evolução da matriz CONIF dos últimos três anos que apresenta uma queda no orçamento base. Isto ocorre devido ao fato dos dados referentes as despesas correntes, também, constarem despesas com pessoal, como explicado anteriormente, o que devido uma menor despesa com pessoal, causou um equilíbrio entre as duas despesas.

Já as variações nos empenhos referente a investimento, se dão em função de aporte extraorçamentário às dotações da Instituição.

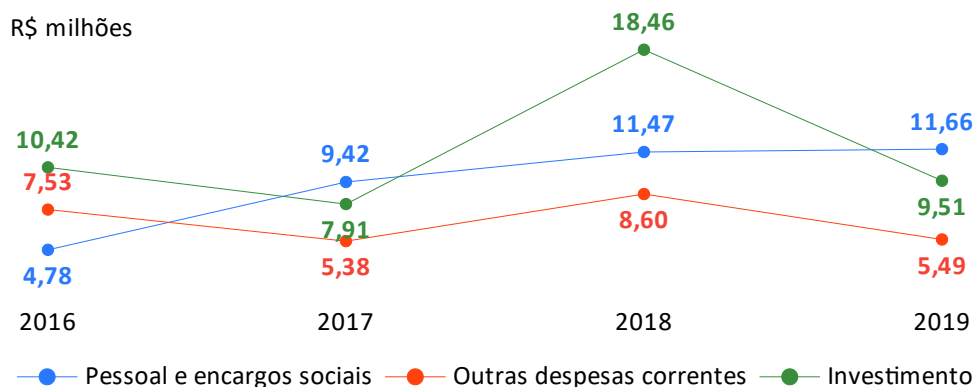
Evolução das despesas pagas



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

A evolução das despesas, seguem a mesma tendência das empenhadas, com exceção dos valores pagos em investimento, pois estes na sua maioria tiveram limite liberado no final do ano. Além disso, a maioria das despesas deste grupo, representarem gastos com obras, que serão diluídos em mais de um ano, sendo que este gráfico só trata de despesas no exercício, não considerando despesas com RAP. A evolução dos valores pagos com RAP serão apresentados no gráfico a seguir.

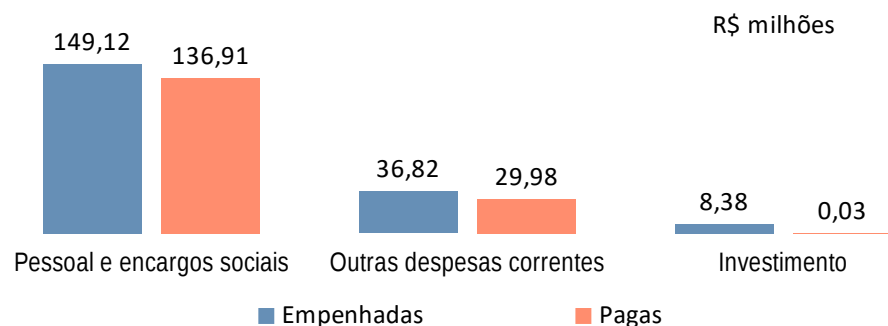
Evolução das despesas pagas de RAP



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

As despesas pagas de RAP referentes a Pessoal representam, via de regra, apenas o pagamento da folha do mês de dezembro/2019. Já outras despesas correntes trazem além das despesas de dezembro 2019, parte do reflexo da liberação tardia do limite orçamentário. Este mesmo cenário, pode-se constatar nas despesas pagas com investimento, responsável pela maior participação nas despesas pagas com RAP, tendo em parte deste saldo, acúmulo de outros anos, bem como obras contratadas no final do exercício, devido ao aguardo da liberação do orçamento.

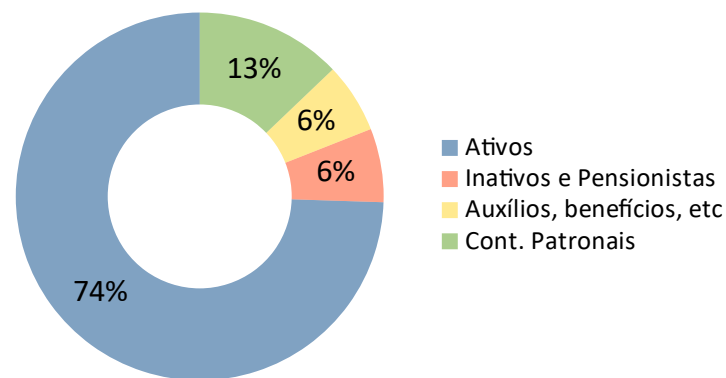
Despesas empenhadas vs Despesas pagas



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

Detalhamento das despesas por elemento de despesa

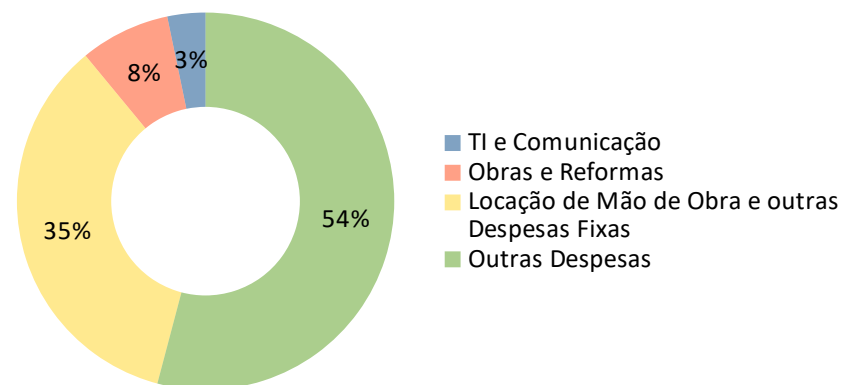
Despesas por elemento de despesa - Pessoal e encargos sociais



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

No gráfico acima estão incluídas também algumas despesas de custeio da programática 2109, como por exemplo a ação 212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.

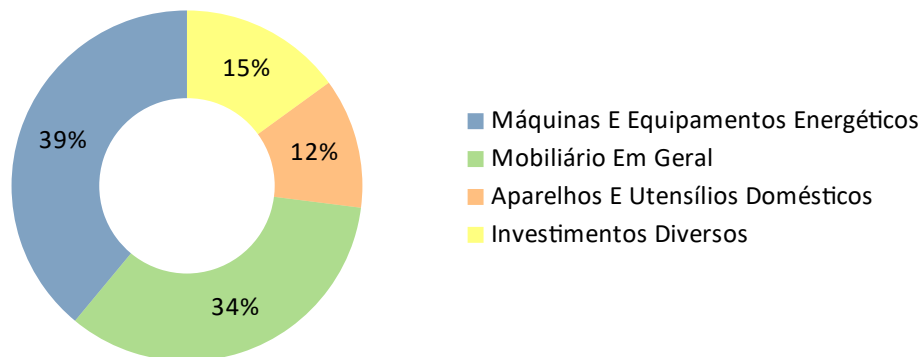
Despesas por elemento de despesa – Outras despesas correntes



Fonte: Tesouro Gerencial (06/2020).

No gráfico anterior é demonstrada a participação da despesas mais significativas no orçamento de custeio, a maior representação para despesa gerais como assistência estudantil, capacitação de servidores, diárias e passagens, apoio a pesquisa, inovação e extensão, estagiários, materiais de consumo, dentre outros com 54%, e em segundo lugar os contratos de terceirizados e outras despesas fixas 34,91%.

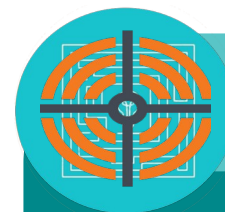
Despesas por elemento de despesa – Investimento



Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

No gráfico acima, apura-se os investimentos mais significativos, que foram Mobiliário, Equipamentos energéticos e Aparelhos e Utensílios domésticos correspondendo a 85% do referido orçamento. Isso, resultado principalmente da aquisição de equipamentos de Energia Fotovoltaica, da reestruturação do *Campus* Ouricuri (laboratórios, refeitório e biblioteca) e do auditório do *Campus* Petrolina.

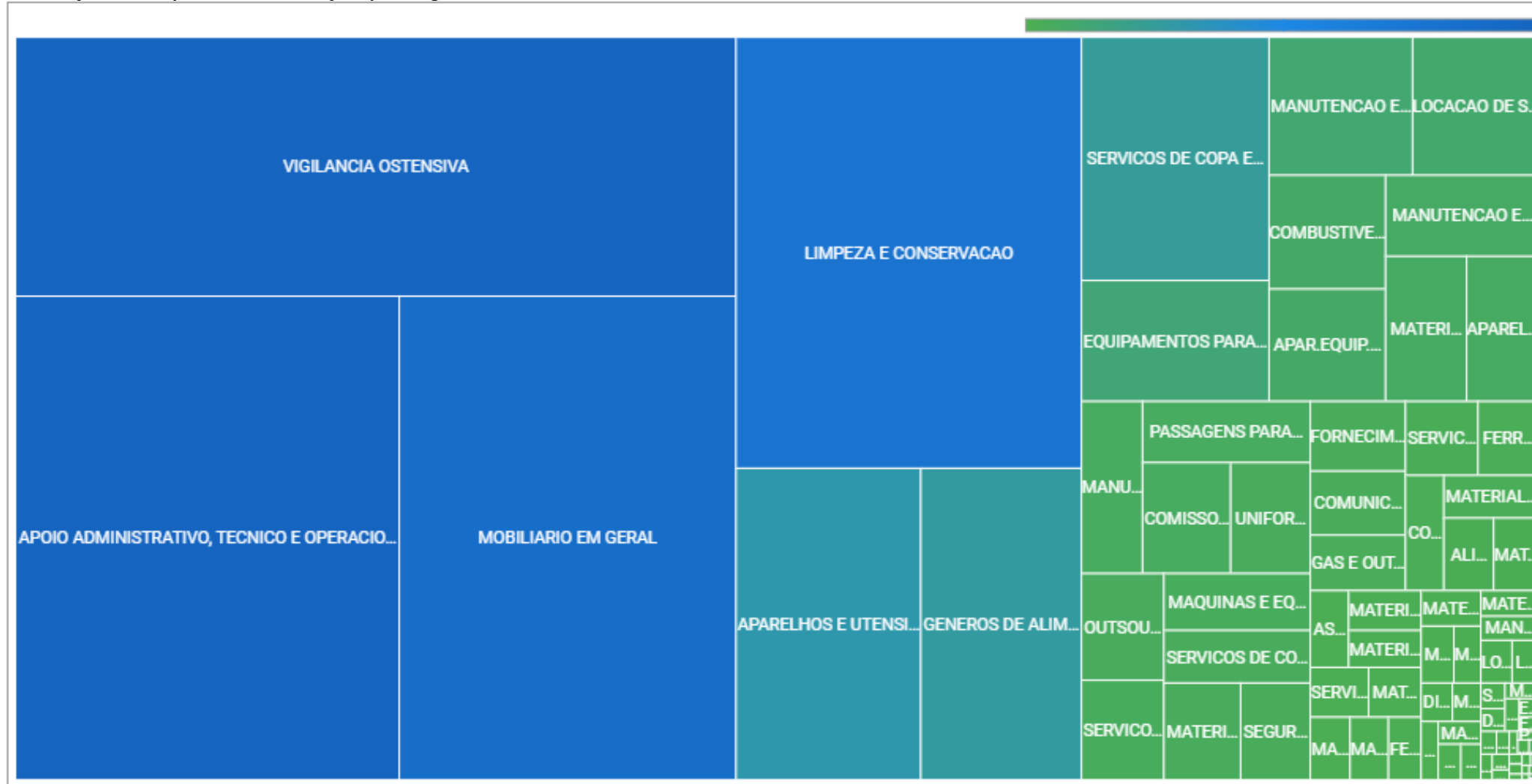
Por sua vez, demais investimentos compuseram cerca de 15% da execução. Destaca-se, que mesmo com a pouca representatividade sobre o total desse orçamento, os investimentos diversos representaram mais de 1,2 milhões, ou seja, aquisições de equipamentos de TI, áudio e vídeo, laboratórios e outros.



Desafios

- ✓ Replanejamento orçamentário ao longo de 2019, com o propósito de garantir a continuidade da prestação de serviços essenciais, devido ao bloqueio no orçamento;
- ✓ Ajustes no planejamento orçamentário a fim de minimizar as inscrições de restos a pagar;
- ✓ Efetivar ações de custeio e investimento de caráter estratégico, diante da liberação parcelada do limite orçamentário e do bloqueio no orçamento.

Distribuição das Despesas nas Contratações por Pregão



Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

Os gráficos anteriores apresentaram as despesas por elemento de despesa numa visão mais resumida demonstrando os agrupamentos principais, a figura acima mostra um Mapa de Calor com as despesas contratadas por meio de pregão possibilitando uma visão mais detalhada destes gastos. Com base neste Mapa pode-se perceber que nossa maior despesa em 2019 foi com terceirizados de apoio administrativo, seguido por vigilância e serviços de limpeza e conservação, se falando de custeio, e tendo gastos com mobiliário como a principal despesa de investimento nesta modalidade de contratação.

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

Licitações

Em 2017 foram implantadas as novas metodologias de planejamento das aquisições e da execução das licitações, trazendo com elas os manuais de [Planejamento das Aquisições](#) e [Licitações e Compras](#) e a ideia de padronização das especificações dos materiais e serviços a serem contratados. Estas metodologias se consolidaram em 2018 com a definição e implantação de [documentos padronizados](#), com o intuito de normatizar e uniformizar os processos de aquisições e contratações no âmbito do Instituto.

Além dos documentos, foram padronizados os fluxos dos processos, com a sequência das etapas, indicação do respectivo responsável, a ação a ser realizada e o documento a ser gerado. Isto faz com que as etapas de produção sejam bem definidas, ficando muito mais fácil acompanhar e melhorar a qualidade dos nossos processos administrativos. Outro fator importante, foi o tratamento das licitações como projetos, onde todas as etapas do processo licitatório a partir da consolidação das demandas, são cadastradas num sistema de gestão de projetos, podendo seu andamento ser [acompanhado por qualquer cidadão](#).

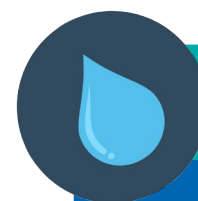
O processo de padronização facilitou a rotina de trabalhos dos servidores lotados nos setores de licitação e compras, como também para que servidores de qualquer área tenham acesso aos modelos, para produzirem documentos necessários e executá-los conforme os padrões legais e institucionais. O constante monitoramento também permite solucionar falhas com celeridade e diagnosticar problemas com facilidade, reduzindo ainda mais todos os custos operacionais.

Estes procedimentos culminaram na exclusão de algumas modalidades de licitação, como Concorrência e Tomada de Preço, bem como redução da quantidade de Inexigibilidade e Dispensa de Licitação, sendo priorizado Pregão e o Regime Diferenciado de Contratação Pública – RDC, quando se tratar de Obras. Em 2019 não houveram Licitações de Obras.

Quantitativo de Licitações por Modalidade

Modalidade de Licitação	Quantidade
Tomada de Preço	0
Concorrência	0
Dispensa de Licitação	20
Inexigibilidade	39
Regime Diferenciado de Contratação Pública	0
Pregão	18
Adesão a Pregão (Carona)	55

Fonte: DW SIASG (07/2020).



Logística Sustentável

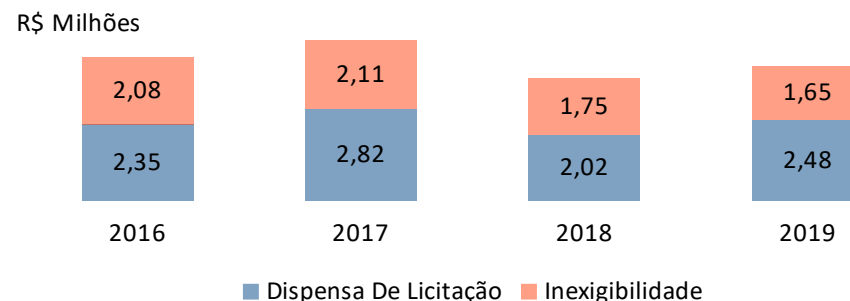
- ✓ aquisição de papel reciclado;
- ✓ atendimento dos critérios de sustentabilidade previstos na IN AGU 01/2010 na contratação de obras e serviços;
- ✓ inclusão de melhor dimensionamento da área nos contratos de limpeza visando à racionalização dos recursos e mais adequada prestação do serviço;
- ✓ especificação de materiais e equipamentos observando critérios de sustentabilidade ambiental, como por exemplo a existência de selo CEFLOR, FSC, PROCEL, dentre outros.

Contratos

A instituição no ano de 2019, realizou a publicação de 71 Contratos, nesse íterim vem sendo realizado a elaboração do Manual de Gestão e Contratos da Instituição. Assim, visando implementar práticas para melhorar gestão e fiscalização dos contratos do IF Sertão-PE. Destaca-se que, ainda devido a modificações das legislação, houve o atraso na divulgação para atualizar o documento, cujo fluxo estava em fase final.

No gráfico abaixo, podemos também observar a variação de inexigibilidades e dispensas. Nisso, percebe-se o aumento de despesas de dispensas em 2019, alavancadas pela contratações de fornecimento de energia, principalmente dos novos prédios da Instituição.

Evolução das Despesas Empenhadas com Contrações Diretas



Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

Na análise por modalidade, a maior representatividade na execução orçamentária é “Não se Aplica”, que não será aprofundada neste tópico. Pois, trata-se de contratações que não envolvem licitações, abrangendo desde despesas com pessoal, passando por auxílios da assistência estudantil, diárias e taxas diversas.

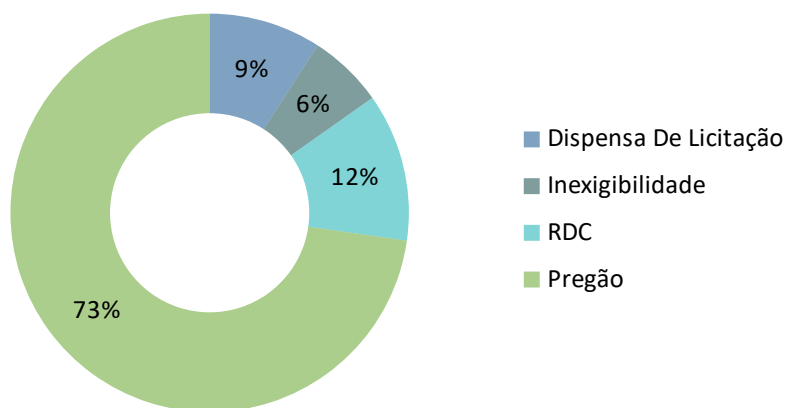
Quantitativo de Licitações por Modalidade

Modalidade de Licitação	Executado (R\$ milhões)
Dispensa de Licitação	2,48
Inexigibilidade	1,65
Não se aplica	167,15
Regime Diferenciado de Contratação Pública - RDC	3,27
Pregão	19,77

Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

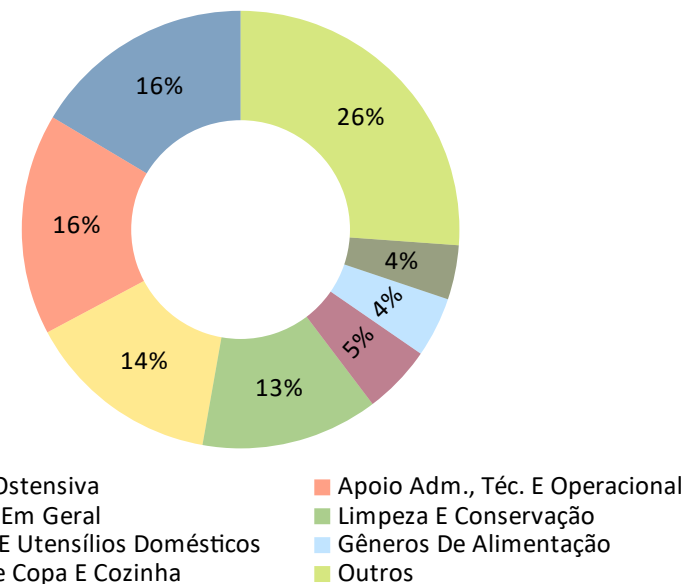
Observando o gráfico abaixo, desconsiderando “não se aplica”, as contratações por Pregão predominam com 73% da valores executados. As contratações diretas, representam aproximadamente 6% e 9% do montante contratado. Destaca-se, ainda, o investimento em usinas fotovoltaicas por RDC (12%).

Participação das Contratações nas Despesas



Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

Participação das Contratações nas Despesas



Fonte: Tesouro Gerencial (07/2020).

Dentre as despesas provenientes de contratações via pregão, as de impacto mais significativo são as referente a despesas com serviços de mão de obra terceirizada, responsáveis por aproximadamente 50% deste montante, distribuídas entre apoio administrativo 16%, limpeza e conservação 14%, vigilância 16% e serviços de copa e cozinha 4%. Além disso, foi realizado aporte de investimento de 16% em novos mobiliários para instituição. Por sua vez, também foram realizadas despesas diversificadas em investimentos e custeio, que juntas representam 26% da distribuição de gasto advindos de contratações por Pregão.

GESTÃO PATRIMONIAL E DE INFRAESTRUTURA

Investimentos em infraestrutura e equipamentos

A partir das demandas apresentadas pelos *campi*, a PROAD considerando critérios técnicos, apresentou ao Codi as prioridades de infraestrutura, com intuito de proporcionar uma distribuição eficiente e eficaz, tanto no sentido de disponibilizar investimentos, quanto promover a confecção de projetos e posteriormente a execução de obras, com vistas a manter a equidade de infraestrutura entre as diversas unidades do IF Sertão-PE.



Critérios para Definição das Prioridades

- ✓ criticidade / emergência;
- ✓ abrangência;
- ✓ necessidade de estudos preliminares;
- ✓ capacidade de execução

Houve uma revisão neste planejamento, o que permitiu a execução e fiscalização das obras em andamento, bem como o desenvolvimentos dos novos projetos elencados, avaliação da força de trabalho existente *versus* necessidade de novas contratações, e da infraestrutura interna da Diretoria de Engenharia e Infraestrutura, e, por fim, uma visão do valor orçamentário a ser aplicado para execução dos projetos e obras inseridos no plano de infraestrutura. A seguir serão apresentadas as principais prioridades ajustadas.

Quantitativo de Licitações por Modalidade

Infraestrutura	% executado
Construção do Auditório <i>Campus Petrolina</i>	100%
Implantação de Usinas Fotovoltaicas	10%
Reforma e Ampliação <i>Campus Ouricuri</i>	80%



Projetos Aguardando Orçamento

- ✓ Ampliação e Reforma do Campus Floresta;
- ✓ Ampliação e Reforma do Campus Salgueiro;
- ✓ Sede da Reitoria;



Projetos em Planejamento

- ✓ Rede Elétrica Campus Petrolina Zona Rural;
- ✓ Padronização das Fazendas Escola;
- ✓ Acessibilidade e Combate a Incêndio Campus Petrolina Zona Rural;

Além das prioridades de infraestrutura, foi efetivado junto ao planejamento de aquisições as necessidades de equipamentos para laboratórios, atividades administrativas e de ensino, tecnologia da informação e mobílias. Abaixo listamos os principais investimentos em equipamentos.



Investimentos em Equipamentos

- ✓ Aquisição de equipamentos de Áudio e Vídeo para os setores de comunicação;
- ✓ Aquisição de de equipamentos para laboratórios, refeitório, auditório e biblioteca do Campus Ouricuri;
- ✓ Aquisição de Mobília e equipamentos para Auditório do Campus Petrolina;
- ✓ Aquisição de ativos de TI;
- ✓ Aquisição de condicionadores de ar;
- ✓ Aquisição de mobiliário;



Considerando a autonomia administrativa, financeira e operacional dos *campi*, cada unidade possui a CAP – Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio, responsável por gerir todos os dados necessários à atualização nos sistemas de gerenciamento do seu patrimônio imobiliário, sob controle finalístico da Coordenação Geral de Patrimônio, situada na Reitoria.

Os imóveis pertencentes ao IF Sertão-PE encontram-se registrados no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União – SPIUnet, como demonstrado no quadro a seguir.

Dados dos imóveis

Campus/Reitoria	Número do RIP	Cidade de localização
Reitoria	252100189.500-7	Petrolina-PE
Ouricuri	249700029.500-0	Ouricuri-PE
Ouricuri	249700027.500-9	Ouricuri-PE
Floresta	241300048.500-2	Floresta-PE
Floresta	241300073.500-9	Floresta-PE
Petrolina Zona Rural	252100058.500-4	Petrolina-PE
Salgueiro	254300157.500-3	Salgueiro-PE
Serra Talhada	257700266.500-0	Serra Talhada-PE
Santa Maria da Boa Vista	252100127.500-9	Santa Maria da Boa Vista-PE
Petrolina	252100195.500-0	Petrolina-PE

O controle patrimonial, é efetivado parte no SIGA ADM, parte em planilhas, e no intuito de sanar esta situação foi iniciado o processo de implantação do módulo SIADS, que será responsável pelo nosso controle patrimonial.

GESTÃO DE CUSTOS

Para suporte a gestão de custo está em fase de implantação no SIADS. Além deste processo de implantação de sistemas, foram ajustados os planos internos e criadas UGRs UGR que também setoriza e segmenta as Unidades Gestoras, de forma de promover um melhor acompanhamento dos custos.

O advento do SUAP proporcionou uma melhor organização dos Servidores nos centros de custo, permitindo assim, o levantamento dos custos com pessoal de forma setorizada. De uma forma geral, a apuração dos custos no IF Sertão-PE foi realizado, no ano de 2019, pelos programas e ações parametrizadas pela LOA. Nosso objetivo, é em 2020 aumentar a granularidade para o mais próximo possível da apuração por cada unidade de custo em todas as despesas.

No exercício de 2019, o IF Sertão-PE compôs-se das seguintes unidades administrativas: Setorial Contábil UG – 158149 e 07(sete) *Campi* (158278, 158499, 158500, 158568, 158570, 158740 e 158741), sendo lotado dois Contadores na Reitoria e um Contador em cada *campus*, e técnicos em contabilidade.



Desafios Futuros

- ✓ **Implantação do Almoarifado Virtual;**
- ✓ **Alterar o cadastro do SIORG de cada UG;**
- ✓ **Ratear despesas entre os centros de custo.**
- ✓ **Registrar a Exaustão e a amortização;**



Principais Dificuldades

- ✓ **Falta de integração entre os todos os setores;**
- ✓ **Falta de uniformização dos procedimentos;**
- ✓ **Cadastrar estrutura organizacional no SIORG;**
- ✓ **Controle de baixa do estoque do almoarifado por cada unidade de centro de custo;**
- ✓ **Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;**

GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

Para atuar em consonância com a lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, o IF Sertão-PE observou o conjunto de regras e normas publicadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a instituição tem realizado ações de monitoramento de acumulação de cargos e recebimento de adicionais ocupacionais, além de encaminhamento de processos relativos a reposição ao erário, em caso que são observados descumprimento de normas regulamentares.

Avaliação da força de trabalho

O recrutamento e alocação de pessoas se dá através da realização de concurso público, de acordo com a Lei nº 8.112/90. Cabe destacar que o MEC propôs em 2016, através da Portaria nº 246/2016, modelo de dimensionamento de cargos para os Institutos Federais, de forma que a instituição realiza a alocação de pessoas, atualmente seguindo o modelo proposto pelo Ministério.

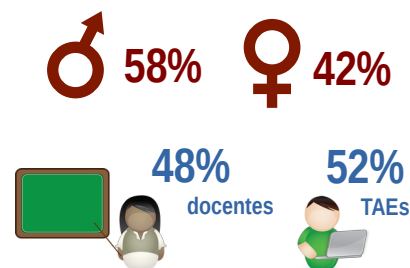
Destacamos que em relação a essa portaria, entendemos que houve equívoco por parte do Ministério em relação ao Campus Petrolina, uma vez que tal unidade possui número de servidores superior ao quadro proposto, o que é compatível com a quantidade de cursos e alunos matriculados, entretanto, a retificação quanto à classificação do Campus ainda está pendente de análise por parte do MEC.

Em 2019 dois concursos públicos foram realizados para provimento de cargos técnico-administrativos em educação (TAEs) e docentes na instituição. No total, 17 (dezessete) vagas foram ofertadas para TAEs e 21 (vinte e uma) para docentes.

Com a liberação de novas vagas pelo Ministério da Educação, somando-se com cargos que ficaram vagos na instituição em 2019, 58 (cinquenta e oito) novos servidores ingressaram na instituição, entre docentes e TAEs. Este número ainda é insuficiente para atender a toda demanda de cargos necessários à instituição. São esperadas novas liberações em 2020, em especial para os campi em formação que ainda não dispõem de percentual de servidores suficientes para atender às demandas, como os Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

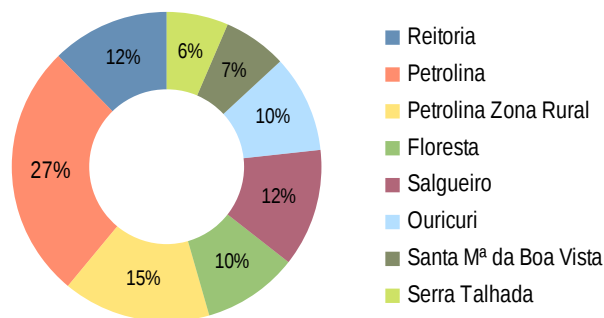
O IF Sertão-PE finalizou o ano com 1.023 servidores (inclusos efetivos e contratados temporariamente), a maioria do sexo masculino e TAEs, este número é um pouco inferior ao do ano passado (1.044), em razão, sobretudo, da maioria dos aprovados nos concursos públicos só terem efetivamente ingressado na instituição no início de 2020.

Percentual de servidores segundo o sexo e a categoria.



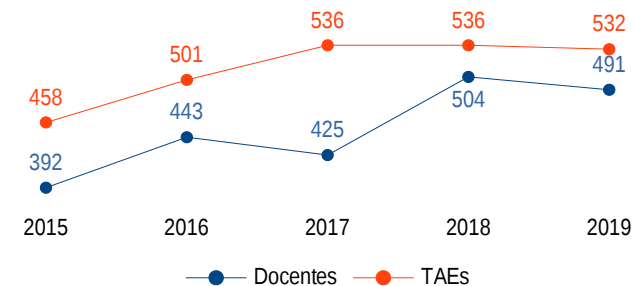
A maior unidade, em relação ao número de servidores, é o Campus Petrolina, seguido pelo Campus Petrolina Zona Rural, depois Reitoria e os Campi Salgueiro, Ouricuri, Floresta, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada.

Percentual de servidores por unidade



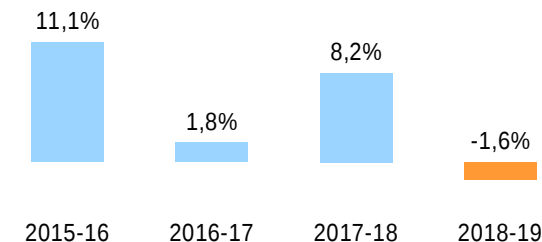
Em fase de expansão, principalmente devido à criação dos Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada e a finalização da construção de seus prédios definitivos, a instituição viu um aumento do seu quadro de servidores nos últimos anos.

Evolução do quadro de servidores



O período de maior crescimento no interstício 2015-2019 se deu de 2015 a 2016 devido à contratação de servidores para os Campi Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada, em fase de consolidação.

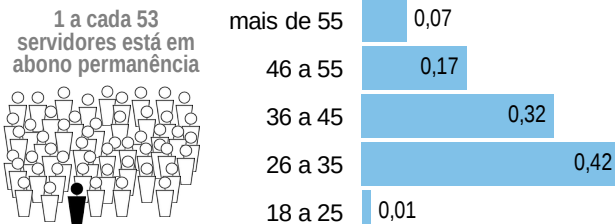
Taxa de crescimento do quadro de servidores



Conforme é possível observar houve uma leve queda em 2019 que se deu em razão do suprimento de vacâncias por concurso público que só se efetivaram em meados de 2020, logo, os números deste ano devem ser superiores em termos de aumento da força de trabalho.

O IF Sertão-PE fechou o ano de 2019 com concessão de abono de permanência para 10 servidores e 13 aposentadorias concedidas. Observa-se, portanto, um pequeno número de servidores aposentados, dado que o quadro de servidores é jovem, onde a maior parte possui entre 26 e 35 anos de idade e poucos possuem mais de 55.

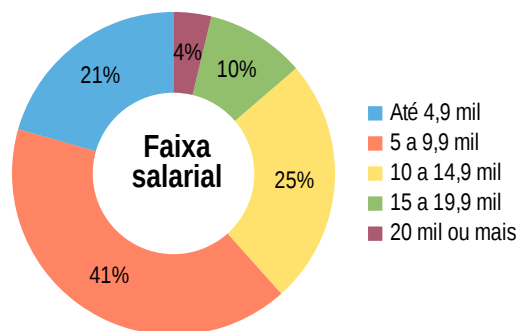
Abono permanência e faixa etária dos servidores



Em relação ao quantitativo de servidores segundo o vínculo funcional, a grande maioria é formada pelo ativo permanente, seguido pelos professores substitutos.

Vínculo	Percentual	Qtd.
Ativo permanente	93,46%	958
Cont. Prof. Substituto	5,85%	60
Cont. Prof. Temporário	0,49%	5
Exerc. 7º art 93 da Lei 8.112	0,10%	1
Exerc. Descent Carrei	0,10%	1

Já a faixa salarial predominante é a de 5 a 9,9 mil Reais (41%), seguida da faixa de 10 a 14,9 mil (25%), até 4,9 mil (21%), 15 a 19,9 mil (10%) e acima de 20 mil (4%). Em relação ao regime de trabalho: 57% pertence ao regime de 40 horas, 40% ao regime de dedicação exclusiva e 1% aos regimes de 20 horas, 25 horas e de 30 horas.



*Dados referentes a outubro de 2019

Em relação à ocupação de cargos gerenciais, 10,54% ocupam função gratificada (FG), 5,08% ocupam função de coordenação de curso (FCC) e 4,98% ocupam cargo de direção (CD).

Cargo gerencial	Nº	%
Cargo de Direção (CD)	51*	4,98%
Função Gratificada (FG)	108	10,54%
Função de Coord. de Curso (FCC)	52	5,08%
Servidores sem cargo	748	73,05%
Contratados temporariamente	65	6,35%
Total	1024	100%

* 1(um) cargo ocupado por servidor externo a instituição.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Em 2019 foram realizados 02 concursos públicos para servidores efetivos e 02 processos seletivos para contratação de professores substitutos. Além disso, foram convocados servidores dos editais ainda vigentes de Técnico-Administrativo em Educação (Edital 36/2016) e aproveitamento de lista de outras instituições para Professor EBTT. Ao total, foram contratados 79 novos servidores



Foram realizados ainda 17 ciclos de remoção interna, já no contexto da Resolução nº 34/2019, que regulamenta os processos de movimentação de servidores, incluindo colaboração técnica, remoção, redistribuição, cessão e exercício provisório.

Avaliação de desempenho e remuneração

Em 2019, 508 servidores passaram por processo de avaliação de desempenho e progrediram na carreira. Destes, 190 foram servidores docentes e 318 servidores TAEs. As avaliações de desempenho e conseqüente progressão dos servidores seguem as orientações previstas: para TAEs a Lei 11.091/2005 e para docentes a Lei 12.772/2012.

Para TAEs, a avaliação ocorre a cada 18 meses e, para docentes, a cada 24 meses de efetivo exercício. Consideramos que, para docentes, a avaliação de desempenho leva em conta o desenvolvimento dos servidores na carreira, estando adequada às previsões legais existentes

Contudo, para TAEs, entendemos que é necessária uma adequação para melhorar a efetividade e benefícios da referida avaliação. Dessa forma, estão sendo propostas, para 2020, mudanças nas atuais regras de avaliação de desempenho para TAEs.

Em relação à avaliação de estágio probatório, ao ingressar na instituição, os servidores são avaliados por um período de 03 anos. Em 2019, foram homologadas 21 avaliações de estágio probatório de servidores. A avaliação segue as orientações previstas na Lei 8.112/90.

Valor Agregado

Em 2019, houve alguns eventos relacionados a qualidade de vida do servidor, como o Integrar para Construir, que reúne servidores de todos os campi, além de parceiros da Univasf e IFBA, que acontece por ocasião das comemorações do dia do servidor público. Algumas palestras e orientações também foram realizadas no decorrer do ano.

Foi realizada ainda Campanha de vacinação para servidores da Reitoria, bem com formação da brigada de incêndio na unidade. A proposta é que a criação da brigada siga também nos demais campi. Contudo, identificamos a falta

de um programa institucional de qualidade de vida dos servidores, o qual encontra-se em fase de elaboração devendo ser iniciado ainda em 2020.

Capacitação

O Plano Anual de Capacitação (PAC) 2019 ofereceu 13 cursos de distintas temáticas com carga horária de 20 horas cada, contando com a participação de 289 servidores incluindo servidores do Instituto Federal da Bahia e da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Dentre os cursos ofertados, cinco foram ministrados por instrutores internos e oito por instrutores externos.

O desenvolvimento do PAC 2019 foi impactado pelo contingenciamento orçamentário, que comprometeu o calendário inicialmente planejado para o programa. Resultando em problemas de disponibilidade de locais e datas para oferta dos cursos.

Foram preenchidas 71% das 401 vagas ofertadas pela instituição, resultando em 270 servidores capacitados e habilitados a receberem os certificados de aprendizagem das temáticas explanadas durante a realização do programa.

Referente ao aporte financeiro realizado, considerando as diárias e as respectivas remunerações dos instrutores juntamente às diárias de deslocamentos de servidores foram investidos R\$ 93.339,64 (noventa e três mil, trezentos e trinta e nove reais e sessenta e quatro centavos) o que corresponde a uma média de R\$ 345,70 (trezentos e quarenta e cinco reais e setenta centavos) por servidor capacitado.

Principais Desafios

Devido à complexidade dos instrumentos que regem as carreiras, tanto de TAEs quanto de docentes, a área de pessoal do IF Sertão-PE enfrenta, cotidianamente, diversos desafios relacionados, sobretudo, à concessão ou não de benefícios ao servidor, movimentação de pessoal e os direitos e obrigações a que estão submetidos.

Atualmente, podem ser relacionados como principais desafios enfrentados por essa área (I) o grande número de auditorias e fiscalizações realizadas por órgãos de controle, internos e externos, em que algumas recomendações ou determinações nem sempre podem ser atendidas de forma tempestiva ou completa; e (II) o grande e divergente número de orientações legais e normativas que dificultam e tornam complexo o processo de normatização e instrução interna.

Em termos de movimentação de pessoal, destacamos um cenário desafiador que é o elevado número de pedidos de remoção por motivo de saúde.

Uma vez que tal movimentação ocorre, independente do interesse da administração, muitos servidores têm sido removidos para localidades que muitas vezes não tem a necessidade de seu perfil profissional ou já estão com quadro completo de servidores.

A situação torna-se mais complexa devido ao fato de não haver possibilidade legal de reposição da força de trabalho da unidade que o servidor foi removido. Em 2019 houve 06 servidores removidos por motivo de doença, própria ou de familiar. Observamos que este fenômeno tem acontecido, em especial, em cidades que carecem de estrutura médica adequada.

No longo prazo, contudo, esse fato poderá inviabilizar os objetivos de interiorização e atendimento de comunidades mais afastadas dos grandes centros, onde reside uma das grandes missões dos Institutos Federais.

Por fim, ainda em 2019 o governo fez lançamento do Decreto 9.991/19, que reorganiza as ações de capacitação para instituições federais. Tal decreto implica em novas tarefas para a Diretoria que deverá em 2020 reformular toda a política voltada para capacitação dos servidores.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade com a lei, a gestão de TIC do IF Sertão-PE observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TIC. Abaixo seguem listadas as principais:

Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) 2016-2019

Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 04 de abril de 2019

Instrução Normativa GSI Nº 1, de 13 de junho de 2008

Modelo de governança de TIC

O [Modelo de Governança de TIC](#) do IF Sertão-PE tem como principal instância o Comitê de Governança Digital com responsabilidades de cunho estratégico, que tem por finalidade propor políticas, objetivos, estratégias, investimentos e prioridades em tecnologia da informação. No mesmo nível, porém de caráter consultivo, o Comitê Gestor de Segurança da Informação estabelece normas, procedimentos e ações de conscientização na área de segurança da informação.

Foram elaborados os seguintes documentos com objetivo de assegurar o alinhamento entre a área de negócio e a de tecnologia da informação:

Política de Impressão Institucional

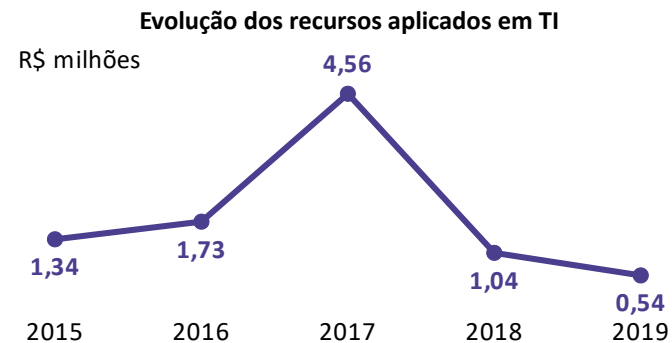
Elaboração do Plano de Capacitação de TIC 2019-2021

Elaboração do Plano Diretor de TIC 2019-2021

Elaboração do Planejamento Estratégico de TIC 2019-2021

Montante de recursos aplicados

O IF Sertão-PE tem investido em tecnologia nos últimos anos buscando ampliar sua infraestrutura e prover melhores resultados para a sociedade, abaixo é apresentada a evolução dos recursos aplicados em TI nos últimos anos.



Fonte: Portal de Gastos de TI – CGU e SICAF

Contratações mais relevantes

Aquisição de Softwares Institucionais

Aquisição de Equipamentos No-break

Aquisição de Cartuchos de Impressão

Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor

Em sintonia com a necessidade de modernização tecnológica das rotinas administrativas e educacionais, foram desenvolvidas iniciativas para otimizar os resultados destas áreas.

Aperfeiçoamento do Sistema de Planos Individuais de Trabalho (PITs) e Relatórios Individuais de Trabalho (RITs) dos docentes

Implementação do Repositório Institucional

Implantação de novos módulos do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Implementação de um novo Sistema de Processo Seletivo de Aluno

Sistema de Consulta Pública de Registro de Diplomas

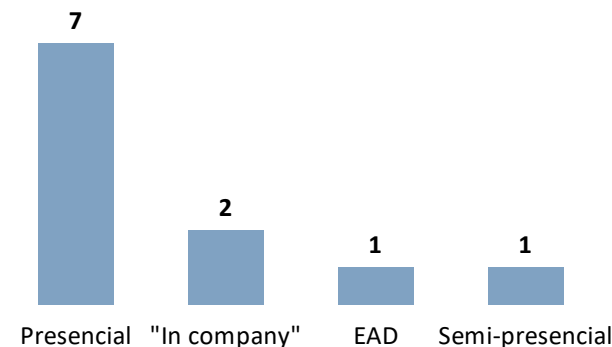
Migração da Infraestrutura de Data Center para novo prédio da Reitoria

Capacitação

A equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), realizou ações junto com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Orçamento e Administração para capacitar os servidores de Tecnologia da Informação com o objetivo de melhorar suas atividades executadas, eliminar as lacunas de competência e promover o desenvolvimento sistemático e contínuo.

Ressalta-se que foram promovidos 11 cursos em diversas modalidades conforme distribuição abaixo:

Número de cursos de capacitação para TI segundo a modalidade



Segurança da Informação

As equipes de TI das unidades desenvolveram ações de conscientização dos seus servidores sobre a Segurança da Informação, enviando e-mails sobre o assunto e tirando dúvidas em eventos nos *campi*.

Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002, itens 10.5 e 10.5.1, a fim de manter a integridade e disponibilidade da informação (em tempo aceitável) foram implementadas políticas e estratégias para geração de cópias de segurança (backups).

Principais desafios e ações futuras

A Tecnologia da Informação e Comunicação se mostra cada vez mais como um elemento indispensável para agregar valor ao negócio, auxiliando na obtenção de resultados positivos para a sociedade, no alcance dos objetivos finalísticos da organização, na conformidade com os normativos pertinentes e com as recomendações de órgãos de controle e reguladores (CGU, TCU, SISP).

Diante disso, possui grandes desafios como a modernização dos métodos de gestão educacional e administrativos da Instituição com ampliação do acesso as informações institucionais ao público externo, ampliação da disponibilização de dados abertos, alinhamento da governança institucional com a governança de TIC, integração das soluções existentes, informatização de atividades educacionais e fortalecimento da segurança da informação.

5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A estrutura do Setor de Contabilidade do IF Sertão-PE é formada por dois contadores, sendo um o responsável pela Setorial Contábil e um Técnico em Contabilidade, e nos *campi* por um Contador e Técnicos em contabilidade, conforme distribuição a seguir:

Reitoria

Marcelo Fernandes Vieira de Abreu (Contador e Setorial Contábil);
Jancilene Alves dos Santos (Contadora);
Nadson Moraes de Freitas (Técnico em Contabilidade).

Floresta

Ana Paula Figueiredo Martins (Contadora).

Ouricuri

Jesaias Jorge de Andrada (Contador);
Andre Rodrigues Araujo (Técnico em Contabilidade).

Petrolina

Daniela de Oliveira Santos (Contadora).

Petrolina Zona Rural

Lucio Cassio Lima Carvalho (Contador).

Salgueiro

Thaminne Myllena Maria de Carvalho Moura (Contadora);
Jarbas Lopes Ibraim Junior (Técnico em Contabilidade).

Santa Maria da Boa Vista

Savia de Sousa Rodrigues (Contadora).

Serra Talhada

Givanilson Nunes Magalhaes (Contador).

Em 2020 existe o planejamento de centralização da Contabilidade na Reitoria com a remoção de todos os Contadores e Técnicos para esta Unidade Institucional.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

Declaração do Contador com ressalvas sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UPC)		Código da UG	
Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Sertão Pernambucano		158149	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balancos Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:			
a) Falta/evolução incompatível depreciação Ativo Imobilizado;			
b) Amortização de Bens Intangíveis;			
c) Avaliação de bens móveis/imóveis/intangíveis/outros.;			
d) Remessa de RMA e RMB;			
e) Saldo contábil do almoxarifado não confere com RMA.			
f) Saldo contábil de bens móveis não confere com RMB.			
g) Conformidade de registros de gestão;			
h) Saldos alongados/indevidos de contas transitórias de passivo circulante.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Petrolina – PE	Data	31.03.2020
Contador Responsável	Marcelo Fernandes Vieira de Abreu	CRC nº	023134/O-5

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

R\$ Milhões

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	0,49	0,49	0,67	0,18
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	0,10	0,10	0,09	-0,01
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,10	0,10	0,09	-0,01
Receitas Agropecuárias	0,04	0,04	0,01	-0,03
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	0,36	0,36	0,56	0,20
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	0,36	0,36	0,56	0,20
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	0,01	0,01
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	0,00	0,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	0,01	0,01
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	0,49	0,49	0,67	0,18
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	0,49	0,49	0,67	0,18
DÉFICIT			193,64	193,64
TOTAL	0,49	0,49	194,32	194,32
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

R\$ Milhões

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	177,77	191,46	185,93	181,31	166,89	5,52
Pessoal e Encargos Sociais	140,72	154,00	149,11	149,11	136,91	4,89
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37,05	37,45	36,81	32,19	29,97	0,63
DESPESAS DE CAPITAL	4,97	2,57	8,38	0,08	0,03	-5,80
Investimentos	4,97	2,57	8,38	0,08	0,03	-5,80
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	182,75	194,04	194,32	181,39	181,39	-0,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	182,75	194,04	194,32	181,39	181,39	-0,28
TOTAL	182,75	194,04	194,32	181,39	181,39	-0,28

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados e processados e não processados liquidados

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$ Milhões

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3,46	2,81	3,07	2,70	2,70	0,85
Pessoal e Encargos Sociais	0,002	0,01	-	-	0,002	0,01
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3,46	2,80	3,07	2,70	2,70	0,84
DESPESAS DE CAPITAL	3,30	2,80	3,10	2,76	0,25	2,16
Investimentos	3,30	2,80	3,10	2,76	0,25	2,16
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6,78	9,50	11,45	10,36	2,92	3,02

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$ Milhões

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1,33	14,39	14,39	-	1,33
Pessoal e Encargos Sociais	1,12	11,68	11,66	-	1,12
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	0,22	2,72	2,73	-	0,20
DESPESAS DE CAPITAL	0,02	1,93	1,91	-	0,04
Investimentos	0,02	1,91	1,91	-	0,04
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1,35	16,32	16,30	-	1,36

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Receita Corrente

As Receitas do Instituto Federal do Sertão Pernambucano, no exercício de 2019, foram compostas por: Receita Patrimonial – Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, referente a recebimentos de aluguéis de espaços concedidos de cantinas nos Campi; Receita Agropecuária, onde se agrupam os valores da Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal, dos quais resultam da venda dos vegetais excedentes produzidos nas aulas práticas, bem como do abatimento de animais criados para fins educacionais em cursos específicos no Campus Petrolina Zona Rural; Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais evidenciadas pela arrecadação de Serviços de Hospedagem e Alimentação e Taxa de Inscrição de Concurso Público, e, Outras Receitas Correntes - Indenizações, Restituições e Ressarcimentos que se referem a regularizações contábeis de Ordem Bancárias Canceladas e Devolução de Recursos de exercícios anteriores e a Indenizações por Danos ao Patrimônio Público.

Verifica-se um percentual de 37,08% de Receitas Realizadas (R\$673.867,56), acima da previsão inicial (R\$491.594,00). Do total das Receitas Realizadas, Serviços Administrativos e Comerciais gerais representam 83,07%, seguido de Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado com 13,51%, Outras Receitas Correntes, com 1,90% (Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais – R\$12.800,83). Outras Receitas Correntes, está representado por Indenizações, Restituições e Ressarcimentos com 0,27% (R\$1.845,21) e Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público, com 1,63% (R\$10.955,62). Por fim, Receita Agropecuária, com 1,52% (R\$10.294,00).

Receita de Capital

Não houve previsão e realização para receitas de capital.

Despesa Corrente

As Despesas do IF Sertão-PE estão divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capital. Sendo a maior representação em Despesas de Pessoal, no percentual de 73,63% entre Despesa Corrente empenhada/executada, seguido de Outras Despesas Correntes, com 16,12%.

Despesa de Capital

Nas Despesas de Capital, a rubrica de Investimentos apresentou as despesas empenhadas superiores à dotação inicial e atualizada, devido aos empenhos referentes às complementações das obras, Termos Aditivos e aquisições de equipamentos executados com orçamento de TED – Termo de Execução Descentralizada

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO CIRCULANTE	38,16	34,45	PASSIVO CIRCULANTE	82,27	20,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	15,62	15,99	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	23,81	14,63
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	16,83	13,20	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2,13	3,19
Estoques	5,71	5,26	Demais Obrigações a Curto Prazo	56,33	3,05
ATIVO NÃO CIRCULANTE	139,13	130,51	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	82,71	20,86
Imobilizado	139,06	130,44	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Bens Móveis	51,27	49,26	Resultados Acumulados	94,58	144,09
Bens Imóveis	87,79	81,18	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94,58	144,09
Intangível	0,07	0,06			
Softwares	0,07	0,06			
TOTAL DO ATIVO	177,30	164,95	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	177,30	164,95

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

R\$ Milhões

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ATIVO FINANCEIRO	15,63	16,00	PASSIVO FINANCEIRO	31,08	33,98
ATIVO PERMANENTE	161,67	148,95	PASSIVO PERMANENTE	65,70	3,04
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	79,79	127,93

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

BALANÇO PATRIMONIAL

Quadro de Compensações

R\$ Milhões

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	49,94	45,71	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	7,98	6,30
Execução dos Atos Potenciais Ativos	49,94	45,71	Execução dos Atos Potenciais Passivos	7,98	6,30
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar			Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	45,85	44,62	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congêneres a Liberar		
Direitos Contratuais a Executar	1,10	1,10	Obrigações Contratuais a Executar	7,98	6,30
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar			Outros Atos Potenciais Passivos a Executar		
TOTAL	45,71	45,71	TOTAL	7,98	6,30

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial

R\$ Milhões

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-8,09
Recursos Vinculados	-8,08
Educação	-4,69
Operações de Crédito	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3,00
TOTAL	-16,17

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo Circulante

O Balanço Patrimonial do IF Sertão-PE em 2019 apresentou-se da seguinte forma: No Ativo Circulante evidenciam-se valores nas contas de Caixa e Equivalente de Caixa (40,92%), Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (44,10%) e Estoques (14,97%). Observa-se valor elevado no saldo da conta de estoque, devido principalmente a ausência de baixa, em decorrência da falta de emissão de RMA, da inconsistência nos saldos físicos e contábeis e do atraso na implantação do sistema de controle, no módulo de almoxarifado. Mesmo nas unidades que apresentam RMA, o saldo continua inconsistente por falta de inventário.

Ativo Não Circulante

No passivo não circulante, a representação mais significativa está no imobilizado, com 99,95% (R\$139.061.938,58) do total do Ativo não Circulante, com as contas de bens móveis (36,87%) e depreciação (0,17%), bens imóveis (63,13%) e depreciação (0,28%), seguido de intangível, com 0,05% do total do Ativo não Circulante.

Passivo Circulante

O Passivo Circulante foi representado principalmente pelas contas Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo, com 28,94%, Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, com 2,59% e Demais Obrigações a Curto Prazo, com 68,47%. No Passivo Circulante, verifica-se aumento significativo na conta de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar a Curto Prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo, devido a, respectivamente, contabilização do pagamento dos salários ter ocorrido em janeiro de 2020 e por ter havido contingenciamento e consequentemente redução significativa de aquisições em 2019.

Passivo Não Circulante

O Passivo Circulante em 2019, foi representado pela conta Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. A Pagar a Longo Prazo, com R\$442914,44, que representa 0,54% do total do passivo.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Variações patrimoniais quantitativas

R\$ Milhões

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	229,80	262,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	0,66	0,19
Venda de Mercadorias	0,01	0,02
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,65	0,17
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	219,23	250,90
Transferências Intragovernamentais	219,23	234,70
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	16,20
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	11,41	11,41
Reavaliação de Ativos	0,55	0,55
Ganhos com Incorporação de Ativos	9,89	10,84
Ganhos com Desincorporação de Passivos	8,88	0,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,16	0,16
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,02	0,16

R\$ Milhões

	2019	2018
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-49,50	35,19

R\$ Milhões

	2019	2018
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	279,31	227,47
Pessoal e Encargos	155,80	131,27
Remuneração a Pessoal	124,39	100,50
Encargos Patronais	21,60	20,73
Benefícios a Pessoal	9,82	9,88
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	0,16
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11,43	8,52
Aposentadorias e Reformas	11,43	8,32
Pensões	-	0,21
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20,07	25,34
Uso de Material de Consumo	1,06	2,58
Serviços	18,73	22,69
Depreciação, Amortização e Exaustão	0,04	0,07
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,01
Transferências e Delegações Concedidas	26,71	42,94
Transferências Intragovernamentais	26,71	32,14
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	10,80
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	59,27	13,45
Tributárias	0,01	0,04
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5,43	5,91
Incentivos	5,43	5,89
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,02	0,02

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais do IF Sertão-PE dividem-se em Aumentativas e Diminutivas. Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas encontram-se registradas as Receitas Próprias, onde a maior representatividade está na Receita da Exploração de Bens, Direito e Prestação de Serviços, e ainda, as Transferências Recebidas da Secretaria de Orçamento e Finanças do MEC e a Valorização e Ganhos com Ativos.

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas de 2019, o valor mais significativo refere-se a TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS, com 95,40% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$229.805.837,58), que representa o somatório dos repasses recebidos da Setorial Financeira do MEC para sub-repasses as Unidades Gestoras subordinadas a Reitoria do IF Sertão-PE, em seguida verifica-se a conta, GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, com R\$ 8.884.407,78, que representa 3,87% do total, GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS, com R\$ 982.787,19, que representa 0,43% do total e Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, com R\$ 653.155,56, que representa 0,28% do total.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Nas Variações Diminutivas estão representadas as operações nas quais diminuem o Patrimônio do órgão. O valor total das Variações Patrimoniais Diminutivas em 2019 foi R\$279.306.004,86. As contas mais representativas foram Remuneração a Pessoal, onde se incluem vencimentos e salários, abonos, adicionais e gratificações, com R\$124.396.625,59, que representa 44,54% do total da VPD, Encargos Patronais decorrentes de folha de pagamento, no valor de R\$21.596.642,69, que representa 7,73% do total, Benefícios a Pessoal, no valor de R\$9.817.857,20, que representa 3,52%, Aposentadorias e Reformas, no valor de R\$11.431.352,54, que representa 4,09%, Serviços Terceirizados prestados a Instituição, no valor de R\$18.729.207,12, que representa 6,71%, as Transferências Intragovernamentais, que são os Sub-repasses, no valor de R\$26.711.755,11, que representa 9,56% e a Incorporação de Passivos, no valor de R\$59.267.079,81, que representa 21,22%.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades das operações

R\$ Milhões

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	9,16	33,94
INGRESSOS	220,89	235,68
Receitas Derivadas e Originárias	0,67	0,20
Receita Patrimonial	0,09	0,06
Receita Agropecuária	0,01	0,02
Receita de Serviços	0,56	0,10
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,01	0,01
Outros Ingressos das Operações	220,22	235,47
Ingressos Extraorçamentários	0,98	0,63
Transferências Financeiras Recebidas	219,27	234,70
Arrecadação de Outra Unidade	0,09	0,14
DESEMBOLSOS	-211,73	-201,74
Pessoal e Demais Despesas	-162,60	-148,44
Previdência Social	-10,11	-7,85
Educação	-152,44	-140,56
Encargos Especiais	-0,03	-0,03
Transferências Concedidas	-21,46	-20,53
Intragovernamentais	-21,46	-20,53
Outros Desembolsos das Operações	-27,67	-32,77
Dispêndios Extraorçamentários	-0,96	-0,63
Transferências Financeiras Concedidas	-26,71	-32,14

Fluxos de caixa das atividades de investimento

R\$ Milhões

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9,54	-20,90
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-9,54	-20,90
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9,54	-20,83
Outros Desembolsos de Investimentos	-0,05	-0,07

R\$ Milhões

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-0,38	13,04
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	15,99	2,95
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	15,62	15,99

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.



NOTA EXPLICATIVA - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Ingressos

O Fluxo de Caixa das Atividades das Operações do IF Sertão-PE está representado pelos Ingressos e os Desembolsos ocorridos no exercício de 2019. Verifica-se que em 2019 houve uma diminuição em relação a 2018 nos ingressos de receitas do órgão no percentual de 6,27%, porém, houve aumento de ingresso significativo de Receita de Serviços, representando 453,67%.

Desembolsos

Com relação aos desembolsos no total de R\$211.725.007,69 em 2019, verifica-se um aumento comparado ao exercício de 2018 no percentual de 4,95 %. Observa-se que o investimento em educação representou 72% do total de desembolsos.

BALANÇO FINANCEIRO

R\$ Milhões

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
Receitas Orçamentárias	0,67	0,20	Despesas Orçamentárias	194,2	187,00
Ordinárias	-	-	Ordinárias	178,70	172,43
Vinculadas	0,68	0,21	Vinculadas	15,62	14,57
Educação	0,01	0,01	Educação	4,72	0,06
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,67	0,20	Seguridade Social (Exceto RGPS)	7,88	5,74
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-0,002	-0,01	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2,51	0,66
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	8,12
Transferências Financeiras Recebidas	219,23	234,70	Transferências Financeiras Concedidas	26,71	32,14
Resultantes da Execução Orçamentária	195,53	193,93	Resultantes da Execução Orçamentária	17,70	18,84
Repasse Recebido	178,33	175,11	Repasse Concedido	0,47	0,02
Sub-repasse Recebido	17,20	18,82	Sub-repasse Concedido	17,20	18,82
Independentes da Execução Orçamentária	23,69	40,77	Independentes da Execução Orçamentária	9,00	13,31
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	22,24	35,98	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	6,63	8,64
Demais Transferências Recebidas	0,67	4,33	Demais Transferências Concedidas	2,36	4,52
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,82	0,46	Movimento de Saldos Patrimoniais	0,02	0,15
Recebimentos Extraorçamentários	28,38	25,08	Despesas Extraorçamentárias	27,63	27,80
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	14,47	14,81	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	16,30	1,91
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12,92	9,50	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	10,36	25,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,98	0,63	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,96	0,63
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,09	0,14	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior	15,99	2,95	Saldo para o Exercício Seguinte	15,62	15,99
Caixa e Equivalentes de Caixa	15,99	2,95	Caixa e Equivalentes de Caixa	15,62	15,99
TOTAL	264,27	262,93	TOTAL	264,27	262,93

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.



NOTA EXPLICATIVA - BALANÇO FINANCEIRO

Ingressos

O Balanço Financeiro do IF Sertão-PE divide-se em Ingressos e Dispêndios. Com relação aos Ingressos, estão representadas as Receitas Orçamentárias, ou seja, Receitas Próprias e as Transferências Financeiras Recebidas, que são as Resultantes da Execução do Orçamento e aquelas Independentes da Execução Orçamentária. Houve aumento significativo em relação a 2018 em Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas, da ordem de 229,02%, ou seja, de R\$203.380,46 em 2018, para R\$669.162,21 em 2019.

Dispêndios

Os Dispêndios resultam das despesas orçamentárias realizadas pelo Instituto no exercício de 2019, pelas Transferências Concedidas aos Campi e ainda pelos pagamentos dos Restos a Pagar Processados e Não Processados. Houve um aumento de dispêndios financeiros na ordem de 3,91%, com relação ao exercício de 2018.

APÊNDICE A – Índices utilizados no relatório de gestão

Índice	Fórmula	Principais referências
Índice de captação de recursos orçamentários adicionais	$\frac{\text{valor de recursos captados}}{\text{valor de recursos planejados}} * 100$	PDI 2019-2023
Índice de titulação do corpo docente (ITCD)	$\frac{DG * 1 + DA * 2 + DE * 3 + DM * 4 + DD * 5}{DG + DA + DE + DM + DD}$ <p>Onde DG = nº de docentes com graduação; DA = nº de docentes com aperfeiçoamento; DE = nº de docentes com especialização; DM = nº de docentes com mestrado; e DD = nº de docentes com doutorado.</p>	Acórdão 2.267/2005-TCU
Índice de titulação do corpo técnico-administrativo (ITCTAE)	$\frac{EFi * 0,25 + EF * 0,5 + EM * 1 + G * 2 + E * 3 + M * 4 + D * 5}{EFi + EF + EM + G + E + M + D}$ <p>Onde EFi = nº de TAEs com ensino fundamental incompleto; EF = nº de TAEs com ensino fundamental completo; EM = nº de TAEs com ensino médio completo; G = nº de TAEs com graduação; E = nº de TAEs com especialização; M = nº de TAEs com mestrado; e D = nº de TAEs com doutorado.</p>	PDI 2019-2023
Índice de eficácia do PDTI	$\left[\frac{\text{Projetos cumpridos totalmente}}{\text{Total de projetos}} + \left(\frac{\text{Projetos cumpridos parcialmente}}{\text{Total de projetos}} \right) \right] * 100$	PDI 2019-2023
Índice de infraestrutura física	$\frac{\sum_{i=1}^n x_i * p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$ <p>Média ponderada dos percentuais de execução das obras “xi” pelos respectivos orçamentos “pi”</p>	PDI 2019-2023
Índice de planejamento de obras	$\frac{\text{nº de projetos elaborados}}{\text{nº total de demandas identificadas}} * 100$	PDI 2019-2023
Índice de publicação geral (PUBID)	$\frac{PB * 7 + PT * 4 + OA * 3 + OC * 3 + PI * 3}{20 * D}$ <p>Onde PB=Publicações bibliográficas; PT=Produções técnicas; OA=Orientações em andamento; OC=Orientações concluídas; PI=Propriedade Intelectual; e D= número total de docentes da instituição.</p>	PDI 2019-2023
Participação dos estudantes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão	$\frac{x + y + z}{3 * \text{nº total de estudantes}} * 100$ <p>Onde x = nº de estudantes participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de estudantes participantes em projetos de extensão; e z = nº de estudantes participantes em projetos de ensino.</p>	PDI 2019-2023

Índice	Fórmula	Principais referências
Participação dos docentes em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão	$\frac{X+Y+Z}{3 \cdot n^{\circ} \text{ total de docentes}} * 100$ <p>Onde x = nº de docentes participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de docentes participantes em projetos de extensão; e z = nº de docentes participantes em projetos de ensino.</p>	PDI 2019-2023
Participação dos TAEs em projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão	$\frac{X+Y+Z}{3 \cdot n^{\circ} \text{ total de TAEs}} * 100$ <p>Onde x = nº de TAEs participantes em projetos de pesquisa e inovação; y = nº de TAEs participantes em projetos de extensão; e z = nº de TAEs participantes em projetos de ensino.</p>	PDI 2019-2023
Matrículas equivalentes em cursos técnicos	$\frac{n^{\circ} \text{ de matrículas equivalentes em cursos técnicos de nível médio}}{n^{\circ} \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Matrículas equivalentes em licenciaturas	$\frac{\text{matríc. eq. em cursos de formação de prof., inclusive licenciatura}}{n^{\circ} \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Matrículas equivalentes em cursos do EJA	$\frac{n^{\circ} \text{ de matrículas equivalentes em cursos do PROEJA}}{n^{\circ} \text{ de matrículas equivalentes totais}} * 100$	Termo de Acordo de Metas e Compromissos, Lei 11.892/2008 e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Matrículas em cursos técnicos - Médio Integrado	$\frac{n^{\circ} \text{ de matrículas em cursos do médio integrado}}{n^{\circ} \text{ de matrículas totais em cursos técnicos de nível médio}} * 100$	Diretrizes indutoras para oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio na RFEPECT 2018
Relação inscritos por vaga	$\frac{n^{\circ} \text{ de inscritos}}{n^{\circ} \text{ de vagas ofertadas}}$	Acórdão nº 2.267/2005 – TCU e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Não atendimento às recomendações da CGU	$\frac{n^{\circ} \text{ de recomendações expiradas no sistema e-AUD}}{n^{\circ} \text{ total de recomendações não implementadas}} * 100$	PDI 2019-2023
Não atendimento às recomendações da Audin	$\frac{n^{\circ} \text{ de recomendações expiradas}}{n^{\circ} \text{ total de recomendações não implementadas}} * 100$	PDI 2019-2023
Não atendimento às recomendações do TCU	$\frac{n^{\circ} \text{ de determinações expiradas}}{n^{\circ} \text{ total de determinações não implementadas}} * 100$	PDI 2019-2023
Parcerias internacionais	$\frac{n^{\circ} \text{ de ações executadas em parceria}}{n^{\circ} \text{ de convênios firmados}}$	PDI 2019-2023
Parcerias nacionais	$\frac{n^{\circ} \text{ de convênios com ações executadas no ano}}{n^{\circ} \text{ de convênios firmados no ano}} * 100$	PDI 2019-2023

Índice	Fórmula	Principais referências
Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC	$\frac{1}{3n} \sum_{i=1}^n x_i + y_i + z_i$ <p>Média da média aritmética das notas da 1ª e 2ª perguntas (xi e yi), e se foi dada dentro ou fora do prazo (zi), sendo o valor 5 quando do primeiro caso e 1 do segundo caso.</p>	PDI 2019-2023
Índice de aperfeiçoamento da utilização documental	Média aritmética das notas das respostas ao formulário aplicado .	PDI 2019-2023
Índice de eficiência acadêmica	$\left[CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ <p>Onde CCiclo = conclusão no ciclo; ECiclo = evasão no ciclo; e RCiclo = retenção no ciclo.</p>	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Taxa de evasão	$\frac{n^\circ \text{ de evadidos}}{\text{matrículas totais}} * 100$	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Índice Geral de Cursos Superiores (IGC)	$\alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES}$ <p>Onde α = proporção de matrículas nos cursos de graduação da IES; G_{IES} = nota média de graduação da IES; β = proporção de matrículas nos cursos de mestrado da IES; M_{IES} = nota média de mestrado da IES; γ = proporção de matrículas nos cursos de doutorado da IES; D_{IES} = nota média de doutorado da IES.</p>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Relação matrículas por professor	$\frac{n^\circ \text{ de alunos equivalentes}}{n^\circ \text{ de professores equivalentes}}$	Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE), estratégia 11.11.
Índice de consumo de água	$\frac{\text{quantidade total de água consumida (m}^3\text{)}}{n^\circ \text{ total de servidores} + n^\circ \text{ total de alunos}}$	PDI 2019-2023
Índice de consumo de energia elétrica	$\frac{\text{quantidade total de energia consumida (kwh)}}{n^\circ \text{ total de servidores} + n^\circ \text{ total de alunos}}$	PDI 2019-2023
Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas	$\frac{\text{alunos atendidos pelo programa}}{n^\circ \text{ de alunos que declaram necessidades específicas}} * 100$	PDI 2019-2023
Índice de eficiência acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil	$\left[CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ <p>Onde CCiclo = conclusão no ciclo (apenas para quem foi atendido); ECiclo = evasão no ciclo (apenas para quem foi atendido); e RCiclo = retenção no ciclo (apenas para quem foi atendido).</p>	PDI 2019-2023

Índice	Fórmula	Principais referências
Índice de satisfação às respostas pelo e-SIC	$\frac{1}{3n} \sum_{i=1}^n x_i + y_i + z_i$ <p>Média da média aritmética das notas da 1ª e 2ª perguntas (xi e yi), e se foi dada dentro ou fora do prazo (zi), sendo o valor 5 quando do primeiro caso e 1 do segundo caso.</p>	PDI 2019-2023
Índice de aperfeiçoamento da utilização documental	Média aritmética das notas das respostas ao formulário aplicado .	PDI 2019-2023
Índice de eficiência acadêmica	$\left[CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ <p>Onde CCiclo = conclusão no ciclo; ECiclo = evasão no ciclo; e RCiclo = retenção no ciclo.</p>	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Taxa de evasão	$\frac{n^\circ \text{ de evadidos}}{\text{matrículas totais}} * 100$	Acórdão nº 2.267/2005-TCU, Ofícios Circulares nº 60/2015 e nº 77/2015, Nota Informativa nº 138/2015 - DDR/SETEC/MEC e Portaria SETEC/MEC nº 51/2018
Índice Geral de Cursos Superiores (IGC)	$\alpha * G_{IES} + \beta * M_{IES} + \gamma * D_{IES}$ <p>Onde α = proporção de matrículas nos cursos de graduação da IES; G_{IES} = nota média de graduação da IES; β = proporção de matrículas nos cursos de mestrado da IES; M_{IES} = nota média de mestrado da IES; γ = proporção de matrículas nos cursos de doutorado da IES; D_{IES} = nota média de doutorado da IES.</p>	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP
Relação matrículas por professor	$\frac{n^\circ \text{ de alunos equivalentes}}{n^\circ \text{ de professores equivalentes}}$	Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE), estratégia 11.11.
Índice de consumo de água	$\frac{\text{quantidade total de água consumida (m}^3\text{)}}{n^\circ \text{ total de servidores} + n^\circ \text{ total de alunos}}$	PDI 2019-2023
Índice de consumo de energia elétrica	$\frac{\text{quantidade total de energia consumida (kwh)}}{n^\circ \text{ total de servidores} + n^\circ \text{ total de alunos}}$	PDI 2019-2023
Índice de alcance do programa de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas	$\frac{\text{alunos atendidos pelo programa}}{n^\circ \text{ de alunos que declaram necessidades específicas}} * 100$	PDI 2019-2023
Índice de eficiência acadêmica dos estudantes atendidos pelo programa específico de assistência estudantil	$\left[CCiclo + \left(\frac{CCiclo}{CCiclo + ECiclo} \right) * RCiclo \right] * 100$ <p>Onde CCiclo = conclusão no ciclo (apenas para quem foi atendido); ECiclo = evasão no ciclo (apenas para quem foi atendido); e RCiclo = retenção no ciclo (apenas para quem foi atendido).</p>	PDI 2019-2023
Índice de empreendimentos pré-incubados e incubados	$n^\circ \text{ de emp. incubados graduados} * 3 + n^\circ \text{ de emp. incubados não graduados} * 2 + n^\circ \text{ de emp. pré-incubados} * 1$	PDI 2019-2023

ANEXO A – Declarações de integridade dos responsáveis

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Maria Leopoldina Veras Camelo, CPF nº 524.252.073-68, Reitora, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020

MARIA
LEOPOLDINA
VERAS CAMELO
52425207368



Assinado digitalmente por MARIA LEOPOLDINA
VERAS CAMELO:52425207368
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM
BRANCO), OU=Autenticado por AR Arruda, CN=MARIA
LEOPOLDINA VERAS CAMELO:52425207368
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2020-08-19 16:54:50
Font Reader Versão: 9.0.1

Maria Leopoldina Veras Camelo

524.252.073-68

Reitora

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira, CPF nº 471.902.054-20, Pró-Reitora de Ensino, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020

MARIA DO SOCORRO
TAVARES CAVALCANTE
VIEIRA:47190205420

Assinado digitalmente por MARIA DO SOCORRO TAVARES CAVALCANTE
#8284807160205420
Cis: CN=, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria de Recada Federal do Brasil - RFB,
C=BR, OU=ICP-Brasil, OU=ICP-Brasil, OU=Assinatura por A3
C=BR, OU=ICP-Brasil, OU=ICP-Brasil, OU=Assinatura por A3
Assinado em: 2020-08-19 16:55:25
Localizador:
Data: 2020-08-19 16:55:25
Formato: Versão 3.0

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
471.902.054-20
Pró-Reitora de Ensino
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Ricardo Barbosa Bitencourt, CPF nº 942.045.355-34, Pró-Reitor de Extensão e Cultura, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020



Ricardo Barbosa Bitencourt
942.045.355-34

Pró-Reitor de Extensão e Cultura
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Alexandre Roberto de Souza Correia, CPF nº 782.900.154-53, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano



ALEXANDRE
ROBERTO DE
SOUZA CORREIA:
78290015453
2020-08-19 16:
10:06

Alexandre Roberto de Souza Correia
782.900.154-53

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Jean Carlos Coelho de Alencar, CPF nº 844.135.224-00, Pró-Reitor de Orçamento e Administração, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020

**JEAN CARLOS
COELHO
ALENCAR:
84413522400:**

Assinado digitalmente por JEAN CARLOS COELHO DE ALENCAR:
84413522400
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e CPF A3, OU=(EM BRANCO), OU=Autenticado por AR Arruda, CN=JEAN CARLOS COELHO DE ALENCAR: 84413522400
Data: 2020.08.19 14:56:00
Localização: Petrolina/PE

Jean Carlos Coelho de Alencar
844.135.224-00

Pró-Reitor de Orçamento e Administração
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO RELATO INTEGRADO

Eu, Luciana Cavalcanti de Azevêdo, CPF nº 665.264.774-53, Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, reconheço a minha responsabilidade e asseguro a integridade desse relatório de gestão, em que foi aplicado o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação junto ao Conselho Superior do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Ademais, concluo que o relatório de gestão integrado está de acordo com a estrutura proposta pelo Tribunal de Contas da União e consistiu em um aperfeiçoamento da prestação de contas da instituição, representando um avanço na comunicação com a sociedade.

Petrolina, 19 de agosto de 2020



Luciana Cavalcanti de Azevêdo
665.264.774-53

Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano



www.ifsertao-pe.edu.br



[/IFsertaoPE](https://www.facebook.com/IFsertaoPE)



[@IFsertaoPE](https://twitter.com/IFsertaoPE)



[/IFSertaoOFICIAL](https://www.youtube.com/IFSertaoOFICIAL)